Porto Alegre, Terça, 04 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8294




## MINISTRA CÁRMEN LÚCIA TOMA POSSE COMO PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.


Tânia Rêgo/Agência Brasil

**A ministra Cármen Lúcia, de 70 anos, assumiu na noite dessa segunda-feira (3) a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro Kassio Nunes Marques tomou posse como vice. A solenidade marcou a troca de comando da Justiça Eleitoral, antes ocupada por Alexandre de Moraes, que teceu elogios a sua sucessora.** **Página 44**

# GOVERNO FEDERAL ESTUDA ALTERNATIVA LEGAL PARA SOCORRER EMPRESAS DO RIO GRANDE DO SUL.

*Página 15*

Divulgação

## AEROPORTO SALGADO FILHO SÓ DEVE SER REABERTO EM DEZEMBRO.

Em vistoria realizada nessa segunda-feira (3), a Fraport apresentou um novo prazo para a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A previsão é que o terminal volte a operar a partir da segunda quinzena de dezembro. A informação foi confirmada pelo ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e pela CEO da companhia no Brasil, Andreea Pal. Página 18

# GOVERNO GAÚCHO PREVÊ SEIS MESES DE OBRAS EM RODOVIAS E ATÉ UM ANO PARA A RECUPERAÇÃO DE PONTES ATINGIDAS PELOS TEMPORAIS.

*Página 13*

# Especialistas da Holanda chegam nesta quarta a Porto Alegre para tratar das inundações que afetam a capital.

Uma comitiva de especialistas da Holanda desembarca no Rio Grande do Sul nesta quarta-feira (5) para tratar das recentes inundações que atingiram a capital gaúcha. A agenda técnica foi solicitada pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre.

Os especialistas holandeses integram o programa Redução de Risco de Desastres (Disaster Risk Reduction-DRRS), com sede em Haia, vinculado à Agência Empresarial Holandesa (Netherlands Enterprise Agency-RVO). O DRRS atua na prevenção e mitigação dos impactos de desastres relacionados à água e ao clima em todo o mundo, aumentando a resiliência das áreas e populações afetadas.

O objetivo é realizar um levantamento de informações, diagnóstico da situação causada pelas enchentes e discutir modelos de ação. A agenda em Porto Alegre também inclui encontros com a prefeitura de Porto Alegre e o governo do Rio Grande do Sul.

Reprodução



Os Países Baixos são reconhecidos globalmente por sua expertise em engenharia hidráulica e inovações na gestão da água.

As ações estão sendo coordenadas no Brasil pela Rede Diplomática e Econômica Holandesa no Brasil, através da Embaixada, do Consulado Geral de São Paulo e do Escritório Holandês de Negócios na Região Sul do Brasil (NBSO Porto Alegre).

Os Países Baixos são reconhecidos globalmente por sua expertise em engenharia hidráulica e inovações na gestão da água. A inteligência técnica e as ações controladas desempenham um papel fundamental na garantia da segurança hídrica em um país que tem grande parte do seu território abaixo do nível do mar.

## Visita anterior

Em março, a prefeitura de Porto Alegre recebeu uma comitiva da Holanda que estava de passagem pelo Estado com o objetivo de, além de estreitar as relações com o Brasil, discutir planos de redução de riscos de alagamentos, como os que haviam ocorrido no ano passado, principalmente na região das Ilhas.

De acordo com a embaixadora adjunta do Reino dos Países Baixos no Brasil e Ministra Pleniponária do Departamento Econômico da Holanda no Brasil, Afke Mulder, o país europeu tem interesse em contribuir com o desenvolvimento de soluções para a Capital. Um exemplo de trabalho já realizado no Brasil foi a drenagem de Recife, a capital pernambucana. À época, foi dito que a prefeitura de Porto Alegre ainda iria discutir o tipo de parceria com o país europeu.

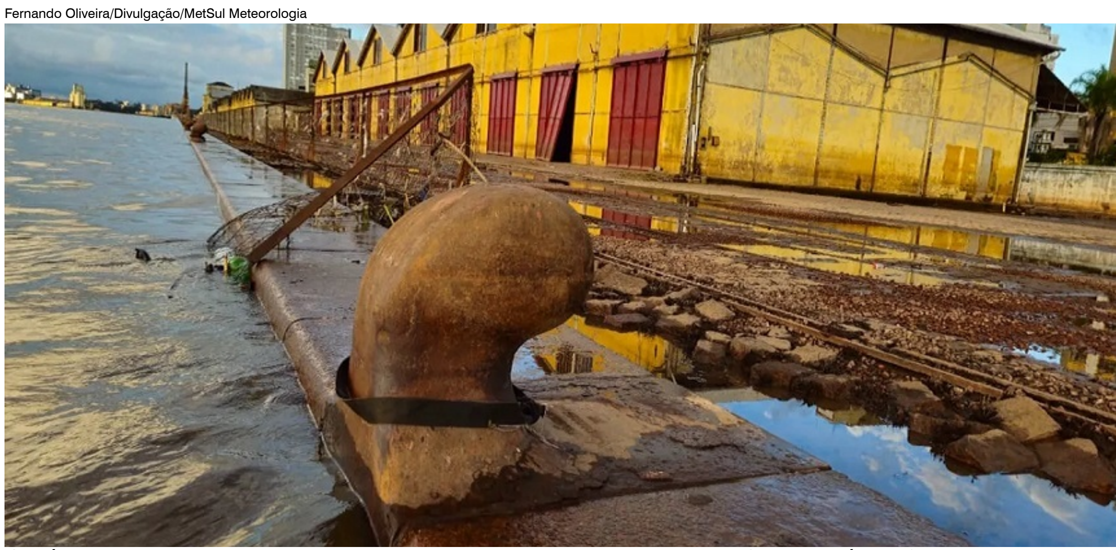
Participaram da reunião de março também o diretor do Dmae, Maurício Loss, que estava com viagem marcada para Holanda para conhecer o sistema de drenagem, além de secretários e assistentes do governo.


CONSTRUINDO TRADIÇÃO, ENTREGANDO INOVAÇÃO.
90 Anos CREA-RS
PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO
Há 90 anos, estamos em todas as obras, nos edifícios, nas indústrias, nas estradas, na lavoura, no solo. Em tudo. Sempre trabalhando pela sua segurança e pelo desenvolvimento. Assim, fazemos a nossa história, focando no futuro. O melhor futuro para as pessoas e para o nosso Rio Grande.
CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

# Após voltar a transbordar e causar alagamentos, nível do Guaíba recua rapidamente.

Em Porto Alegre, o nível do Guaíba seguia baixando no começo da noite dessa segunda-feira (3) após ter excedido, na madrugada, a cota de transbordamento de 3 metros no Cais Central, da Avenida Mauá, no Centro Histórico, como efeito do forte vento Sul no início do dia. As informações são da MetSul Meteorologia. Com a subida água, algumas regiões de Porto Alegre voltaram a ficar alagadas.

Fernando Oliveira/Divulgação/MetSul Meteorologia



Guaíba abaixo da cota de transbordamento de 3 metros, o piso do Cais Mauá, no final da tarde dessa segunda (3).

Entre meia-noite, quando começou a subir, e 7h da manhã, quando houve o pico do repique em 3,16 metros no cais, o Guaíba subiu 43 centímetros em apenas sete horas, chegando a subir 10 centímetros por hora no começo da madrugada, no auge do vento. No fim da tarde, o nível já havia recuado 25 centímetros em relação ao pico do repique do amanhecer e caía abaixo da cota de 3 metros no Cais.

Ao mesmo tempo, a frente fria que avançou pelo Estado nessa segunda, como previsto, não causou volumes altos de chuva. Na rede do Instituto Nacional de Meteorologia, os mais altos volumes pouco excederam os 20 mm (casos de Teutônia e Rio Pardo com 21 mm). No Sul de Porto Alegre, a precipitação somou 17 mm.

Significativo mesmo foi o tombo da temperatura. Várias cidades tiveram uma tarde de segunda com marcas 15ºC menores que na mesma hora no domingo (2), que chegou a registrar 30ºC no Noroeste. A massa de ar frio trouxe temperatura baixa desde a madrugada e o frio seguiu à tarde em diversas cidades.

A temperatura na rede do Instituto Nacional de Meteorologia às 15h era de 7ºC em Cambará do Sul; 7,2ºC em Canela; 7,6ºC em Caxias do Sul; 9,1ºC em Soledade; 10,9ºC em Canguçu; 11,8ºC em Campo Bom; e 13,3ºC em Porto Alegre (Jardim Botânico).

Mas há mais boas notícias na previsão do tempo. O sol aparece com nuvens nesta terça (4) no Rio Grande do Sul, mas algumas áreas do Estado devem ter momentos de maior nebulosidade.

Uma massa de ar frio cobre o território gaúcho e traz bastante frio em todas as localidades. Pode gear em pontos da Serra do Sudeste, Campanha, Planalto e Campos de Cima da Serra. Mínimas ao redor de 0ºC ou pouco negativas nos Aparados. Na Campanha e na Serra do Sudeste, amanhecer com 1ºC a 3ºC. A tarde, por sua vez, será amena. Porto Alegre terá sol e nuvens com temperatura de 7ºC a 19ºC.

As boas notícias prosseguem. Todos os modelos numéricos analisados pela MetSul indicam muito pouca chuva no Rio Grande do Sul até a metade deste mês.

# Prefeito de Porto Alegre recebe moradores do bairro Sarandi, que muito sofrem com as enchentes.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, se reuniu, nessa segunda-feira (3), com lideranças comunitárias do bairro Sarandi para ouvir as demandas emergenciais e apresentar as medidas para retirada de água na região, uma das mais afetadas pela cheia do Guaíba.

Gustavo Garbino/PMPA



Para Sebastião Melo, a linha direta entre prefeito, secretariado e moradores é fundamental para encaminhamento das soluções emergenciais.

A Casa de Bombas 9 já está em funcionamento e o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) trabalha na reativação da casa de bombas 10, ainda submersa. Mais duas bombas da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) serão instaladas para auxiliar no escoamento para o Rio Gravataí.

Nesta terça (4), a Secretaria de Serviços Urbanos (SMSUrb) começa o trabalho de recomposição de mais um ponto do Dique do Sarandi, na área da Vila Minuano, por onde passa o Arroio Passo das Pedras. A expectativa é que o serviço aconteça nos próximos três dias.

De acordo com Melo, a linha direta entre prefeito, secretariado e moradores é fundamental para encaminhamento das soluções emergenciais. "Também vamos instalar postos avançados da prefeitura na Vila Farrapos, Humaitá e 4º Distrito para que os moradores tenham acesso aos serviços essenciais de forma mais rápida", afirma.

O cadastramento de atingidos pela enchente para o benefício do Auxílio Reconstrução também foi pauta do encontro. A prefeitura já encaminhou mais de 65 mil cadastros – destes 61.290 já estão aptos a receber o benefício. Os habilitados devem acessar o site do governo federal para validar informações.

Além do prefeito Sebastião Melo, participaram os secretários municipais de Habitação, Simone Somensi, da Fazenda, Rodrigo Fantinel, de Serviços Urbanos, Assis Arrojo, e diretores do Dmae, Maurício Loss e Darcy Nunes dos Santos.

## Dique

No último sábado (1º), a prefeitura concluiu a manutenção de três pontos do dique do Sarandi, em trecho da Vila Nova Brasília, na Zona Norte.

Foram colocadas pedras de rachão para impedir que a água do arroio Passo das Pedras, popularmente conhecido como arroio Sarandi, extravasasse pela estrutura do dique, que é de argila e tem a finalidade de fazer a proteção da região das cheias do rio Gravataí.

Pelo menos 37 casas, que estavam desabitadas em razão da enchente e que foram construídas irregularmente em cima do dique, tiveram de ser removidas para o trabalho. A prefeitura de Porto Alegre garantiu o pagamento de Bônus-Moradia para famílias.

# Dmae reabre três postos de atendimento presencial.

Voltaram a funcionar nessa segunda-feira (3), em Porto Alegre, três postos de atendimento presencial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Eles estão localizados nos seguintes endereços:

- Zona Leste: Avenida Cristiano Fischer, 2.402, Partenon. Segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h30 às 16h30.
- Tudo Fácil Zona Norte: Shopping Bourbon Wallig, na avenida Assis Brasil, 2611, bairro Cristo Redentor. Segunda a sexta-feira, das 10h às 20h. Sábados, das 10h às 14h.
- Tudo Fácil Zona Sul: Avenida Wenceslau Escobar, 2666, no bairro Tristeza. Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

PMPA/Divulgação



Unidades de atendimento estão localizadas nas avenidas Assis Brasil, Cristiano Fischer e Wenceslau Escobar.

## Conta de água

Em virtude da enchente que ocorreu em Porto Alegre, o Dmae emite, desde 13 de maio, contas de água dentro das regras do acordo emergencial da tarifa realizado com o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS). Como a cobrança de água e esgoto é gerada após o consumo, as contas de maio são referentes ao mês de abril. As de junho serão referentes a maio e assim por diante.

Usuários com benefício da tarifa social cadastrados no Bolsa Família têm isenção por seis meses de todas as tarifas de maio a outubro. Usuários de categorias não sociais e com moradia em áreas alagadas têm isenção por dois meses, de maio e junho.

Para usuários de categorias não sociais, com moradia em áreas não alagadas mas com desabastecimento prolongado de água, é realizada medição pelo consumo apurado nos hidrômetros, limitado à média do ramal. Essa medição é vantajosa para quem teve desabastecimento prolongado, visto que a medição por média considera o consumo dos últimos seis meses. Se o consumo medido for maior que a média, cobra-se a média.

O enquadramento dos usuários nas modalidades será feito automaticamente pelo Departamento, mas caso o cliente fique em dúvida poderá esclarecê-la enviando mensagem ao e-mail dmae@dmae.prefpoa.com.br. A mensagem deverá conter, além do resumo da demanda, uma conta anexada.

O prazo para resposta é de 15 dias, podendo estender-se em casos pontuais, de acordo com a demanda. Não haverá corte pelas contas de abril e maio, e não é necessário enviar mais de uma mensagem sobre o mesmo ramal.

## Sarandi

Equipes da Secretaria de Serviços Urbanos (SMSUrb) concluíram os serviços de recomposição de três pontos do dique do Sarandi, em trecho da Vila Nova Brasília, na Zona Norte. Os trabalhos começaram na última terça-feira (28).

Foram colocadas pedras de rachão para impedir que a água do arroio Passo das Pedras, popularmente conhecido como arroio Sarandi, extravasasse pela estrutura do dique, que é de argila e tem a finalidade de fazer a proteção da região das cheias do rio Gravataí.

Pelo menos 37 casas, que estavam desabitadas em razão da enchente e que foram construídas irregularmente em cima do dique, tiveram de ser removidas para o trabalho. A prefeitura de Porto Alegre garantiu o pagamento de Bônus-Moradia para famílias.

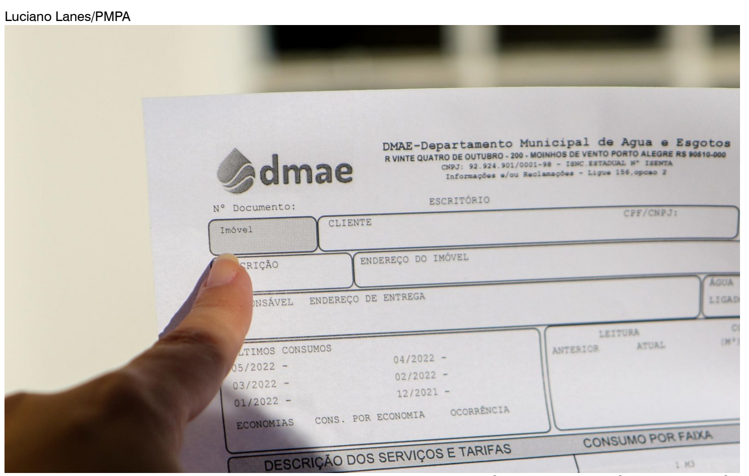
# Conta de água em Porto Alegre tem novas regras de cobrança.

Por conta das enchentes que ocorreram em Porto Alegre, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) emite, desde 13 de maio, contas de água dentro das regras do acordo emergencial da tarifa realizado com o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS).

Como a cobrança de água e esgoto é gerada após o consumo, as contas de maio são referentes ao mês de abril. As de junho serão referentes a maio e assim por diante.

Usuários com benefício da tarifa social cadastrados no Bolsa Família têm isenção por seis meses de todas as tarifas de maio a outubro. Usuários de categorias não sociais e com moradia em áreas alagadas têm isenção por dois meses, de maio e junho.

Luciano Lanes/PMPA



O Dmae informa que caso o cliente fique em dúvida poderá esclarecê-la enviando e-mail.

Para usuários de categorias não sociais, com moradia em áreas não alagadas mas com desabastecimento prolongado de água, é realizada medição pelo consumo apurado nos hidrômetros, limitado à média do ramal. Essa medição é vantajosa para quem teve desabastecimento prolongado, visto que a medição por média considera o consumo dos últimos seis meses. Se o consumo medido for maior que a média, cobra-se a média.

O enquadramento dos usuários nas modalidades será feito automaticamente pelo Departamento. O Dmae informa que caso o cliente fique em dúvida poderá esclarecê-la enviando mensagem ao e-mail dmae@dmae.prefpoa.com.br. A mensagem deverá conter, além do resumo da demanda, uma conta anexada.

O prazo para resposta é de 15 dias, podendo estender-se em casos pontuais, de acordo com a demanda. Não haverá corte pelas contas de abril e maio, e não é necessário enviar mais de uma mensagem sobre o mesmo ramal.

# Trânsito é liberado nas principais vias do Centro de Porto Alegre.

Após limpeza realizada pelas equipes do DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana), a prefeitura de Porto Alegre liberou nesta segunda-feira (3) o trânsito nas principais vias do Centro da cidade. Avenida Mauá, rua Siqueira Campos, avenida Júlio de Castilhos e rua da Conceição já podem ser acessadas.

O tráfego nessas vias estava interrompido por causa das inundações. O corredor humanitário segue em operação na região da rodoviária da Capital.

Também foi liberada nesta segunda a alça de acesso da Freeway para a avenida Assis Brasil, no sentido litoral-Porto Alegre.

Na Zona Sul, as avenidas Guaíba, da Serraria e Guarujá ainda têm pontos de alagamento e seguem com os acessos bloqueados.

Na Zona Norte, há bloqueios na região das ilhas, na Severo Dullius, na rua Sérgio Jungblut Dieterich, altura do número 1.200, e na Voluntários da Pátria, esquina com a Adelino Machado de Souza. Na área central, o principal ponto com acúmulo de água é a avenida Aureliano de Figueiredo Pinto.

PMPA/Divulgação




O tráfego nessas vias estava interrompido por causa das inundações.

“Nossas equipes estão monitorando os locais ainda bloqueados para realizar as liberações quando há condição de trafegabilidade. Mesmo com as permissões, reforçamos a importância do cuidado do motorista e o respeito às regras de trânsito, em prol da segurança de todos”, destacou o diretor-presidente da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), Pedro Bisch Neto.

# Mais duas linhas do transporte coletivo foram retomadas em Canoas.

Juliana Reis/PMC




As linhas Mathias Velho e Florianópolis estão com operação especial.

Em Canoas, mais duas linhas do transporte público coletivo do lado Oeste — Mathias Velho e Florianópolis — foram retomadas nessa segunda-feira (3). Segundo a Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade (SMTM), elas operam de forma parcial no itinerário e com operação especial, de hora em hora.

Na linha Mathias Velho, o terminal, que antes ficava na Rua Martin Luther King, agora está momentaneamente na rua São Sepé. Os ônibus da empresa Sociedade de Ônibus Gaúcha (Sogal) ainda estão impossibilitados de acessar o ponto anterior. O passe livre nas linhas municipais permanece em vigor.

Dúvidas sobre os itinerários e horários das linhas da Sogal podem ser esclarecidas pelo telefone (51) 3472-6233 ou pelo site (www.sogal.com.br). Atrasos e outros assuntos podem ser comunicados para a Diretoria de Transportes pelo WhatsApp (51) 99365-9452 ou pelo telefone (51) 3425-7637.

## Linhas

- Mathias Velho: terminal junto à Escola Thiago Würth, Avenida Rio Grande do Sul, ruas Amazonas e Mato Grosso, Avenida Guilherme Shell, Pedro Weingartner, Avenida Vitor Barreto (Golden Center), Rua Mathias Velho, volta para Avenida Guilherme Shell, Estação Mathias Velho, Rua Padre Reus, Rua Amazonas, Avenida Rio Grande do Sul e terminal Escola Thiago Wurth.

* Florianópolis: Terminal São Sepé, Rua Florianópolis, Av. Guilherme Shell, desnível Pedro Weingartner, Avenida Vitor Barreto (Golden Center), Rua Mathias Velho, Rua Dr. Barcelos, Rua Florianópolis e terminal São Sepé.

## Operação Limpeza

A Operação Limpeza já avançou em todos os bairros do lado Oeste de Canoas, nos pontos onde as águas recuaram. Até o último sábado (1º) foram retirados das ruas da cidade 4.696 cargas de resíduos de casas atingidas pela enchente. Atualmente, ocorrem também trabalhos de varrição das ruas onde já foi realizada a coleta de resíduos pelos caminhões. Após este trabalho, as mesmas localidades receberão o serviço de lavagem.

Os moradores que tiverem móveis, eletrodomésticos e outros itens danificados pelas enchentes devem deixá-los em frente às suas casas para que os caminhões façam a retirada. Para intensificar o serviço, a prefeitura fez a locação emergencial de 40 retroescavadeiras, 120 caminhões caçamba basculantes, dez caminhões garra, duas motoniveladoras e quatro pás carregadeiras pelo prazo de 90 dias.

## Doações

As Centrais de Doação em funcionamento no município de Canoas terão novo horário de atendimento a partir desta terça-feira (4). O expediente será das 8h às 18h, diariamente.

A mudança se dá em razão de que o movimento das centrais vem diminuindo a cada semana, e a maior parte das pessoas procuram os serviços até o fim do dia.

# Municípios que foram atingidos pelas enchentes recebem instruções que garantam a regularidade das ações e procedimentos adotados com relação ao manejo dos resíduos sólidos.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio da Promotoria de Justiça Regional da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, expediu recomendação para todos os municípios da bacia que foram atingidos pelas enchentes para que garantam a regularidade das ações e procedimentos adotados com relação ao manejo dos resíduos sólidos.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Estão incluídos os serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, separação, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada.

Estão incluídos os serviços de limpeza urbana, coleta, transporte, separação, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos e entulhos gerados de origem domiciliar, serviços, comércio e demais atividades não licenciáveis. Para isso, os municípios devem observar os teores tanto da Instrução Normativa SEMA/FEPAM 03/2024, quanto da Portaria FEPAM 413/2024, que tratam do tema.

"A Promotoria Regional permanece à disposição para eventuais diligências no sentido de auxiliar os trabalhos que se façam necessários à mitigação e prevenção de novos efeitos adversos dos eventos climáticos que estão ocorrendo, inclusive auxílio à população atingida", destaca a promotora de Justiça Ximena Cardozo Ferreira, que assina o documento.

A recomendação pede, por fim, que os municípios informem detalhadamente ao MPRS, em 30 dias, as medidas implementadas desde o início do atual estado de calamidade para atender ao recomendado.

## Recomendação

O MPRS expediu recomendação ao prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, para que, diante da calamidade pública decorrente das enchentes, convoque, emergencialmente, 10 suplentes de conselheiros tutelares (um para cada microrregião) para atuarem em auxílio aos titulares, especificamente junto à população desabrigada, pelo prazo mínimo de sete meses.

A sugestão se baseia em recomendação do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) para a proteção integral a crianças e adolescentes em situação de riscos e desastres climáticos.

Ainda, diante da defasagem histórica no número de Conselhos Tutelares em Porto Alegre, a promotora também recomenda que o Município promova imediatamente a criação de três novos CTs, conforme resolução do CONANDA.

A promotora de Justiça da Infância e Juventude da Capital Maria Augusta Menz afirma que considerando que "inúmeras famílias provenientes de outras cidades da região metropolitana estão em abrigos temporários em Porto Alegre, causando aumento exponencial na demanda de atuação dos Conselhos Tutelares da cidade, e que a possível criação pelo poder público de 'cidade e bairros temporários' também vai exigir uma maior atuação dos CTs, há necessidade de reforço no serviço para garantir a proteção dessa população".

A recomendação estabelece prazo de cinco dias para que o prefeito de Porto Alegre informe as providências adotadas. Caso contrário, poderão ser adotadas as medidas cabíveis, inclusive, a responsabilização civil e administrativa por eventuais danos que ocorrerem.

# Governador Eduardo Leite assina a criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, a regulamentação e o Fundo do Plano Rio Grande.

O governador Eduardo Leite sancionou, nessa segunda-feira (3), a criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, a regulamentação do Plano Rio Grande – Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul e o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

As sanções estão publicadas na 2ª edição do Diário Oficial do Estado (DOE).

## Secretaria da Reconstrução

A Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ) foi renomeada para Secretaria da Reconstrução Gaúcha por meio da Lei 16.136, de 3 de junho de 2024, redefinindo as suas competências. As principais são:

- Atuar na coordenação do planejamento, da formulação e da execução de ações, projetos ou programas voltados para a implantação ou o incremento da resiliência climática, para a recomposição das infraestruturas afetadas, bem como para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos climáticos que atingiram o Estado nos anos de 2023 e 2024;

- Propor e coordenar estratégias para seleção e contratação de projetos e obras de engenharia voltadas para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos recentes eventos climáticos;

- Estabelecer modelo de governança e atuar na coordenação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs);

- Coordenar e monitorar políticas, ações, programas e projetos de parcerias público-privadas e concessões;

- Exercer a fiscalização dos contratos de concessões rodoviárias e aprovar os respectivos projetos de engenharia, sem prejuízo da fiscalização das obras pela Secretaria de Logística e Transportes.

O titular da Separ, Pedro Capeluppi, será o secretário da nova pasta, que absorveu as atividades da área de parcerias e concessões.

## Plano Rio Grande

Também está publicado na 2ª edição do DOE dessa segunda o Decreto 57.647 que regulamenta o Plano Rio Grande – Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul (criado pela Lei 16.134, de 24 de maio de 2024) e institui o respectivo Comitê Gestor, Conselho e Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática, bem como dispõe sobre o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

O Comitê Gestor, com atribuições deliberativas, será coordenado pelo governador do Estado. O decreto especifica que a Secretaria da Reconstrução Gaúcha funcionará como órgão executivo do Plano Rio Grande, atuando de forma isolada ou conjunta com as demais pastas no cumprimento das deliberações do comitê.

Mauricio Tonetto/Palácio Piratini



O titular da Secretaria de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi, será o secretário da nova pasta.

O Conselho do Plano Rio Grande vai ser presidido pelo vice-governador do Estado e contará com um plenário composto por integrantes designados pelo governador, assegurada a participação, na proporção mínima de 50% da composição, de representantes da sociedade.

Ainda serão designadas Câmaras Temáticas para avaliar a pertinência e a viabilidade técnica de demandas e sugestões propostas, com atuação nos seguintes eixos: assistência social, educação, habitação, segurança, infraestrutura, saúde, meio ambiente, economia e justiça e direitos humanos.

O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática do Plano Rio Grande, órgão colegiado com atribuições consultivas e propositivas acerca de aspectos técnicos, tecnológicos e científicos, será composto por especialistas e pesquisadores designados pelo governador.

## Funrigs

O Decreto 57.647 também detalha o funcionamento do Funrigs – fundo público especial de natureza orçamentária, financeira e contábil, com o objetivo de segregar, centralizar e angariar recursos destinados para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos climáticos ocorridos em 2023 e 2024.

Os recursos serão utilizados para planejamento, formulação, coordenação e execução de ações, projetos ou programas voltados para a implantação ou ampliação da resiliência climática e para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos climáticos.

# Governo gaúcho lança plano para reconstrução de rodovias e pontes afetadas pela chuva.

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta segunda-feira (3), um plano para reconstruir e recuperar rodovias e pontes prejudicadas pelas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. A estimativa de custo para a reconstrução, considerando adaptações às mudanças climáticas, pode chegar a R$ 9,9 bilhões, abrangendo toda a extensão das estradas afetadas.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, um programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

O governo do Estado apresentou duas projeções de investimento para atender a 8.434 km de rodovias pavimentadas e não pavimentadas que foram afetadas de alguma forma. O custo mínimo seria de R$ 3 bilhões, com obras de correção e liberação dos pontos atingidos. Já no cenário de investimento com adaptações para as mudanças climáticas, o valor pode chegar a R$ 9,9 bilhões.

"Vamos buscar viabilizar todo investimento possível, e podemos assegurar que pelo menos R$ 3 bilhões são estimados. Esse valor seria para não apenas reconstruir pontes e recompor estradas, mas também para melhorar trechos dessas estradas e qualificar toda a rodovia, garantindo conforto e segurança aos usuários", explicou Leite.

Para agilizar o atendimento das cidades afetadas, foram definidas modalidades de contratação conforme a necessidade de cada local. Nos casos de grande impacto, será utilizada a contratação com dispensa de licitação, em regime integrado, permitindo que as fases de instrução do processo sejam realizadas em até 15 dias.

A categorização das estradas afetadas foi baseada em sete critérios: situação da rodovia; tempo gasto a mais em deslocamentos; quantidade de afetados; impactos na economia local; impactos na saúde; impactos na mobilidade urbana; e volume de circulação de veículos. Oito rodovias foram priorizadas para receber ações de recuperação e reconstrução, abrangendo 36 municípios.

"Os critérios adotados destacam o impacto que a falta de restabelecimento da rodovia causa na região, para que possamos definir as prioridades imediatas. Essas rodovias são as consideradas essenciais, que necessitam de agilidade e resposta rápida", disse o secretário Logística e Transportes, Juvir Costella.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Para agilizar o atendimento das cidades afetadas, foram definidas modalidades de contratação conforme a necessidade de cada local.

Além disso, foram publicados editais de licitação para a reconstrução de oito pontes em sete rodovias estaduais, com valor total estimado em R$ 76,4 milhões. Todas as obras contemplam estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), considerando projeções de mudanças climáticas e riscos associados a eventos extremos como o ocorrido neste ano.

A Secretaria da Reconstrução Gaúcha participou do mapeamento das rodovias e das pontes e contribuiu com a elaboração das ações necessárias para a reconstrução. Esse modelo de gestão, mais ágil e colaborativo, é a diretriz do Plano Rio Grande. Além das estradas, a estratégia de planejamento e entrega de projetos está sendo aplicada em outras áreas afetadas pela enchente – como Saúde, Educação e Infraestrutura, entre outras.

"Pudemos contar com o empenho e a agilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e das concessionárias na recuperação dos trechos de rodovias para entregar estradas em condição de tráfego, especialmente em trechos com danos graves. Esse é um trabalho importante para reconectar comunidades, viabilizar o transporte de pacientes e melhorar a vida das pessoas neste momento tão difícil", ressaltou o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

# Governo gaúcho prevê seis meses de obras em rodovias e até um ano para a recuperação de pontes atingidas pelos temporais.

O governador Eduardo Leite anunciou nessa segunda-feira (3) um plano para reconstruir e recuperar as rodovias e as pontes prejudicadas pelas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul nas últimas semanas. O prazo para conclusão dos trabalhos é estimado em seis meses para as rodovias e de até um ano para as pontes.

A estimativa de custo para reconstrução, considerando adaptações a mudanças climáticas, pode chegar a R$ 9,9 bilhões, abrangendo toda a extensão de estradas afetadas. O anúncio foi realizado no Centro Administrativo de Contingência, em Porto Alegre, e contou com a presença dos secretários de Logística e Transportes, Juvir Costella, e da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

A iniciativa integra o Plano Rio Grande, um programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica.

O governo do Estado apresentou duas projeções de investimento para atender a 8.434 km de rodovias pavimentadas e não pavimentadas que foram afetadas de alguma forma. O custo mínimo seria de R$ 3 bilhões, com obras de correção e liberação dos pontos atingidos. Já no cenário de investimento com adaptações para as mudanças climáticas, o valor pode chegar a R$ 9,9 bilhões.

"Vamos buscar viabilizar todo investimento possível, e podemos assegurar que pelo menos R$ 3 bilhões são estimados. Esse valor seria para não apenas reconstruir pontes e recompor estradas, mas também para melhorar trechos dessas estradas e qualificar toda a rodovia, garantindo conforto e segurança aos usuários", explicou Leite.

Para agilizar o atendimento das cidades afetadas, foram definidas modalidades de contratação conforme a necessidade de cada local. Nos casos de grande impacto, será utilizada a contratação com dispensa de licitação, em regime integrado, permitindo que as fases de instrução do processo sejam realizadas em até 15 dias.

A categorização das estradas afetadas foi baseada em sete critérios: situação da rodovia; tempo gasto a mais em deslocamentos; quantidade de afetados; impactos na economia local; impactos na saúde; impactos na mobilidade urbana; e volume de circulação de veículos. Trinta rodovias e pontes foram priorizadas para receber ações de recuperação e reconstrução, abrangendo 36 municípios.

"Os critérios adotados destacam o impacto que a falta de restabelecimento da rodovia causa na região, para que possamos definir as prioridades imediatas. Essas rodovias são as consideradas essenciais, que necessitam de agilidade e resposta ágil", disse Costella.

Maurício Tonetto/Secom




Governo do RS lança plano para reconstrução de rodovias e pontes afetadas pelas chuvas.

Além disso, foram publicados editais de licitação para reconstrução de oito pontes em sete rodovias estaduais, com valor total estimado em R$ 76,4 milhões. Todas as obras contemplam estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), considerando projeções de mudanças climáticas e riscos associados a eventos extremos como o ocorrido neste ano.

A Secretaria da Reconstrução Gaúcha participou do mapeamento das rodovias e das pontes e contribuiu com a elaboração das ações necessárias para a reconstrução. Esse modelo de gestão, mais ágil e colaborativo, é a diretriz do Plano Rio Grande. Além das estradas, a estratégia de planejamento e entrega de projetos está sendo aplicado em outras áreas afetadas pela enchente – como Saúde, Educação e Infraestrutura, entre outras.

"Pudemos contar com o empenho e a agilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e das concessionárias na recuperação dos trechos de rodovias para entregar estradas em condição de tráfego, especialmente em trechos com danos graves. Esse é um trabalho importante para reconectar comunidades, viabilizar o transporte de pacientes e melhorar a vida das pessoas neste momento tão difícil", ressaltou Capeluppi.

# Governador Eduardo Leite se reuniu com a bancada federal gaúcha para tratar de reduzir os impactos sociais da catástrofe de maio.

O governador Eduardo Leite se reuniu, nesta segunda-feira (3), com a bancada federal gaúcha para tratar de demandas que devem ser apresentadas ao governo federal a fim de reduzir os impactos sociais da catástrofe de maio. Para Leite, há três pontos críticos que exigem medidas imediatas por parte da União: a manutenção do emprego e da renda na iniciativa privada, a recomposição de receitas e a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

Maurício Tonetto/Secom



"O governo estadual e as prefeituras terão uma queda de arrecadação muito forte", alertou Leite.

"Essas são as ações mais urgentes, no curtíssimo prazo. Se não houver medidas para manutenção de emprego e renda e recomposição de receita do Estado e dos municípios, o Rio Grande do Sul sofrerá muito nos próximos meses. Além disso, é necessário que a União ajude a construir uma solução para a reabertura do aeroporto", afirmou Leite.

O governador apresentou aos parlamentares um diagnóstico da situação econômica e tributária do Estado e as perspectivas de queda na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), após as enchentes de maio.

O governo do Estado vai propor o pagamento, pela União, do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEM), com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. "É primordial que o governo federal entre em campo para garantir o pagamento de parte dos salários e evitar demissões em massa", avaliou o governador.

Para recompor as receitas, a proposta do Estado é a transferência de recursos pela União na forma de seguro-receita. "O governo estadual e as prefeituras terão uma queda de arrecadação muito forte. Com o seguro-receita, o governo federal poderá fazer uma análise bimestral da arrecadação, frente ao mesmo período do ano passado, e realizar a compensação das perdas", explicou Leite.

Quanto ao aeroporto, o Estado vai solicitar a sinalização, pela União, do compromisso com o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando a segurança necessária para que a companhia Fraport, que opera o terminal, faça os investimentos necessários para a sua reconstrução. "Quanto mais tempo o aeroporto levar para se restabelecer, mais o Estado estará perdendo. O Aeroporto de Porto Alegre tinha 90 voos diários, uma média que não pode ser alcançada nas bases aéreas que estão sendo acionadas. Essa situação precisa ser resolvida o mais rápido possível", ressaltou.

O governo do Estado propõe, ainda, a revisão dos encargos da dívida; a ampliação do prazo de duração do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) de nove para 15 anos; a alteração do teto de gastos para retirar limite de investimentos e prever possibilidade de aumento real das despesas; o afastamento do Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de Suspensão das Regras Fiscais, com adoção das regras especiais de calamidade pública; e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de Precatórios, com ampliação do prazo de quitação de 2029 para 2034.

# Governo federal estuda alternativa legal para socorrer empresas do Rio Grande do Sul.

O ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, afirmou que o governo federal busca “construir uma alternativa” legal para socorrer financeiramente as empresas gaúchas afetadas pelas chuvas do último mês, de maneira a evitar demissões.

“Temos que construir uma alternativa para a manutenção da saúde financeira das empresas e, principalmente, da manutenção dos postos de trabalho”, disse Pimenta, em entrevista ao CanalGov, durante visita à cidade de Muçum, no Vale do Taquari, uma das regiões severamente atingidas pelos efeitos adversos das recentes chuvas no Estado.

“Esta semana, vamos acelerar o debate sobre a manutenção dos postos de trabalho”, comentou Pimenta, acrescentando que já vem debatendo o assunto com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

“Já fizemos várias reuniões e fechamos alguns acordos com empresas e setores, no sentido de encontrarmos mecanismos que garantam a manutenção dos empregos e, ao mesmo tempo, buscar

Valter Campanato/Agência Brasil



”É preciso acelerar debate sobre manutenção de empregos”, diz o ministro Paulo Pimenta.

apoio que a legislação permite que as empresas recebam, do governo federal, para não romperem o vínculo ”, acrescentou Pimenta antes de elencar uma série de iniciativas já anunciadas pelo governo federal, como as linhas de financiamento operadas por bancos públicos com juros abaixo da inflação.

“Completamos 30 dias . Muitas empresas não conseguiram trabalhar, não abriram durante todo o mês de maio. Há empresas ainda sem água, sem luz, sem nenhuma capacidade de operar, e que têm que pagar a folha ; que têm suas despesas mensais. Temos que construir uma alternativa para a manutenção da saúde financeira dessas empresas e, principalmente, para a manutenção dos postos de trabalho”, finalizou o ministro.

Para o prefeito de Muçum, Mateus Trojan, o apoio federal e estadual às empresas é fundamental para evitar o colapso econômico e social no estado. “Precisamos de um olhar especial para conseguir superar este novo evento , motivando as pessoas a permanecerem aqui . Caso contrário, infelizmente, teremos uma evasão em massa e um empobrecimento da cidade”, afirmou Trojan, destacando que o fato do estado enfrentar a terceira grande catástrofe ambiental em menos de um ano “limita a capacidade estrutural pública, empresarial e das próprias famílias de endividamento”. “Por isso, as linhas de crédito já divulgadas serão fundamentais para o reerguimento, a recuperação das empresas.”

Nessa segunda-feira (3), Pimenta inspecionou o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, na companhia de técnicos do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Atingido pelas chuvas, o terminal está fechando desde o dia 3 de maio. A nova previsão de reabertura é para a segunda quinzena de dezembro.

Ainda segundo o ministro, um dos temas prioritários desta semana será a ampliação emergencial do número de leitos hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS), já que vários hospitais públicos estão comprometidos.

# JBS informou ao governador Eduardo Leite que vai ampliar o quadro de pessoal no Rio Grande do Sul.

Divulgação




Serão contratadas mais mil pessoas para vagas em unidades da companhia no Estado.

Em reunião realizada nessa segunda-feira (3), a direção da JBS informou ao governador gaúcho, Eduardo Leite, que ampliará o quadro de pessoal no Rio Grande do Sul. No encontro, o CEO global da empresa, Gilberto Tomazoni, anunciou que serão contratadas mais mil pessoas para vagas em unidades da companhia no Estado, além da criação de 240 novos postos de trabalho na cidade de Westfália com a duplicação da linha de frango na unidade da Cooperativa Languiru, parceira da JBS.

“Esse é um gesto que nos entusiasma, porque demonstra a confiança da empresa na reconstrução do Estado. O governo está mobilizado para garantir as melhores condições possíveis para quem quer investir e gerar emprego e renda no Rio Grande do Sul”, afirmou Leite.

O CEO global da JBS reforçou o otimismo da empresa com o processo de retomada econômica do Estado após as enchentes de maio.

“Confiamos na recuperação do Rio Grande do Sul. Não só manteremos todos os empregos e operações no Estado, onde operamos há 15 anos e empregamos mais de 16 mil pessoas, como estamos com mais mil vagas em processo de contratação”, disse Tomazoni.

Também participaram do encontro os secretários de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, e de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel.

## Demandas

Também nessa segunda, Leite se reuniu com a bancada federal gaúcha para tratar de demandas que devem ser apresentadas ao governo central a fim de reduzir os impactos sociais da catástrofe de maio. Para o governador, há três pontos críticos que exigem medidas imediatas por parte da União: a manutenção do emprego e da renda na iniciativa privada, a recomposição de receitas e a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

”Essas são as ações mais urgentes, no curtíssimo prazo. Se não houver medidas para manutenção de emprego e renda e recomposição de receita do Estado e dos municípios, o Rio Grande do Sul sofrerá muito nos próximos meses. Além disso, é necessário que a União ajude a construir uma solução para a reabertura do aeroporto”, afirmou Leite.

O chefe do Executivo apresentou aos parlamentares um diagnóstico da situação econômica e tributária do Estado e as perspectivas de queda na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), após as enchentes de maio.

O governo do Estado vai propor o pagamento, pela União, do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. “É primordial que o governo federal entre em campo para garantir o pagamento de parte dos salários e evitar demissões em massa”, avaliou o governador.

Para recompor as receitas, a proposta do Estado é a transferência de recursos pela União na forma de seguro-receita. “O governo estadual e as prefeituras terão uma queda de arrecadação muito forte. Com o seguro-receita, o governo federal poderá fazer uma análise bimestral da arrecadação, frente ao mesmo período do ano passado, e realizar a compensação das perdas”, explicou Leite.

# "É preciso repensar o RS após a catástrofe", diz o empresário gaúcho André Johannpeter.

O empresário gaúcho André Bier Gerdau Johannpeter está monitorando continuamente as condições climáticas e os esforços para reconstrução do Rio Grande Sul, recém-abatido pela maior enchente de sua História e berço do grupo siderúrgico fundado por seu tataravô.

Pela janela do apartamento onde mora, em Porto Alegre, o ex-presidente da Gerdau e hoje vice-presidente do conselho de administração viu que o dia escureceu e voltou a chover pesado. "Ainda estamos na catástrofe", disse, em entrevista ao Valor na semana passada.

Apesar de o momento exigir ações emergenciais e pesados investimentos para restabelecer o quanto antes a infraestrutura básica, Johannpeter tem também um olhar para o futuro, após toda essa devastação. Para o empresário, o Estado pode se tornar exemplo de reconstrução sustentável, minimizando impactos climáticos.

"É preciso repensar o Rio Grande do Sul. Talvez o Estado possa ser um 'case' de como recomeçar e, ao mesmo tempo, conscientizar o mundo de que as mudanças climáticas estão aí", disse. Com algo entre 50% e 60% de seu Produto Interno Bruto (PIB) afetado pela calamidade, o Estado ainda carece de ações emergenciais, mas as discussões sobre como será a reconstrução já estão em curso, e será preciso dar tempo para que essa tarefa seja cumprida.

O empresário defende um plano eficiente e sustentável de reconstrução, sobretudo porque eventos climáticos extremos tendem a se tornar cada vez mais frequentes. "Se construirmos tudo nos mesmos lugares, do mesmo jeito, provavelmente, na próxima chuva, podemos ter de novo uma catástrofe".

Inspirações não faltam. Na Holanda, o programa "Room for the River" ("Espaço para o Rio", em tradução livre) foi desenvolvido em resposta às inundações causadas pelos rios Reno e Meuse, em 1995, que levaram à evacuação de mais de 200 mil pessoas. "Ao invés de trancar a água, você cria um projeto de diques, aumento das margens dos rios e canalização para que a água encontre seu espaço", lembrou.

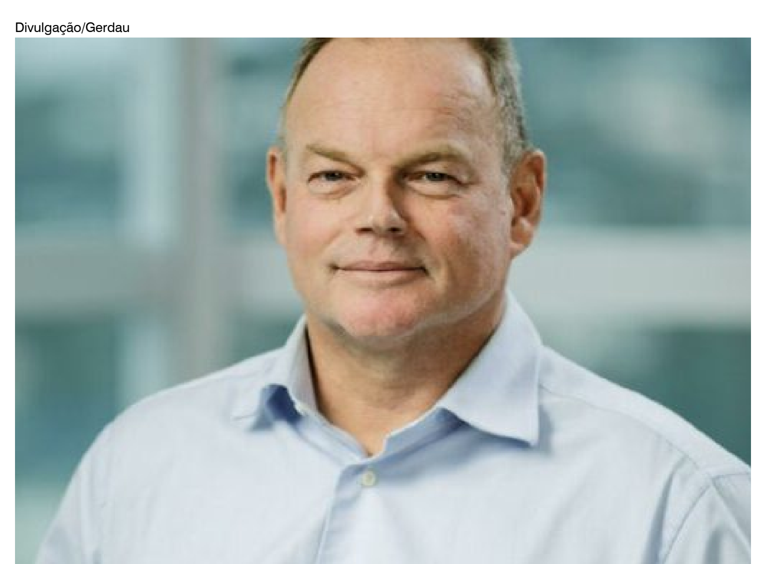
A cidade americana de Nova Orleans é outro exemplo. Após a devastação causada pelo furacão Katrina, em 2005, foram investidos mais de US$ 14 bilhões, cerca de R$ 70 bilhões, entre doações e dinheiro público, no sistema de proteção contra furacões e inundações. As medidas incluíram novos sistemas de diques e bombas de água além da elaboração de um plano de contingência.

Apesar dos esforços e investimentos, a população de Nova Orleans encolheu 20%, depois que 100 mil habitantes abandonaram a cidade por não terem mais onde morar. Um dos temores de Johannpeter é, justamente, que essa situação se repita no RS. "Se não houver um programa que dê esperança para as pessoas ficarem e reconstruírem suas vidas, elas podem ir embora".

Há outras potenciais soluções, como as cidades-esponja implantadas na China, nos Estados Unidos, na Dinamarca e na Alemanha, que consistem na adaptação de espaços urbanos para que existam locais capazes de deter, limpar e infiltrar águas. A tecnologia existe, mas demanda investimentos elevados. "Precisamos pensar em um grande projeto, que seja duradouro, repensar a maneira de reconstruir. É possível fazer um bom trabalho", disse.

Do lado da conscientização sobre as mudanças climáticas, Johannpeter avalia que, embora os países desenvolvidos estejam mais adiantados rumo às metas de descarbonização, é possível adotar medidas eficazes também em outras regiões. Nesse sentido, há duas grandes missões derivadas da destruição de parte relevante do Rio Grande do Sul: transformar o Estado em um 'case' de reconstrução, buscar ajuda e reforçar a mensagem de que é preciso cuidar do planeta, numa tentativa global de mitigar os impactos da crise climática.

Divulgação/Gerdau



Para empresário, enchentes podem ser oportunidade para um futuro mais sustentável.

Dentro de casa, as propostas e ações se proliferam. Membro da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Johannpeter diz que a campanha de estímulo ao consumo de produtos gaúchos neste momento, uma espécie de "Buy RS" em caráter emergencial, tem potencial de contribuir para o fortalecimento da economia local.

A entidade levou ao governo federal mais de 40 pedidos, de diferentes naturezas, para apoiar a retomada do Estado, que já começaram a trazer resultados efetivos. Segundo informação da Agência Brasil, um mês depois da atuação da força-tarefa do governo federal, R$ 62,5 bilhões haviam sido destinados em caráter emergencial para o Rio Grande do Sul, com vistas a socorrer a população atingida pelas enchentes. O governo também antecipou benefícios e prorrogou o pagamento de tributos.

Junto com outros empresários e executivos proeminentes do Sul, incluindo Daniel Randon, Bruno Zaffari, José Galló e Gabriela Schawn, Johannpeter tem atuado por meio do Transforma RS para mobilizar empresas locais e de fora do país. A organização já atuava em parceria com o poder público, contribuindo com melhores práticas de gestão. Agora, com a calamidade e o recebimento de recursos vultosos, é preciso saber geri-los e alinhar os esforços vindos de diferentes lados, acrescentou.

"A gente olha muito o que foi feito na pandemia para que as empresas retomassem os trabalhos. Mas há um desafio adicional: a economia precisa começar a rodar para gerar arrecadação. É importante entrar dinheiro novo, capital de giro para as empresas, porque é isso que vai fazer a economia e o Estado rodarem". As informações são do Valor.

# Aeroporto Salgado Filho só deve ser reaberto em dezembro.

Em vistoria realizada nessa segunda-feira (3), a Fraport apresentou um novo prazo para a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. A previsão é que o terminal volte a operar a partir da segunda quinzena de dezembro. A informação foi confirmada pelo ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, e pela CEO da companhia no Brasil, Andreea Pal.

A Fraport explicou que só foi possível iniciar os trabalhos com maquinário pesado após o nível da água baixar. Além disso, o processo interno de limpeza junto aos lojistas já está em andamento. De acordo com Pal, um período mais preciso para a reabertura será definido após a conclusão de uma análise da pista, prevista para julho.

Divulgação



O prazo foi confirmado pelo ministro de Apoio à Reconstrução, Paulo Pimenta, e pela CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal.

A vistoria contou com a presença do secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, do diretor-presidente da Agência Nacional da Aviação Civil, Tiago Sousa Pereira, do presidente da Frente Parlamentar da Aviação, deputado estadual Frederico Antunes, e de representantes do Tribunal de Contas da União e da Agência Nacional dos Transportes Terrestres.

## Limpeza

Com a diminuição da água acumulada no sítio aeroportuário, foi iniciado nesta segunda o processo de limpeza da pista de pousos e decolagens. A ação consiste em uma ampla varredura em toda a extensão das pistas, taxiways e pátios de aeronaves para a retirada de entulhos e detritos.

Em paralelo, foram iniciados os testes e sondagens para avaliação da resistência do solo, desde a compactação até a pavimentação, para que tecnicamente seja possível afirmar os impactos causados pelo acúmulo de água durante as últimas semanas. Esse período de testes tem previsão de durar aproximadamente 45 dias, dependendo das condições climáticas. Estima-se que no início de julho seja possível detalhar as necessidades de intervenções na pista.

Em relação aos equipamentos afetados com a enchente, “ainda não é possível detalhar o valor total dos danos e quais equipamentos precisarão ser substituídos ou reparados”. Desde que as águas começaram a baixar, “a Fraport Brasil está em contato permanente com as seguradoras para avaliação do cenário, recebendo vistorias recorrentes e realizando o inventário de todos os itens que foram impactados”.

# Lições deixadas pela tragédia sem precedentes que abate o Rio Grande do Sul.

Entre as muitas lições deixadas pela tragédia sem precedentes que abate o Rio Grande do Sul, uma tem tudo a ver com a natureza da gestão pública, em qualquer área: não basta mais dinheiro para reagir a um desastre, é preciso que gestores públicos tenham capacidade de estruturar e apresentar projetos aptos a receberem os recursos. Também não basta fazer planos, é preciso implementar as ações previstas nos planos e ter capacidade de atualizá-las em tempo hábil e com eficácia. Essa soma de premissas e consequências beira o tautológico, mas é o tipo da obviedade que precisa ser reafirmada no Brasil. Especialmente diante de um desafio de proporções gigantescas como é a adaptação das cidades brasileiras às mudanças climáticas – o novo clima que, segundo sugere boa parte dos cientistas, tornará desastres como o que atingiu o Rio Grande do Sul ainda mais intensos e frequentes no futuro previsível.

Eis por que os brasileiros precisam estar atentos ao predomínio de cifras e promessas de planos futuros nas respostas políticas à crise. De um lado, há a tentação habitual dos populistas: anunciar projetos mirabolantes, que rendem manchetes na imprensa, dão como certo um sucesso incerto, expiam a culpa de maus gestores e, no fim das contas, acabam restritos ao papel. De outro, o desperdício de recursos assegurados, que não são usados pela simples falta de projetos que tornem Estados e municípios aptos a recebê-los. Entre um e outro, há também a reconhecida dificuldade da administração pública de implementação, análise de resultados e correção de rumos.

Eis um problema que atinge universalmente municípios em situação orçamentária já frágil, modesta estrutura qualificada de profissional e poucos recursos para atingir o olimpo das finanças prometidas. Essa é a realidade da esmagadora maioria das cidades – para não mencionar a necessidade de mudança da própria cultura de concepção dos projetos, que invariavelmente precisam incluir a adaptação climática como parte de suas condicionalidades. Uma tarefa nada trivial.

Um desses pontos foi sublinhado recentemente pela secretária nacional de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ana Toni. Ela lembrou que falta ao País criar políticas que incentivem projetos de adaptação urbana antes dos desastres. E quem precisa apresentar esses projetos, disse a secretária, são as cidades. "Uma das áreas que temos de trabalhar é na estruturação de projetos junto com os prefeitos porque

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



É preciso que gestores públicos tenham capacidade de estruturar e apresentar projetos aptos a receberem os recursos.

não adianta você ter o dinheiro se não tem os projetos chegando", afirmou, durante participação num evento no Rio. A exigência se torna ainda mais complexa quando se sabe que é mais fácil reagir à crise do que preveni-la, problema que não se restringe ao Brasil, uma vez que a comunidade internacional ainda coloca menos ênfase na adaptação. Cerca de 90% do financiamento climático global, segundo estimativas do MMA, é para mitigação.

A boa notícia é que há tecnologia disponível na gestão pública brasileira para esses desafios. Se é verdade que ainda segue incipiente a consciência de que é preciso abraçar a adaptação climática, também é verdade que há experiências já desenvolvidas para a construção de projetos e uso de protocolos de adaptação a mudanças climáticas. Para citar um exemplo, em 2019, o Ministério da Infraestrutura, à época comandado pelo hoje governador Tarcísio de Freitas, trabalhou num acordo de cooperação com uma agência de fomento alemã para vincular obras a um protocolo de adaptação a mudanças climáticas. Há ainda experiências ligadas à capacitação de municípios para preparar seus planos, construindo cidades resilientes a potenciais consequências das mudanças climáticas – como o aumento do nível do mar e seus impactos em portos e rodovias litorâneas, ou ainda uma mudança no histórico de chuvas que torne uma região permanentemente mais seca ou mais úmida.

Tais experiências podem ajudar a enfrentar os gargalos de projetos, preparar a infraestrutura urbana para o novo clima e – não menos importante – construir diques de contenção dos populismos. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

# Estudo calcula o peso da mudança climática nas chuvas extremas do Rio Grande do Sul.

As mudanças climáticas produzidas pela ação do homem no planeta tiveram uma grande contribuição nas chuvas extremas registradas entre fim de abril e início de maio no Rio Grande do Sul. O aumento da temperatura global dobrou as chances de a catástrofe acontecer, aponta um estudo de caso publicado nessa segunda-feira (3).

A conclusão é do World Weather Attribution (WWA), uma rede de cientistas que investiga o papel das mudanças climáticas a cada evento extremo registrado no mundo. No caso recente brasileiro, elas transformaram um acontecimento extremamente raro, que era esperado apenas uma vez a cada 100 a 250 anos no clima atual, naquilo que se tornou a pior catástrofe natural já registrada no Rio Frande do Sul.

As inundações deixaram marcas em mais de 90% do estado – uma área equivalente ao Reino Unido. Até agora, 172 mortes foram confirmadas e cerca de 600 mil pessoas permanecem desalojadas. Em muitos locais, como algumas áreas da capital Porto Alegre, a água ainda não baixou.

Um período mais úmido que o normal já era aguardado na região por conta do El Niño, caracterizado pelo aumento da temperatura das águas superficiais no Oceano Pacífico tropical. Este fenômeno climático natural ajuda a explicar a variabilidade nas chuvas observadas, mas o que se viu foi além do esperado.

"Nosso estudo mostrou em específico que as mudanças climáticas juntamente com o El Niño duplicaram o potencial de ocorrência do evento e aumento na intensidade de 6-9% devido à queima de combustíveis fósseis", detalhou Lincoln Alves, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e um dos autores da pesquisa.

Criado em 2015, o WWA tenta, desde então, calcular o peso das mudanças climáticas nos eventos extremos pelo mundo. Logo que uma grande enchente, deslizamento de terra ou seca acontecem, deixando um rastro de destruição e mortes, é comum que a sociedade se pergunte qual a participação das mudanças climáticas no cenário.

No caso do Rio Grande do Sul, os cientistas analisaram dois períodos de chuvas: um acumulado de quatro dias (20 de abril a 2 maio), e outro de dez dias (26 de abril a 5 de maio). A janela de quatro dias se mostrou o evento único mais severo: as chuvas recordes caíram por vários dias consecutivos.

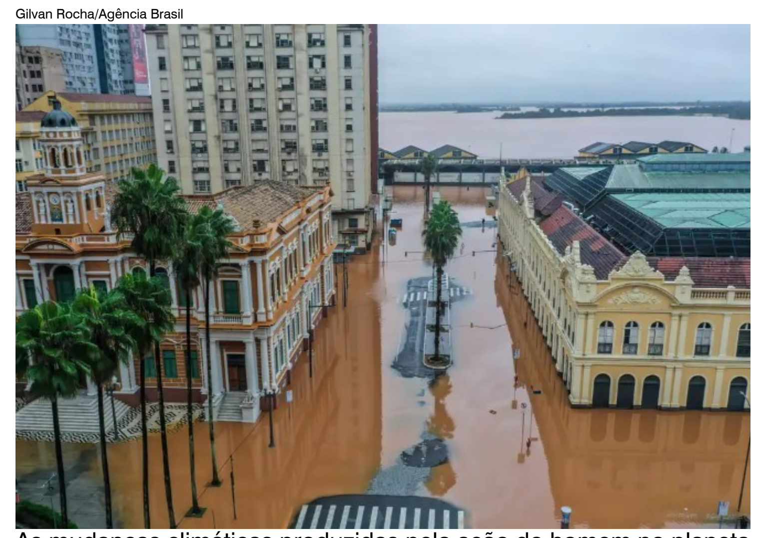
A depender de onde a catástrofe é registrada, o grupo convida pesquisadores locais para contribuir. No caso recente gaúcho, além de Alves, Regina Rodrigues, professora de Oceanografia Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), também participou.

Para se ter uma ideia da severidade da inundação mais recente, a pesquisadora comparou dados de 1941, quando Porto Alegre sofreu o que era até 2024 a sua pior cheia, com a situação atual.

"Em 1941, foram necessários 22 dias para o nível da água no Guaíba atingir 4,76 metros acima dos níveis normais. Em 2024, foram apenas cinco dias para o Guaíba ultrapassar os 5 metros, bem acima do nível de inundação de 3 metros necessário para inundar a cidade", pontuou Rodrigues durante um seminário com jornalistas durante a apresentação do estudo.

A pesquisadora ressalta que três das maiores enchentes no Sul do Brasil aconteceram nos últimos nove meses, sob influência deste El Niño, que foi intenso. "A ciência já mostra que as mudanças climáticas vão intensificar este padrão", disse Rodrigues.

Gilvan Rocha/Agência Brasil



As mudanças climáticas produzidas pela ação do homem no planeta tiveram uma grande contribuição nas chuvas extremas registradas no RS.

Entre setembro do ano passado, um ciclone extratropical provocou cheias que deixaram 54 mortos. As chuvas do fim de 2023 tinham entrado para a história como as de piores consequências. Isso até o fenômeno de 2024, que afetou fortemente várias cidades que ainda se recuperavam, como vários centros urbanos do Vale do Taquari.

Os resultados do estudo do WWA reforçam o que previsões passadas diziam sobre o que regiões enfrentam num planeta até 2°C mais quente. Estudos apontavam que, sob esse cenário, a probabilidade de ocorrência de eventos extremos aumentaria até três vezes, com elevação de 4% na intensidade.

Até o momento, o planeta já aqueceu 1,2°C acima da média em comparação com o período pré-industrial e a tendência de subida do termômetro continua.

Ao analisar o impacto das inundações em Porto Alegre, cidade que possui um sistema de proteção contra cheias, os cientistas avaliam que a redução do investimento e da manutenção pode ter levado a falhas.

"O sistema alegadamente começou a falhar a 4,5 metros de inundação, apesar da sua capacidade declarada de suportar água de 6 metros. Isto, para além da natureza extrema deste evento, contribuiu para os impactos significativos das cheias e aponta para a necessidade de avaliar objetivamente o risco e fortalecer a infraestrutura para ser resiliente a esta e a futuras cheias, ainda mais extremas", afirma a pesquisa.

Maja Vahlberg, pesquisadora do Centro Climático da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, destaca ainda a falta de rigor no cumprimento das leis ambientais. "Embora existam leis de proteção ambiental no Brasil para proteger as bacias hidrográficas e limitar as mudanças no uso do solo, elas não são aplicadas ou executadas de forma consistente", apontou Vahlberg no seminário um dos fatores de vulnerabilidade, o que leva à ocupação de áreas sujeitas a inundações e aumenta o risco de desastre. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.



# Mercado

## TAXA DE CÂMBIO

| Moedas | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar Comercial | 5,232 | 5,234 |
| Dólar Turismo | 5,252 | 5,432 |
| Peso Argentino | 0,0058 | 0,0058 |
| Euro | | |

Atualizado em: 03/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

## SALÁRIO MÍNIMO

| Nacional | Regional - Rio Grande do Sul | |
|---|---|---|
| R$ 1.412,00 | Menor faixa: R$ 1.573,89 | Maior faixa: R$ 1.994,56 |

Dados:Gov RS

## INVESTIMENTOS

| Bolsa de Valores | Pontuação | Variação |
|---|---|---|
| Ibovespa | 122.032pts | -0.05% |

Atualizado em 03/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

| | |
|---|---|
| Valor Taxa Selic 2024 | 10,75% |

Variação Semestral Atualizada em 03/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

## INDICADORES DA INFLAÇÃO

| MÊS | IPCA | IGP-M | INPC |
|---|---|---|---|
| JUN/2023 | -0,08 | -1,93 | -0,10 |
| JUL/2023 | 0,12 | -0,72 | -0,09 |
| AGO/2023 | 0,23 | -0,14 | 0,20 |
| SET/2023 | 0,26 | 0,37 | 0,11 |
| OUT/2023 | 0,24 | 0,50 | 0,12 |
| NOV/2023 | 0,28 | 0,59 | 0,10 |
| DEZ/2023 | 0,56 | 0,74 | 0,55 |
| JAN/2024 | 0,42 | 0,07 | 0,57 |
| FEV/2024 | 0,83 | -0,52 | 0,81 |
| MAR/2024 | 0,16 | -0,47 | 0,19 |
| ABR/2024 | 0,38 | 0,31 | 0,37 |
| MAI/2024 | - | 0,89 | - |
| EM 2024 | 1,80 | 0,27 | 1,95 |
| 12 MESES | 3,69 | -0,34 | 3,23 |

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

## COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

| Pecuária | Unidade | 03/06 (SEMANA ATUAL) | 27/05 (SEMANA ANTERIOR) | 03/05 (MÊS ANTERIOR) |
|---|---|---|---|---|
| Boi | 1kg vivo | R$ 8.65 | R$ 8.25 | R$ 8.00 |
| Vaca | 1kg vivo | R$ 7.70 | R$ 7.60 | R$ 7.35 |
| Suíno | 1kg vivo | R$ 6,14 | R$ 6,30 | R$ 5,75 |
| Cordeiro | 1kg vivo | R$ 9,17 | R$ 9,17 | R$ 9,17 |
| **Agricultura** | **Unidade** | **03/06** (SEMANA ATUAL) | **27/05** (SEMANA ANTERIOR) | **03/05** (MÊS ANTERIOR) |
| Soja | 60kg | R$ 133,27 | R$ 134,35 | R$ 125,14 |
| Arroz | 50kg | R$ 119,63 | R$ 120,95 | R$ 106,67 |
| Feijão | 60kg | R$ 180,00 | R$ 180,00 | R$ 200,00 |
| Milho | 60kg | R$ 59,36 | R$ 59,74 | R$ 57,56 |
| Trigo | 1Ton | R$ 1.335,15 | R$ 1.315,65 | R$ 1.233,22 |

Atualizado em: 03/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

# Por causa das enchentes no RS, governo suspende a prova de vida de aposentados e pensionistas.

O governo federal decidiu suspender, até 31 de outubro, a atualização cadastral destinada à comprovação de vida de beneficiários cadastrados no Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE) como residentes do Rio Grande do Sul.

A suspensão temporária, que busca amenizar os efeitos das enchentes no RS para a população local, consta de portaria do Ministério da Gestão e Inovação, publicada no "Diário Oficial da União" dessa segunda-feira (3).

A prova de vida é uma checagem periódica que permite comprovar que pessoa está viva e pode continuar recebendo o benefício do INSS a que tem direito.

"Os beneficiários que foram dispensados da comprovação deverão fazê-la logo após o fim da suspensão, a partir de 1° de novembro. Aqueles que fazem aniversário entre março e outubro deverão realizar a comprovação de vida de 2024 até 31 de dezembro", informou o governo federal.

Segundo a pasta, a medida que protege aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) no recebimento de proventos e pensões faz parte da série de iniciativas do Governo Federal destinadas ao enfrentamento da calamidade pública ocasionada por eventos climáticos no Estado.

Divulgação




Suspensão temporária vai até 31 de outubro.

De acordo com a portaria, a suspensão da Prova de Vida não se aplica às pessoas cujo pagamento do benefício estava suspenso em 1º de maio de 2024.

Desse modo, o restabelecimento do benefício, nesse caso, fica condicionado à realização da Prova de Vida.

## Saque-calamidade

Os trabalhadores residentes em mais 38 municípios do Rio Grande do Sul impactados pelas enchentes de abril e maio já podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na modalidade calamidade, sem qualquer custo. A lista dos novos municípios habilitados e dos prazos até o mês de agosto para solicitação do saque podem ser conferidos no site da Caixa Econômica Federal.

A liberação do saldo decorrente das enchentes nas cidades pode ser solicitada à Caixa por meio do aplicativo FGTS, disponível para smartphones nos sistemas Android e iOS, portanto, a necessidade de comparecer a uma agência bancária e sem pessoas intermediárias.

O valor máximo para retirada é de R$ 6.220 por conta do fundo de garantia, limitado ao saldo disponível na conta.

Ao todo, trabalhadores residentes em 411 cidades gaúchas já estão autorizados a solicitar o saque-calamidade pelo aplicativo FGTS.

Todas essas cidades afetadas por desastres naturais têm até 50 mil habitantes e foram indicadas pelas secretarias de Defesa Civil dos municípios. A liberação do saque é autorizada após o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconhecer, por meio de portaria, o estado de calamidade pública ou situação de emergência daquela localidade.

# Saque-calamidade do FGTS está disponível em mais 38 cidades do Rio Grande do Sul.

Os trabalhadores residentes em mais 38 municípios do Rio Grande do Sul impactados pelas enchentes de abril e maio já podem solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na modalidade calamidade, sem qualquer custo. A lista dos novos municípios habilitados e dos prazos até o mês de agosto para solicitação do saque podem ser conferidos no site da Caixa Econômica Federal.

A liberação do saldo decorrente das enchentes nas cidades pode ser solicitada à Caixa por meio do aplicativo FGTS, disponível para smartphones nos sistemas Android e iOS, portanto, a necessidade de comparecer a uma agência bancária e sem pessoas intermediárias.

O valor máximo para retirada é de R$6.220 por conta do fundo de garantia, limitado ao saldo disponível na conta.

## Critérios

Ao todo, trabalhadores residentes em 411 cidades gaúchas já estão autorizados a solicitar o saque-calamidade pelo aplicativo FGTS.

Todas essas cidades afetadas por desastres naturais têm até 50 mil habitantes e foram indicadas pelas secretarias de Defesa Civil dos municípios. A liberação do saque é autorizada após o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconhecer, por meio de portaria, o estado de calamidade pública ou situação de emergência daquela localidade.

A solicitação desse tipo de saque poderá ser realizada até 90 dias depois da publicação da respectiva portaria do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) reconhecendo a situação.

A habilitação dos 38 municípios foi autorizada pela Portaria nº 1.802, da última sexta-feira (31), que reconheceu 95 municípios em estado de calamidade e 323 em situação de emergência, a partir do decreto estadual nº 57.646, publicado em 30/5/2024.

Qualquer cidadão com saldo na conta do FGTS poderá fazer o saque – inclusive quem já o fez nos últimos 12 meses pelo mesmo motivo.

## Como sacar

Para ter acesso ao recurso, é necessário que o trabalhador tenha saldo na conta do FGTS.

Ao solicitar o saque no app FGTS, o trabalhador deve:

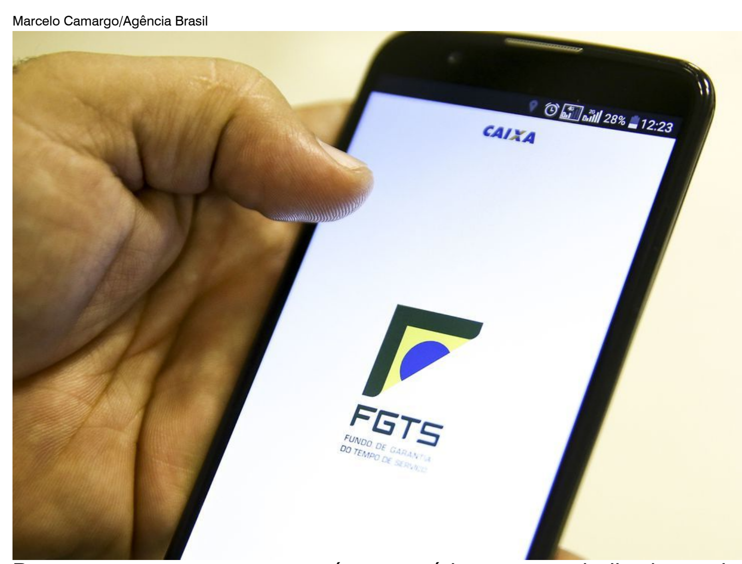
- clicar em Meus saques;
- clicar na aba Outras Situações de saques;
- selecionar a opção Calamidade Pública;
- selecionar o município de residência e clicar em Continuar;
- escolher a forma de receber o FGTS (crédito em conta bancária, poupança, de qualquer banco ou saque presencial);
- anexar os documentos necessários;
- confirmar a solicitação;

Após o envio, a Caixa Econômica analisará a solicitação e, após aprovação, o valor será creditado em conta. O trabalhador solicitante deve acompanhar.

Os documentos necessários para o Saque-calamidade são:

- documento de identidade – são aceitos RG, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e passaporte – sendo necessário o envio frente e verso do documento;
- selfie (foto de rosto) segurando o mesmo documento de identificação aparecendo na foto;

Marcelo Camargo/Agência Brasil




Para ter acesso ao recurso, é necessário que o trabalhador tenha saldo na conta do FGTS.

- comprovante de residência em nome do trabalhador: conta de luz, água, telefone, gás, fatura de internet e/ou TV, fatura de cartão de crédito, entre outros) emitido até 120 dias antes;
- na impossibilidade de apresentar o comprovante de residência, em razão dos alagamentos, o cidadão deverá apresentar uma declaração do município atestando que o trabalhador é residente na área afetada;
- o trabalhador também poderá apresentar declaração própria contendo nome completo, CPF, data de nascimento, endereço residencial completo, incluindo CEP. Essas informações serão verificadas pela Caixa, nos cadastros oficiais do governo federal;
- certidão de casamento ou escritura pública de união estável, caso o comprovante de residência esteja em nome de cônjuge ou companheiro(a).

## Desastres naturais

O saque-calamidade do FGTS por desastre natural foi estabelecido no Decreto 5.113/2004.

São considerados desastres naturais:

- enchentes ou inundações graduais;
- enxurradas ou inundações bruscas;
- alagamentos;
- inundações litorâneas provocadas pela brusca invasão do mar;
- precipitações de granizos;
- vendavais ou tempestades;
- vendavais muito intensos ou ciclones extratropicais;
- vendavais extremamente intensos, furacões, tufões ou ciclones tropicais;
- tornados e trombas d'água;
- desastre decorrente do rompimento ou colapso de barragens que ocasione movimento de massa, com danos a unidades residenciais.

# Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil entra com ação no Supremo contra importação de arroz pelo governo.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) protocolou nessa segunda-feira (3), uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do governo federal de autorizar a importação de arroz.

Conforme nota da entidade, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) pede, entre outras medidas, a suspensão do primeiro leilão público da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), marcado para esta quinta-feira (6), para a compra do cereal importado e pede explicações ao governo sobre a medida.

Na visão da CNA, a compra de arroz do exterior poderá "desestruturar" a cadeia produtiva do arroz no País, "criando instabilidade de preços, prejudicando produtores locais de arroz, desconsiderando os grãos já colhidos e armazenados, e, ainda, comprometendo as economias de produtores rurais que hoje já sofrem com a tragédia e com os impactos das enchentes", diz.

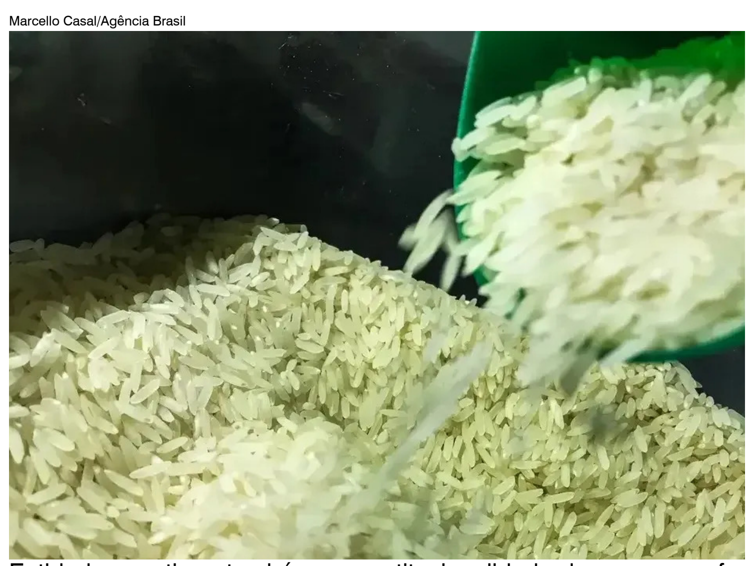
A entidade questiona também a constitucionalidade das normas referentes ao tema, contempladas por duas medidas provisórias, duas portarias interministeriais e uma resolução do Comitê Gestor da Câmara de Comércio Exterior, normas que preveem a importação de até 1 milhão de toneladas do cereal.

A CNA argumenta ainda que 84% da área plantada com arroz no Rio Grande do Sul havia sido colhida antes do início das chuvas e destaca que não existe o risco de desabastecimento, lembrando, ainda, que as medidas governamentais foram tomadas "sob o pretexto de garantir o abastecimento interno" após as cheias no Rio Grande do Sul.

"Dados realistas do setor indicam que a safra gaúcha de 2023/24 foi de aproximadamente 7,1 milhões de toneladas de arroz, patamar aproximado ao volume colhido pelo Estado na safra 2022/23, de 7,239 milhões de toneladas, segundo dados do Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga)", reforça a CNA na nota, criticando ainda o fato de que os produtores gaúchos "não foram ouvidos" na decisão do governo federal de importar arroz.

"Não só os sindicatos locais, mas também a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e a própria CNA detêm informações técnicas relevantes e dados de

Marcello Casal/Agência Brasil



Entidade questiona também a constitucionalidade das normas referentes ao tema.

produção e colheita do arroz que demonstram que o risco de desabastecimento não existe e que a política de importação do arroz se revelaria desastrosa e contrária ao funcionamento do mercado", ressaltou.

Ainda conforme a CNA, o fato de o governo não ter discutido a medida com a participação do setor produtivo é uma das razões que levaram "aos equívocos de diagnóstico da situação, bem como à incapacidade de se identificar com precisão onde estariam os gargalos que poderiam suscitar investimentos imediatos".

A entidade alerta, ainda, que a importação do arroz "viola a Constituição e se revela uma medida abusiva de intervenção reprovável do Poder Público na atividade econômica, restringindo a livre concorrência".

Por último, argumenta a entidade, "o arroz produzido e colhido pelos produtores rurais gaúchos certamente sofrerá com a predatória concorrência de um arroz estrangeiro, subsidiado pelo governo federal e vendido no Brasil fora dos parâmetros econômicos de fixação natural de preços".

No último sábado (1º), em entrevista à CNN Brasil, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, defendeu a importação e venda direta de arroz pelo governo, após as enchentes no Rio Grande do Sul. "Em hipótese alguma o governo quer afrontar os produtores. Agora, o que nós precisamos muito é combater a especulação", disse.

# Ministério da Fazenda finaliza projeto que pode acirrar disputa entre governadores e prefeitos.

O Ministério da Fazenda vai enviar nesta terça-feira (4) a segunda proposta sobre como será feita a reforma do sistema tributário do País. Esse texto ainda será analisado pelo Congresso Nacional.

Nessa segunda etapa, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva pretende detalhar como vai funcionar o Comitê Gestor do IBS, que vai substituir o ICMS e o ISS. A estrutura será responsável por centralizar a arrecadação do futuro imposto e distribuir o montante entre os Estados e municípios.

Segundo a minuta do projeto, o governo deve atender a um pedido dos estados e do Distrito Federal e apresentar regras para o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos, cuja sigla é ITCMD.

A criação desse imposto está prevista na Constituição Federal, mas as regras nunca foram apresentadas.

Divulgação



O Ministério da Fazenda vai enviar nesta terça (4) a segunda proposta sobre como será feita a reforma do sistema tributário do País.

O texto deverá prever que a cobrança seja feita quando houver transferência de recursos de planos de previdência, como PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). Esses tipos de planos são de previdência aberta, aquela ofertada por banco e seguradoras e sem restrição para uma pessoa aderir.

Alguns Estados já têm cobrado essa taxa, mas isso tem sido questionado na Justiça.

Por outro lado, as regras devem impedir a taxação sobre herança de recursos de planos de previdência privada considerados como contratos de risco – similares a seguros de vida.

## Comitê gestor

Além das regras para funcionamento do grupo responsável pela gestão do IBS, o novo projeto também deve prever um aporte para que esse colegiado funcione.

A minuta diz que, para auxiliar a instalação do comitê, a União deverá bancar R$ 3,8 bilhões. Essa verba deverá ser usada para o período entre 2025 e 2028.

O segundo projeto da reforma tributária será detalhado nesta terça-feira pelo ministro em exercício da Fazenda, Dario Durigan, pelo secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, e por representantes de Estados e municípios.

O segundo projeto da reforma tributária, a ser apresentado pelo governo, também deverá prever que Estados possam cobrar imposto sobre a herança de previdência privada.

A previdência privada é usada por trabalhadores que querem acumular valores por um determinado período e, no momento de se aposentar, conseguirão um valor complementar à previdência social (INSS).

# Ministério da Fazenda quer a taxação sobre herança e doação no exterior.

O Ministério da Fazenda quer aproveitar o segundo projeto de lei complementar da reforma tributária sobre o consumo para detalhar como será a taxação sobre herança e doação no exterior, além de abrir caminho para a tributação de planos de previdência privada (PGBL e VGBL) que visem ao planejamento sucessório. Ambas as cobranças são alvo de longas disputas no Judiciário, tendo chegado inclusive ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A inclusão desse tema no texto da regulamentação, segundo pessoas próximas da discussão, tem o objetivo de atender a um pedido dos Estados, já que esse tipo de tributação é de competência dos governadores, e se dá por meio do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

No Congresso, porém, já existe oposição ao movimento da equipe econômica, sob o argumento de que a regulamentação neste momento deveria se concentrar na tributação sobre o consumo.

Apesar de a reforma ter como foco os tributos sobre consumo, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) promulgada no fim do ano passado já trouxe mudanças na taxação do patrimônio, como no caso do IPTU(Imposto Predial e Territorial Urbano) – dando mais poderes aos Estados para reajustar o valor venal dos imóveis, ou seja, a base sobre a qual incide o tributo.

Agora, o objetivo é aprofundar essas alterações por meio de lei complementar, que terá de ser submetida ao Congresso. O tema é de interesse dos governadores porque, se a regulamentação for aprovada ainda este ano, eles poderiam ampliar a arrecadação via Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) já a partir de 2025.

Entre as modificações previstas no texto constitucional que o governo deve apresentar nesta semana ao Congresso, está a exigência de que o ITCMD seja progressivo em relação ao valor da transferência. Ou seja: quanto maior o montante recebido pelo herdeiro ou beneficiário da doação, maior será a alíquota aplicada. O Estado também poderia optar por criar uma faixa de isenção, e realizar uma única cobrança sobre o valor acima desse patamar. Em todos os casos, a alíquota máxima não pode ultrapassar 8%.

Antes da reforma, 14 Estados e o Distrito Federal já contavam com tributações progressivas do ITCMD. As outras 12 unidades da federação ainda não ajustaram suas legislações, mas a expectativa é de que o façam em breve. Neste caso, porém, as modificações não terão efeito imediato, pois precisam seguir os princípios da anterioridade nonagesimal (só cobrar após 90 dias da publicação da lei) e anual (no exercício seguinte).

## Fora do Brasil

Já para herança e doação no exterior, a emenda deve estabelecer quatro regras gerais. No caso dos imóveis, o imposto será sempre recolhido no Estado onde o bem está localizado. Por exemplo: o proprietário mora nos Estados Unidos e decide doar um apartamento localizado em São Paulo ao filho que reside no Rio de Janeiro. O ITCMD será recolhido ao governo paulista.

Freepik



Objetivo é incluir medida na regulamentação da reforma tributária.

Saber em qual unidade da federação o tributo será recolhido é uma informação com impactos relevantes nos cofres de cada Estado, mas também no bolso dos contribuintes. São Paulo, por exemplo, pratica uma alíquota única de 4%, enquanto o Rio cobra de 4% a 8%, a depender do valor do bem transmitido.

Já no caso dos bens móveis (como uma conta corrente), quando o doador morar fora do País o imposto será recolhido no Estado onde reside o beneficiário. Caso ele também viva no exterior, aí a competência será do Estado onde se encontra o bem.

Por fim, se os bens da herança estiverem situados no exterior, a tributação caberá ao Estado de residência do proprietário (falecido). No caso de ele morar fora do País, a taxação ocorrerá onde o sucessor residir.

Embora essas determinações já estejam previstas na PEC da reforma tributária, caberá à lei complementar uniformizar questões técnicas referentes às cobranças, que deixaram de ser definidas em 2021 por decisão do STF, em julgamento que frustrou os Estados.

Na ocasião, a Corte entendeu que os governadores não poderiam cobrar ITCMD sobre herança e doação no exterior apenas com base em legislações locais, uma vez que a Constituição exige que a taxação seja amparada por lei complementar federal. O problema é que essa lei está pendente de deliberação desde 1988. O STF chegou a estabelecer um prazo para que o Congresso regulamentasse a cobrança, mas ele não foi respeitado.

# 123 Milhas cria site para orientar consumidores após determinação da Justiça.

Consumidores que foram lesados com a compra e não entrega de serviços da 123milhas poderão consultar e solicitar valores por meio de um site. A medida foi ordenada pela Justiça de Minas Gerais e o endereço eletrônico servirá para reunir dados de todos os consumidores lesados.

O consumidor lesado poderá enviar os documentos para o site ”rj123milhas.com.br”. Além do envio, os clientes poderão esclarecer dúvidas sobre o processo de recuperação da empresa.

De acordo com a nota enviada pela 123milhas, o prazo para que os consumidores verifiquem os créditos ainda não está definido. Segundo o Procon-SP, o site, criado nesta semana, receberá documentos comprobatórios das compras efetuadas pelos clientes, como e-mails, captura de telas, fatura do cartão etc.

O Procon vai apresentar pedido para que todos os dados dos consumidores que registraram reclamações

Reprodução



O prazo para que os consumidores verifiquem os créditos ainda não está definido.

à época e que já foram enviados para recuperação judicial, também sejam contemplados no referido site.

Em agosto do ano passado, a empresa pegou milhares de consumidores de surpresa ao anunciar o cancelamento de pacotes de viagens promocionais. Clientes que já tinham pago pelo serviço ficaram sem a viagem e o dinheiro. Para recuperar o valor, os clientes lesados devem se cadastrar no novo site.

Desde dezembro de 2023, o Procon-SP ingressou como Amicus Curiae (membro que ingressa no processo com a função de fornecer subsídios ao órgão julgador) no Processo de Recuperação Judicial da 123 Milhas.

“No entendimento do Procon-SP, esta medida é importante para que os consumidores que já cadastraram suas reclamações no órgão, à época, não tenham que refazer todo o procedimento, além de considerar a possibilidade de que estes possam não ser informados sobre o novo site e, desse modo, percam prazos ou sejam excluídos do processo”, afirmou o órgão .

A 123 milhas esclareceu que o site não foi criado por ela e sim pela Administração Judicial da Recuperação Judicial da 123milhas.

“O site foi criado pela administração judicial para ser o espaço oficial de informação aos credores sobre as classificações e créditos a eles atribuídos pelo Grupo 123milhas para fins da recuperação judicial”.

A empresa afirma que ainda não há um prazo definido para que os clientes lesados verifiquem os créditos. “A partir da publicação do link em Diário Oficial, o que depende de autorização judicial, os credores vão ter 15 dias corridos para checar os créditos e encaminhar eventuais informações sobre divergências e habilitações em caso de não identificação dos créditos”.

# Ministério da Educação impõe limites à formação de professores realizada hoje 100% a distância.

O Ministério da Educação (MEC) homologou um parecer do Conselho Nacional da Educação (CNE) que estipula que os cursos de formação para professores, como as licenciaturas, terão de ser oferecidos com 50% da sua carga horária presencial. A educação a distância (EAD) para formar docentes tem crescido nos últimos anos.

A maior parte das associações de faculdades e de EAD criticou o novo limite de aulas a distância e apontou dificuldades para seguir o modelo.

O governo do Estado de São Paulo também alegou que teria de fechar os cursos de formação de professores a distância oferecidos pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) caso a nova regra fosse homologada.

Apesar dos pedidos de mudança, o parecer e a resolução que o acompanha foram mantidos na íntegra. A homologação foi publicada na última semana no Diário Oficial da União. O texto dá dois anos para que as instituições de ensino se adaptem.

O documento intitulado Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissional do Magistério da Educação Escolar Básica atualiza outras normativas, de 2019 e de 2015, sobre formação de professores para que eles "consigam enfrentar as demandas e desafios da educação contemporânea", segundo o texto.

Agência Brasil



A educação a distância (EAD) para formar docentes tem crescido nos últimos anos.

Na parte destinada à estrutura curricular, a resolução diz que a formação deve ser preferencialmente feita de forma presencial.

Ao detalhar a carga horária do currículo da formação inicial de professores, de 3,2 mil horas no total, diz que:

- As 880 horas para formação geral podem ser feitas de forma presencial ou a distância; - Das 1,6 mil horas destinadas ao aperfeiçoamento específico na área em que o professor vai ensinar, 880 horas precisam ser presenciais pelo menos (720 horas poderiam em EAD); - As 400 horas destinadas a estágios devem ser presenciais; - As 320 horas destinadas a atividades de extensão em escolas devem ser presenciais.

Somadas as horas, do total de 3,2 mil, há a possibilidade de 1,6 mil delas serem oferecidas em EAD, ou seja 50%. Até então, não havia regras claras e efetivas sobre isso na formação de professores.

O crescimento na oferta de cursos EAD tem sido registrado no País desde os anos 2000. O ritmo de criação de novos cursos aumentou a partir de 2018, impulsionado pelo decreto do presidente Michel Temer (MDB) no ano anterior. A norma flexibilizou a abertura de polos de educação a distância. O total de graduações aumentou 700% entre 2012 e 2022, segundo dados do ministério.

Em dezembro, o MEC publicou portaria que suspendeu os processos de autorização de novos cursos a distância de 17 áreas, entre elas Direito, Medicina e todas as licenciaturas. Também foram paralisados os pedidos de credenciamento de instituições de ensino superior que quisessem oferecer cursos a distância, mas não obtiveram conceito 4 (numa escala de zero a cinco) na avaliação federal.

Numa carta conjunta no fim do ano passado, o Todos pela Educação, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o conselho de secretários estaduais da educação (Consed) e outras organizações pediram medidas urgentes na regulação da educação a distância para a formação de professores.

# Abertura de cursos de Medicina deve seguir edital do Mais Médicos, decidem ministros do Supremo.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foram unânimes em determinar que a abertura de novos cursos de Medicina siga as regras previstas no edital do programa Mais Médicos, cuja constitucionalidade vinha sendo questionada.

Todos os magistrados já votaram e o julgamento deve ser encerrado nesta terça-feira (4). Os editais do Mais Médicos preveem prioridade para regiões onde há déficit de médicos, além de outros parâmetros, como disponibilidade de infraestrutura para que os alunos tenham experiências práticas.

Houve divergência entre os magistrados apenas em relação ao que deve ser feito com instituições que já deram entrada no pedido de abertura de cursos. Dos 11 ministros, sete acompanharam o relator da proposta, Gilmar Mendes. Eles entenderam que as instituições que já haviam passado da fase inicial da documentação deveriam continuar com o processo tramitação.

Outros três (Edson Fachin, André Mendonça e Rosa Weber, que votou antes de se aposentar) concordaram com a tese principal de que os cursos devem obedecer os parâmetros dos Mais Médicos, mas divergiram a respeito dessa autorização. Para eles, era necessário suspender todas essas solicitações fora da fila regular.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Regra federal prevê prioridade de vagas de Medicina para áreas com déficit de profissionais.

Nos bastidores, o Ministério da Educação (MEC) considerou positiva a decisão do STF de ratificar o critério de abertura pelo Mais Médicos, o que vinha sendo alvo de uma série de ações judiciais por parte das universidades. Apesar disso, o MEC receia que haja novos questionamentos judicias por parte de instituições que eventualmente tenham seus pedidos negados pela pasta a partir de agora.

O MEC tem 195 pedidos de abertura de novos cursos em análise. Desses, 159 já estão em fase de parecer final.

Ao se posicionar no âmbito da ação do STF, a Advocacia-Geral da União (AGU) manifestou a preocupação quanto a decisões de 1ª e de 2ª instância da Justiça mesmo após liminar de Gilmar Mendes, em agosto de 2023, determinar a validade da regra do Mais Médicos para novos cursos.

A abertura de graduações de Medicina tem motivado controvérsia há mais de uma década. Desde 2013, a regra federal era de que novas vagas priorizassem o critério do programa Mais Médicos. A medida é uma tentativa de distribuir melhor a formação dos profissionais pelo País.

Depois, em 2018, o governo Michel Temer (MDB) decretou moratória, proibindo por cinco anos a abertura de vagas. Com isso, diversos grupos educacionais entraram na Justiça para obter autorização para abrirem seus cursos.

Para especialistas e entidades do setor de saúde, abrir graduações pela via dos tribunais desorganiza a fila regular e reduz a qualidade da formação. Parte das faculdades privadas, por outro lado, falava em regra engessada do governo.

# Reforma no Código Civil: projeto permite a anulação de cláusula que viole a função social do contrato.

O projeto que pretende alterar o atual Código Civil traz novidades que impactam os contratos empresariais. Uma regulamentação mais clara sobre a divisão de ativos na saída de sócios de sociedades limitadas é destacada por especialistas entre os pontos positivos - eliminando a judicialização. Outras mudanças propostas, porém, como a anulação de cláusula que contrarie a função social do contrato, preocupam advogados de empresas por permitirem uma maior interferência do Judiciário nos negócios.

Apresentado ao Plenário do Senado no dia 17 de abril, o anteprojeto foi elaborado por uma comissão com 38 de juristas, criada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e liderada pelo ministro Luis Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em oito meses, foram analisados mais de 2 mil artigos sobre família, sucessão, direito digital e contratos. Agora, pontos podem ser incluídos, alterados ou excluídos pelos parlamentares.

A previsão de anulação da cláusula contratual que violar a chamada "função social do contrato" é o ponto mais crítico do anteprojeto de lei, segundo especialistas. Tais dispositivos buscam proteger a dignidade da pessoa humana e priorizar o interesse público sobre o privado.

A função social do contrato já havia sido introduzida no Código Civil de 2002. Contudo, seu alcance foi limitado pela Lei da Liberdade Econômica (nº 13.874, de 2019), criada com o objetivo principal de reduzir a burocracia nas atividades econômicas.

No anteprojeto, a possibilidade de anulação desse tipo de cláusula está no parágrafo 2º artigo do artigo 421 do relatório final do anteprojeto. Mas todo o artigo 421, do A ao F, fala da função social do contrato.

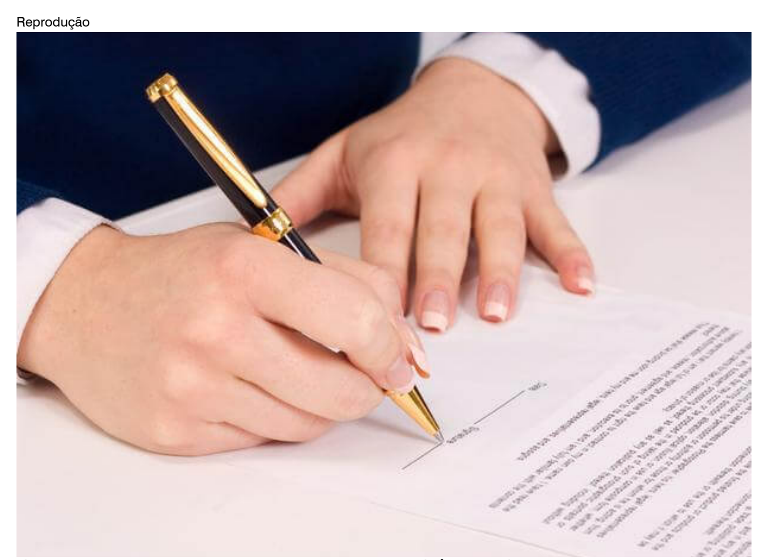
De acordo com o professor de Direito Privado da Escola de Direito da FGV, em São Paulo, Paulo Doron, esse conceito de função social do contrato é muito vago e não existe em nenhum outro país, "o que traz insegurança". Para ele, os contratos têm que ser cumpridos da forma como foi estabelecido e essa argumentação dá margem para que sejam anulados no Judiciário. "O discurso é por um código mais humano, mas humano é cumprir a palavra dada", diz.

O anteprojeto, na opinião de Doron, sofreu influência de pensamentos consumeristas na sua elaboração, o que não faz sentido em contratos entre empresas, onde não existem hipossuficientes como o consumidor em relação a companhias.

Fábio Floriano Melo Martins, presidente do Instituto de Direito Privado (IDiP) e professor na FGV Law, afirma também estar preocupado com a ênfase dada à função social do contrato. "Em um contrato há um equilíbrio de forças. Cláusulas mais favoráveis a um lado, outras a outro. Se você anula uma cláusula pode desbalancear o contrato inteiro", diz.

Outro ponto que merece atenção, dizem, é a criação de um contrato próprio para a prestação de serviços por meio de plataformas digitais, como Uber e Ifood. A previsão está no artigo 609, do A ao G.

Reprodução



O projeto que pretende alterar o atual Código Civil traz novidades que impactam os contratos empresariais.

Doron aponta que, em geral, modelos de contrato só são estabelecidos em lei após serem frequentemente usados pela sociedade. "Aqui não. Quiseram fazer um novo tipo de contrato de um assunto relativamente novo, porque esses aplicativos começaram a aparecer somente em 2012, sem que exista um amadurecimento do assunto e sem que tivesse tido um amplo diálogo com os envolvidos", afirma.

Na opinião de Martins, a proposta de revisão de 1170 artigos do Código Civil, o que representa mais da metade do atual texto, "gera uma insegurança jurídica muito grande e é péssimo para as empresas", diz, acrescentando que o investimento das companhias está atrelado a um cenário de leis e essas alterações podem atrapalhar.

Nesse sentido, uma mudança que pode prejudicar a vinda de investimentos do exterior, é a condição, prevista no inciso II, do artigo 1137, de que as empresas que quiserem exercer suas atividades no Brasil tenham sede física e representante com poderes amplos no país. " Isso é o mesmo que vedar que empresas estrangeiras atuem aqui", diz Martins.

Outro ponto que pode prejudicar os negócios, se o anteprojeto for aprovado como está, é a permissão para se quadriplicar o valor de indenização por danos morais cobrada de empresas, em caso de reincidência em casos graves. A previsão está no parágrafo 4º, do artigo 944 A.

"Isso é uma coisa que não conseguimos explicar para os clientes estrangeiros porque, além de indenizar por danos extrapatromoniais, no Brasil ainda existe o dano moral, cujo valor é estipulado pelo juiz. E, se esse anteprojeto passar como está, esses valores poderão passar a ser muito maiores", diz. As informações são do jornal Valor Econômico.

# Mulheres vão poder se alistar no Exército a partir do ano que vem.

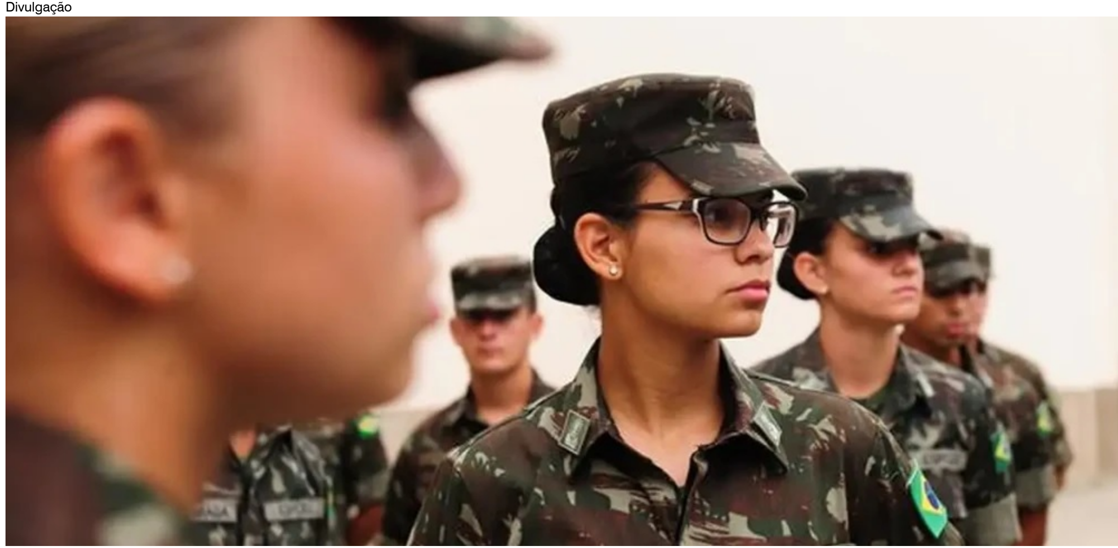
As Forças Armadas vão permitir que mulheres participem do alistamento militar para o posto de soldados. A nova regra começará a valer a partir no ano que vem. A ideia é que as candidatas ingressem nas tropas em 2026.

A informação foi confirmada pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, à Folha de S. Paulo. O plano é que as mulheres que completem 18 anos em 2025 tenham a prerrogativa de alistar voluntariamente. A idade é a mesma em que os homens devem participar do alistamento obrigatório.

"Nesse assunto, o Brasil deve muito. E não é para fazer serviço de enfermagem e escritório, é para a mulher entrar na infantaria. Queremos mulheres armadas até os dentes", disse Múcio, ao comentar a decisão.

A ideia, com base na experiência do Chile, é ainda embrionária e depende de vários fatores e providências. Uma pergunta básica é quanto tempo e quantos recursos serão necessários para criar alojamentos femininos nos quartéis, que são essencialmente masculinos.

Divulgação



O plano é que as mulheres que completem 18 anos em 2025 tenham a prerrogativa de alistar voluntariamente.

A possibilidade de alistamento feminino foi definida após conversas do ministro com comandantes militares. Ainda não há definição sobre o tamanho da oferta de vagas destinadas a elas. Atualmente, o Brasil tem cerca de 360 mil militares. Trinta e quatro mil são mulheres.

Do total, em média, 85.000 pessoas se alistam e ingressam nas Forças. O Exército concentra o maior efetivo, com 75.000. É seguido por FAB (7.000) e Marinha (3.000).

## Dificuldades

A proposta do Ministério da Defesa de atingir 20% de mulheres no serviço militar enfrenta dificuldades. No Exército, a avaliação é de que o orçamento atual das Forças Armadas cria empecilhos para expandir a participação feminina.

Por isso, há divergência de quando o Brasil terá capacidade para atingir 20% de mulheres no ingresso de soldados. Além da restrição orçamentária para a criação de alojamentos específicos, a adaptação esbarra até mesmo em regras de preservação de patrimônio histórico, visto que algumas unidades são tombadas.

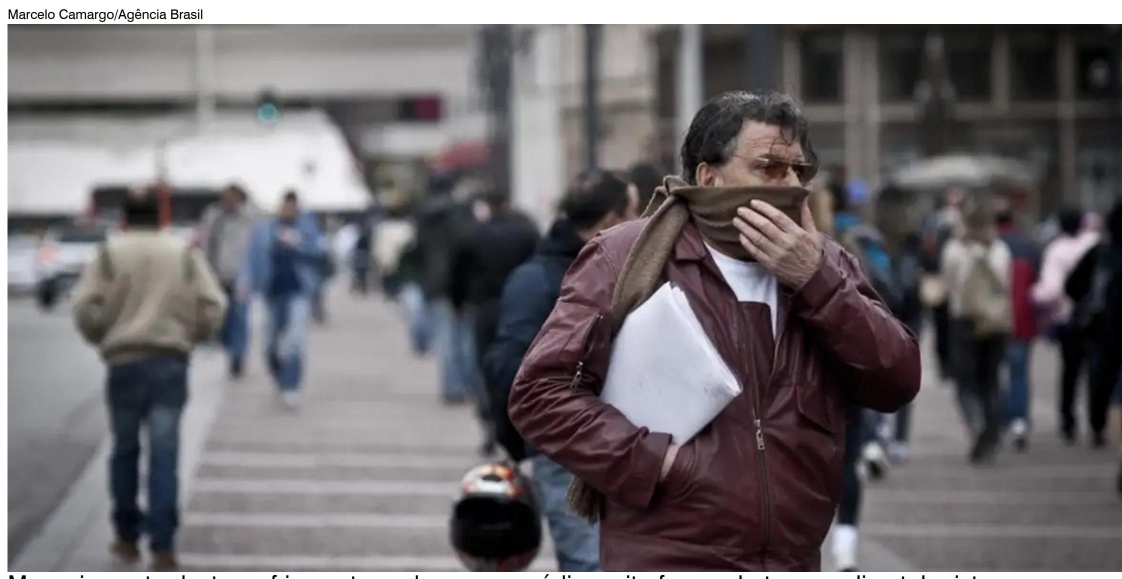
No Exército, a expectativa é alistar até mil mulheres que completarem 18 anos em 2025, dando início ao serviço em 2026. Ainda não há um número fechado, visto que não se sabe qual será o interesse das mulheres no serviço militar voluntário.

Além disso, a participação feminina será fechada de acordo com a capacidade das unidades militares de receber mulheres.

De acordo com o ministro da Defesa, a ideia é também desenhar uma campanha nacional para estimular mulheres a seguirem a carreira militar.

# Retorno do fenômeno meteorológico La Niña vai baixar a temperatura global; veja como o Brasil será afetado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Mas o impacto deste resfriamento pode ser em média muito fraco, alertam os climatologistas.

O fenômeno meteorológico La Niña retorna ao planeta e vai causar uma queda nas temperaturas, após um período em que o El Niño provocou, junto com a mudança climática, recordes de calor no ano passado.

Mas o impacto deste resfriamento pode ser em média muito fraco, alertam os climatologistas, devido ao impacto das emissões de gases de efeito estufa, já responsáveis pelo um aumento das temperaturas globais em pelo menos 1,2°C em média na comparação com o final do século 19.

É assim que o ciclo El Niño-oscilação Sul (Enso, na sigla em inglês) influencia o clima global. El Niño refere-se ao fenômeno cíclico de aquecimento da água no Oceano Pacífico tropical central e oriental, que influencia a precipitação, os ventos e as correntes oceânicas, e aumenta as temperaturas globais médias.

Ocorre a cada dois a sete anos e geralmente dura de nove a doze meses. O último El Niño, que começou em junho de 2023, está entre os cinco mais intensos já registrados, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

Em condições normais, os ventos alísios sobre o Pacífico sopram para oeste ao longo do equador, transportando as águas quentes da América do Sul em direção à Ásia.

Para substituí-los, a água fria sobe das profundezas. Mas durante o El Niño, estes ventos alísios são ficam prejudicados, o que faz a água quente retornar à América, alimentando um aquecimento adicional da atmosfera e do deslocamento da corrente de jato do Pacífico (ou jet stream: ventos fortes localizados na altura onde os aviões voam) em direção ao sul."

Esta mudança na corrente de jato geralmente resulta em um clima mais seco no Sudeste Asiático, Austrália, África do Sul e norte da América do Sul e, inversamente, resulta em condições muito mais úmidas no Chifre da África e no sul dos Estados Unidos.

A mudança climática influencia o ciclo Enso, mas o seu efeito ainda é incerto, explica Michelle L'Heureux, especialista da agência meteorológica americana NOAA.

Condições mais secas ou úmidas causadas pelo Enso "podem ser amplificadas" devido ao aquecimento global, explica.

Em todo caso, este aumento das temperaturas globais serve como uma "janela para o futuro" da mudança climática: "ao dar um impulso temporário, o Enso oferece um vislumbre de como é um mundo mais quente", afirma a meteorologista, depois de um ano de calor sem precedentes.

Embora o El Niño tenha desaparecido, os primeiros quatro meses de 2024 continuaram batendo recordes de calor, o que não é uma surpresa, uma vez que o seu ciclo geralmente provoca o aumento das temperaturas no ano seguinte ao seu aparecimento.

O fenômeno La Niña resulta em um resfriamento do Oceano Pacífico oriental durante um período de aproximadamente um a três anos, produzindo os efeitos inversos aos do El Niño no clima global.

La Niña causa condições geralmente mais úmidas em algumas regiões da Austrália, Sudeste Asiático, Índia, sudeste da África e norte do Brasil, mas condições mais secas em algumas partes da América do Sul.

# PEC das praias: entenda a polêmica em torno dos terrenos à beira-mar.

O Senado iniciou a discussão de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que gerou polêmica. A chamada PEC das Praias, passou a ser considerada como um mecanismo para privatizar as áreas à beira-mar, que pertencem à União.

Também foi dito que a PEC regularizaria todo o Complexo da Maré, conjunto de comunidades no Rio de Janeiro. A polêmica cresceu ainda mais depois que a atriz Luana Piovani e o jogador Neymar trocaram farpas nas redes sociais por causa da PEC. O jogador de futebol anunciou parceria com uma construtora para um condomínio na beira do mar.

O texto no Senado foi discutido numa audiência pública. Ainda está longe de ser analisado por comissões e pelo plenário. Depois da repercussão ruim do debate, o próprio presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou que a matéria não está entre as prioridades de votação.

As áreas à beira-mar de que trata a PEC são chamadas de terrenos de marinha. Correspondem a uma faixa que começa 33 metros depois do ponto mais alto que a maré atinge. Ou seja, esses terrenos não abrangem a praia e o mar, região geralmente frequentada pelos banhistas. Essa parte continuaria pública. Os terrenos de marinha correspondem a uma camada mais atrás da praia, onde ficam geralmente hotéis e bares.

São uma faixa de terra contada a partir do ponto mais alto da marés- delimitada ainda no Brasil Colônia, em 1831. Rios e lagos que sofrem influência das marés são também considerados.

Os lotes correspondem a 48 mil km em linha reta e representam 70% de todas as áreas em nome do governo federal.

Pela legislação atual, a União, dona dos terrenos de marinha, pode permitir que pessoas e empresas usem e até transmitam as terras aos seus herdeiros. Mas, para isso, esses empreendimentos têm que pagar impostos específicos.

O texto discutido no Senado prevê a autorização para a venda dos terrenos de marinha a empresas e pessoas que já estejam ocupando a área. Pelo projeto, os lotes deixariam de ser compartilhados, entre o governo e quem os ocupa, e teriam apenas um dono, como um hotel ou resort.

Gustavo Mansur/Secom



As áreas à beira-mar de que trata a PEC são chamadas de terrenos de marinha.

Conforme o texto, só permaneceriam com o governo áreas ainda não ocupadas e locais onde são prestados serviços públicos, como portos e aeroportos, por exemplo.

A diretora de Oceano e Gestão Costeira do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ana Paula Prates, explica que o projeto abre brecha para ”privatizar o acesso à praia, e não a praia em si”, já que a parte frequentada pelos banhistas continuaria com a União.

Para a especialista, a proposta não prevê a ”privatização direta” das praias, mas possibilita que uma empresa cerque o terreno e impeça a passagem de banhistas na faixa de areia, como já é visto em alguns resorts.

”São áreas de restinga, mangues, dunas, pedaços de praia mais para cima, entradas de rios. São locais que vivem sob a influência da maré e têm ligação direta com o aumento do nível do mar. Esses terrenos são a salvaguarda para a adaptação da mudança do clima”, disse Prates.

O relator da proposta no Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), diz que o texto vai permitir a transferência de 8,3 mil casas para moradores do Complexo da Maré e para quilombolas da Restinga de Marambaia – ilha também localizada no estado do Rio.

O senador pontua que haverá um aumento da arrecadação de impostos pelo governo e da geração de empregos nas regiões.

# Governo federal é contra a proposta de emenda à Constituição que pode privatizar terrenos à beira-mar.

Carlos Oliveiras/Prefeitura de Recife



O projeto tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, nessa segunda-feira (3), que o governo federal é contra a proposta que permite a privatização de áreas de acesso às praias brasileiras e vai trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. "Do jeito que está a proposta, o governo é contrário a ela", disse, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro do domínio da Marinha para estados, municípios e proprietários privados voltou a ser discutida no último dia 27 de maio, em audiência pública no Senado. Aprovado em fevereiro de 2022 na Câmara dos Deputados, a PEC estava parada na CCJ do Senado desde agosto de 2023.

## Visibilidade

"O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercear o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ, tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar", reforçou. "Acho que a sociedade pode participar ativamente, vai participar ativamente. Foi feita a audiência pública que, de uma certa forma, teve uma coisa positiva que deu visibilidade ao tema. Teve até Luana Piovani e Neymar discutindo sobre isso", acrescentou Padilha.

Nos últimos dias, repercutiu nas redes sociais o debate em torno do tema, com posicionamentos da atriz Luana Piovani contra a medida e do jogador de futebol Neymar Júnior a favor da PEC.

Sob relatoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a PEC gera divergências. Organizações ambientalistas alertam que a aprovação da proposta pode comprometer a biodiversidade do litoral brasileiro, enquanto o relator defende que a mudança é necessária para regularizar as propriedades localizadas nos terrenos da Marinha e que as áreas geram prejuízos aos municípios.

A PEC exclui o inciso VII do artigo 20 da Constituição, que afirma que os terrenos de Marinha são de propriedade da União, transferindo gratuitamente para os estados e municípios "as áreas afetadas ao serviço público estadual e municipal, inclusive as destinadas à utilização por concessionárias e permissionárias de serviços públicos". Além das praias, a União detém a propriedade de margens de rios e lagoas onde há a influência das marés.

Para os proprietários privados, o texto prevê a transferência mediante pagamento para aqueles inscritos regularmente "no órgão de gestão do patrimônio da União até a data de publicação" da emenda à Constituição. Além disso, autoriza a transferência da propriedade para ocupantes "não inscritos", "desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos cinco anos antes da data de publicação" da PEC.

Ainda segundo o relatório do senador, permanecem como propriedade da União as áreas hoje usadas pelo serviço público federal, as unidades ambientais federais e as áreas ainda não ocupadas. As informações são da Agência Brasil.

# PEC das praias: Marinha do Brasil diz que os terrenos são essenciais para soberania nacional.

A Marinha do Brasil se posicionou nessa segunda-feira (3) sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro do domínio da Marinha para Estados, municípios e proprietários privados.

”Essas áreas são pilares essenciais para a defesa da soberania nacional, o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente, tendo em vista a diversidade de ecossistemas, a importância das atividades econômicas relacionadas aos ambientes marinho e fluviolacustre, além da necessária proteção de 8.500 km de litoral”, diz a nota.

A Marinha se posicionou sobre o assunto, depois que a PEC 2/2022 voltou a ser discutida no último dia 27 de maio, em audiência pública no Senado. A proposta foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, em fevereiro de 2022.

Segundo a Marinha, o debate sobre o tema é importante: ”a MB reitera que as dimensões continentais do Brasil e complexidade de sua sociedade requerem o amplo debate em torno do tema, a partir da participação de toda sociedade, a fim de garantir a análise pormenorizada de aspectos regionais que permitam o tratamento diferenciado e inclusivo, além do enfoque estratégico da soberania nacional”.

No texto, a instituição esclarece ainda que esses terrenos são áreas litorâneas que não pertencem à Marinha, mas à União, conforme previsão constitucional.

”A Secretaria do Patrimônio da União (SPU), órgão do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, é responsável pela gestão do Patrimônio da União, incluindo os terrenos de marinha e as praias marítimas e fluviais, que constituem não

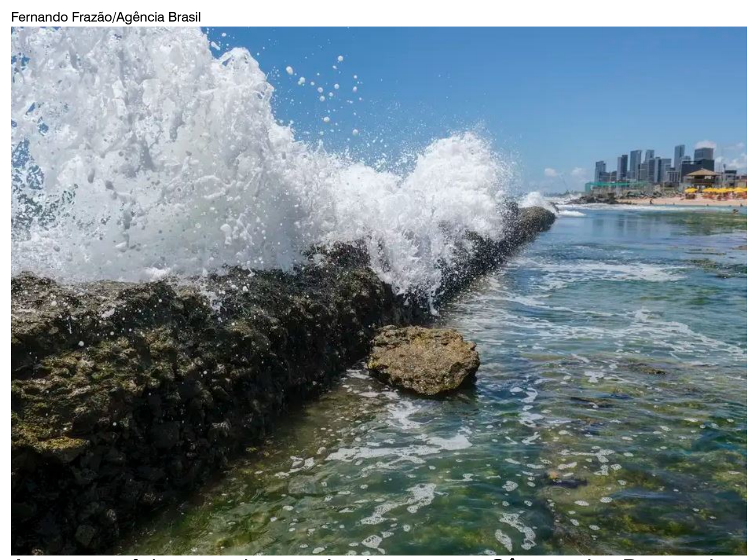
apenas uma questão administrativa, mas patrimônio essencial para a salvaguarda dos interesses nacionais e do desenvolvimento sustentável do Brasil.”

## Governo

Nessa segunda-feira (3), o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo é contra a proposta e vai trabalhar para suprimir esse trecho no projeto que tramita no Senado.

“O governo é contrário a esse programa de privatização das praias brasileiras que vai cercear o acesso da população brasileira às praias e criar verdadeiros espaços privados, fechados. Vamos trabalhar contrário na CCJ. Tem muito tempo ainda para discutir na CCJ, vamos explicitar”, reforçou.

Fernando Frazão/Agência Brasil



A proposta foi aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, em fevereiro de 2022.

## A proposta

A PEC exclui o inciso VII do artigo 20 da Constituição, que afirma que os terrenos de marinha são de propriedade da União, transferindo gratuitamente para os estados e municípios “as áreas afetadas ao serviço público estadual e municipal, inclusive as destinadas à utilização por concessionárias e permissionárias de serviços públicos”. Além das praias, a União detém a propriedade de margens de rios e lagoas onde há a influência das marés.

Para os proprietários privados, o texto prevê a transferência mediante pagamento para aqueles inscritos regularmente “no órgão de gestão do patrimônio da União até a data de publicação” da emenda à Constituição. Além disso, autoriza a transferência da propriedade para ocupantes “não inscritos”, “desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos cinco anos antes da data de publicação” da PEC.

Ainda segundo o relatório do senador, permanecem como propriedade da União as áreas hoje usadas pelo serviço público federal, as unidades ambientais federais e as áreas ainda não ocupadas. As informações são da Agência Brasil.

# Proposta para regular ida de juízes a eventos está parada no Conselho Nacional de Justiça.

A votação no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que barrou, em setembro do ano passado, a tentativa de restringir a participação de magistrados em eventos organizados por empresas privadas também definiu que um grupo de conselheiros poderia apresentar novas propostas para regular o tema. A previsão foi apresentada no voto vencedor do corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão. Porém, oito meses após o desfecho da discussão, o CNJ em nada avançou para definir novas regras de controle da atuação de magistrados.

Ficaria a cargo da Comissão Permanente de Eficiência Operacional, Infraestrutura e Gestão de Pessoas elaborar uma nova proposta de resolução para ser discutida no plenário do CNJ. O órgão indicou que iria realizar estudos sobre o tema, mas ainda não apresentou resultados. Salomão defendeu em seu voto que o colegiado deveria formular outra proposição, diferente da que foi rejeitada, que tivesse como baliza a impossibilidade de magistrados serem declarados impedidos ou suspeitos por participarem de eventos.

O corregedor ainda colocou no acórdão da votação que o novo texto deveria admitir a remuneração de juízes e desembargadores e o recebimento de “itens a título de cortesia”. Outra medida foi o veto ao uso de palavras como “conflito de interesses” e “captura” dos magistrados por empresas privadas no texto da nova resolução. Apesar das imposições permissivas, não há vedação à possibilidade de outras recomendações – até mesmo mais rígidas – serem incorporadas à discussão.

Fato é que os membros da comissão ainda não se reuniram para discutir o tema e definir o plano de ação que vai ditar o tom da nova proposta de resolução. O conselheiro Caputo Bastos, que preside a comissão responsável pela elaboração do documento, argumenta que só assumiu o colegiado em fevereiro e ainda não teve tempo para avançar na proposta.

“Nesse contexto, considerando que fui designado para presidir a Comissão de Eficiência Operacional, Infraestrutura e Gestão de Pessoas em 21/02/2024, bem como a superveniência do encerramento do mandato do Conselheiro Giovani Olsson em 10/05/2024, então membro titular do referido colegiado, informo não haverem sido iniciados estudos que levem à apresentação de nova proposta sobre o tema”, afirmou Caputo em nota à reportagem.

Divulgação




O CNJ em nada avançou para definir novas regras de controle da atuação de magistrados.

A proposta votada em setembro do ano passado, de autoria do ex-conselheiro Luiz Phillipe Vieira de Mello Filho, propunha a proibição de recebimento de presentes que ultrapassassem R$ 100, o impedimento de o magistrado receber direta ou indiretamente remuneração para palestrar e a obrigatoriedade de informar anualmente variações patrimoniais superiores a 40%.

Ainda havia um ponto adicional: os juízes e desembargadores deveriam tornar públicas as suas agendas. A medida, no entanto, acabou rejeitada por oito votos a seis.

De lá para cá, o Poder Judiciário se viu imerso em denúncias de magistrados, inclusive ministros de tribunais superiores, que comparecem sistematicamente a eventos patrocinados ou organizados por empresas privadas com processos nas Cortes desses agentes. Em alguns casos, os frequentadores das conferências são os relatores dos processos que as empresas organizadoras respondem. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Lula faz autocrítica e diz que faltou engajamento nas votações em que o governo foi derrotado no Congresso.

Na reunião dessa segunda-feira (3) com o ministro Alexandre Padilha e os líderes do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues; no Senado, Jaques Wagner; e na Câmara, José Guimarães, e do secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um mea culpa e uma promessa.

Lembrando o fiasco que foi a derrubada dos vetos do governo em projetos aprovados antes pelo Legislativo, como o da ”saidinha” dos presos e a manutenção do veto de Jair Bolsonaro em relação ao crime de ”comunicação enganosa em massa” (fake news), Lula admitiu que faltou engajamento de sua parte.

Prometeu que, na próxima votação de um tema de interesse do governo, ele próprio vai chamar os ministros indicados pelos partidos aliados para uma reunião. E determinará que eles trabalhem em suas bancadas a pauta que será votada.

Será, aliás, uma espécie de hora da verdade: é quase um consenso que os ministros indicados pelo União Brasil, MDB e outros partidos não teriam votos em suas respectivas bancadas.

José Cruz/Agência Brasil



Lula quer retomar a rotina que tinha em seus dois primeiros mandatos.

Esse foi o primeiro dos encontros semanais que ocorrerão às segundas-feiras para azeitar a articulação política do governo e tentar virar o jogo das seguidas derrotas que tem sofrido em votações no Congresso.

Lula quer retomar a rotina que tinha em seus dois primeiros mandatos e que, sabe-se lá porquê, abandonara neste seu terceiro governo.

## Coordenação política

Na reestreia das reuniões de coordenação política do governo, promovida nessa segunda-feira no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reclamou de não ter sido acionado por seus articuladores políticos “com a devida gravidade” para tentar evitar a derrota sofrida no Congresso na semana passada. Os parlamentares derrubaram o veto do presidente à “saidinha” dos presos, inclusive com votos do PT, e expuseram o desarranjo na base governista.

De acordo com relatos feitos à Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, Lula reconheceu a dificuldade de lidar com um Congresso conservador, mas afirmou a seus auxiliares que não deve ser poupado quando houver sinal de revés na Câmara ou no Senado. Para o petista, sua entrada em campo, inclusive recorrendo a ministros que são deputados licenciados, pode ser decisiva em uma votação. Daqui para frente, quer sentir de perto o pulso do Congresso e ser claramente demandado pelos auxiliares se uma crise escalar.

O presidente ainda confessou que é preciso deixar a articulação política mais bem azeitada, e aposta nessas reuniões semanais de coordenação, às segundas-feiras, para afinar o entrosamento do time.

Apesar da queixa de não ter sido corretamente avisado da temperatura no Congresso, o presidente — diferentemente dos seus mandatos anteriores — tem se mostrado, neste terceiro governo, avesso a mergulhar na articulação política. Até parlamentares do PT reclamam da falta de acesso a Lula, e cobram portas abertas no gabinete e no Palácio da Alvorada para suas demandas. As informações são dos jornais O Globo e O Estado de S. Paulo.

# Ministro das Relações Institucionais minimiza derrotas no Congresso e diz que Planalto "não se surpreendeu".

Marcos Oliveira/Agência Senado



Segundo ele, o governo tem "noção" da realidade conservadora do Parlamento.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, minimizou nesta segunda-feira (3) as derrotas sofridas pelo Palácio do Planalto nos últimos dias no Congresso Nacional e disse que o governo "não se surpreendeu" com nenhum revés.

A declaração foi feita após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com líderes do governo.

Na semana passada, o governo saiu vencido com a derrubada ao veto sobre a restrição da saída temporária de presos em feriados, conhecida como "saidinha".

Além disso, o governo teve que aceitar a manutenção de um veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que impede a punição a atos de "comunicação enganosa em massa".

"Nada do que aconteceu no Congresso Nacional surpreendeu os articuladores políticos do governo", afirmou Padilha.

Segundo ele, o governo tem "noção" da realidade conservadora do Parlamento e, por isso, tem buscado atuar na aprovação de projetos voltados às áreas econômicas e sociais.

"O governo sempre foi muito realista. Desde o ano passado, o que nós sempre apresentamos ao Congresso Nacional é uma pauta centrada no avanço econômico e social. Nós temos noção da realidade do perfil do Congresso Nacional, que espelha o que foi o pensamento do Brasil no dia das eleições", completou o ministro.

## Mudança na articulação

Após o fracasso, Lula quer passar a ter um contato mais direto com os líderes de seu governo, e não apenas com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha – responsável pela articulação política do Executivo.

Segundo interlocutores, a ideia do presidente é tornar esses encontros diretos uma rotina.

O plano é também reunir, além das lideranças de governo, bancadas dos partidos aliados na Câmara dos Deputados e no Senado, como PT, PSOL e PSB.

Em um segundo momento, a ideia seria marcar agentes com partidos com espaço na Esplanada dos Ministérios, como MDB, PSB e União Brasil.

De acordo com Alexandre Padilha, Lula, que já se reuniu em outras ocasiões com líderes e vice-líderes de bancadas do Congresso, está à disposição para refazer esses encontros.

Além de Padilha, também participaram do encontro desta segunda: Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso; Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado; José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara; Miriam Belchior, secretária-executiva da Casa Civil; e Dario Durigan, secretário-executivo da Fazenda.

# Polarização entre Lula e Bolsonaro vai influenciar as eleições municipais das 100 maiores cidades brasileiras.

Divulgação




Levantamento mostra PT e PL como as siglas que mais podem crescer nas 100 maiores cidades do País.

Normalmente mais ligadas à gestão das cidades e menos à conjuntura nacional, as eleições municipais deste ano devem ser influenciadas pela polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A tese é do CEO da I3P Pesquisa e Análise de Risco Político, Leonardo Barreto.

Levantamento feito pelo pesquisador mostra PT e PL como as siglas que mais podem crescer nas 100 maiores cidades do País. O estudo compara o resultado das eleições de 2020 com pesquisas de intenção de voto a prefeito deste ano.

O PT, por exemplo elegeu o prefeito em 3% das 100 maiores cidades em 2020. Agora, lidera pesquisas em 9,48% dessa fatia, uma alta de 216%. Já o PL ficou com 6% dos maiores municípios há quatro anos e, hoje, tem vitória projetada em 15,36% das principais cidades, um avanço de 156%.

"Normalmente acredita-se que a política nacional não contamina as eleições municipais, que seriam resolvidas exclusivamente por questões locais. Entretanto, nesta eleição, considerando a amostra de cidades, percebe-se que a polarização nacional é fator de explicação do voto local, com PL e PT se destacando dos demais em cidades lideradas", afirmou Barreto à Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo.

Entre outras siglas, a variação na mesma base comparativa foi menor ou negativa. Logo atrás do PL vem o União, com 35,7%. O restante tem menos pré-candidatos a prefeito líderes nas pesquisas do que prefeitos eleitos em 2020.

A alavancagem oferecida pela polarização não significa, porém, um esmagamento do Centrão e da centro-direita. Apesar do fortalecimento do PT — que em 2020 ficou sem comandar nenhuma capital pela primeira vez — nesse recorte, em números absolutos a história é outra.

De acordo com o levantamento de Barreto, o PL está à frente nas pesquisas de intenção de voto em 13 das 100 maiores cidades do País, liderando um ranking informal entre os partidos brasileiros. Depois da sigla vêm MDB, com 11 candidatos à prefeito favoritos nas pesquisas; PSDB, com 10; e então União Brasil e PT empatados com 8 cada. PSD tem 7. As outras legendas estão pulverizadas no restante dos municípios, dentro dos 100 maiores. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Bolsonaro diz que é do interesse de Lula "manter o povo pobre".

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) voltou a criticar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em vídeo divulgado em sua rede social no domingo (2), Bolsonaro disse que o petista quer manter a população pobre. "Se o cara é o pai dos pobres, se acabar com os pobres, ninguém vota mais nele", afirmou Bolsonaro em evento na cidade de Guarulhos (SP) para a arrecadar doações para o Rio Grande do Sul, após as enchentes que assolam o Estado.

Reprodução




Como argumento, o ex-presidente cita a votação da taxação de produtos importados.

Como argumento, o ex-presidente cita a votação da taxação de produtos importados, projeto conhecido como "taxação das blusinhas". "O que a turma da esquerda fez? Botou nas redes sociais que eu aprovei. Eu não tenho mandato", diz Bolsonaro que complementa relatando que "os caras sempre culpam terceiros pelas covardias que eles fazem".

De acordo com o ex-presidente, seria mais fácil ser do outro lado, referindo-se à posição política. "Para quem está do lado de cá, é ameaçado o tempo todo, acusado de fazer um montão de coisa errada mas não provam nada", afirma.

Bolsonaro cita casos em que foi atribuído a ele crimes e má condutas. Ele foi indiciado por fraude em cartão de vacina referente à pandemia da covid-19, é investigado por suspeita de ter tentado liberação ilegal de um conjunto de joias trazidos da Arábia Saudita, além de ter sido acusado por Lula e pela primeira-dama, Rosângela da Silva, pelo 'sumiço' de móveis no Palácio da Alvorada após ter deixado o poder. "Me acusaram de corrupção, me chamam de tudo, mas não me chamam de ladrão" declara.

Ele finaliza dizendo que a população "gosta de ouvir mentirinhas doces", e como exemplo cita votos feitos em um começo de relacionamento, "vou te dar picanha e cervejinha", fazendo referencia às promessas de campanha de Lula.

## Recurso rejeitado

Em outra frente, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), rejeitou recentemente o recurso de Bolsonaro para que a decisão que o tornou inelegível seja analisada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Bolsonaro e o seu vice na chapa que disputou a presidência em 2022, Walter Braga Netto, foram condenados por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência.

"Perseguição sem fim", foi assim que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou a decisão de Alexandre de Moraes. O ex-presidente ainda lembrou a multa de R$ 425 mil, também definida em outubro de 2023.

A defesa do ex-presidente e do ex-ministro alega ter sido cerceada e afirma que o julgamento violou o devido processo legal. Moraes considerou que os acusados tiveram amplo direito de defesa e que o recurso não cumpre requisitos básicos para uma ação desse tipo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Eleição para presidente da República em 2026 terá um ministro indicado por Bolsonaro no comando do Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro Kassio Nunes Marques assumiu, nessa segunda-feira (3), a vice-presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele será o sucessor, na liderança da Corte, da ministra Cármen Lúcia, empossada como presidente. O mandato dela irá até agosto de 2026.

Faltando menos de dois meses para a próxima eleição presidencial, Nunes Marques assumirá o TSE. As trocas fazem parte do rodízio regular da presidência da Justiça Eleitoral, sempre ocupada por um ministro oriundo do Supremo Tribunal Federal (STF).

Foi assim, por exemplo, em 2022, quando Alexandre de Moraes assumiu a Corte faltando pouco mais de 40 dias para a eleição. O ministro encerrou sua participação no TSE nessa segunda (3), quando passou o comando para Cármen. Cada integrante do TSE tem um mandato de dois anos, renovável por igual período.

Ao assumir a Corte eleitoral, em 2026, Nunes Marques terá como seu vice André Mendonça, atualmente ministro substituto. Ele passará à composição efetiva a partir da saída de Moraes.

Assim, a próxima eleição geral, que definirá o presidente da República, será comandada por uma dupla de magistrados que foi indicada ao Supremo pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nunes e Mendonça foram as únicas indicações de Bolsonaro ao STF.

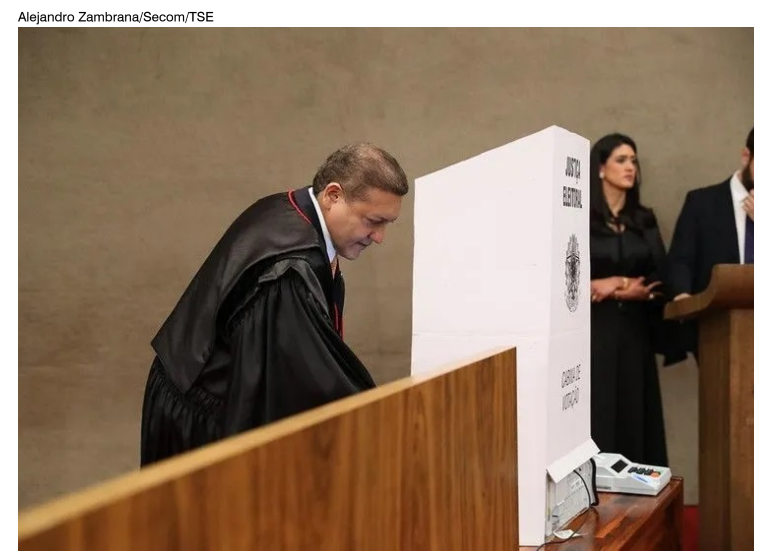
Cármen Lúcia chegou ao Supremo por indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante seu primeiro mandato, em 2006. Já Moraes foi indicado por Michel Temer (MDB), em 2017. Os dois indicados por Bolsonaro ao STF têm posições mais conservadoras em julgamentos sensíveis na Corte.

Ambos votaram, por exemplo, para manter como crime o porte de maconha para uso pessoal (juntos com Cristiano Zanin, indicado ao STF por Lula) e pela validade da tese do marco temporal de terras indígenas.

No TSE sob Moraes, Nunes costuma se alinhar a uma ala que defende uma menor intervenção da Justiça Eleitoral nas questões que são levadas ao tribunal, prestigiando o resultado obtidos pelos candidatos nas urnas.

O magistrado foi, por exemplo, voto vencido nas duas condenações de Bolsonaro que resultaram na sua inelegibilidade. Ao lado dele, ficou só o ministro Raul Araujo, proveniente do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Alejandro Zambrana/Secom/TSE




Faltando menos de dois meses para a próxima eleição presidencial, Nunes Marques assumirá o TSE.

Nunes Marques foi relator da proposta aprovada em fevereiro pelo TSE que determina a distribuição proporcional do dinheiro do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral ao total de candidatos indígenas que os partidos apresentarem nas eleições.

Para Nunes, ações que buscam garantir igualdade das populações originárias "devem ocupar agendas de todos os poderes constituídos, uma vez que necessárias para corrigir dívida histórica".

O ministro disse que há um "inegável vácuo legislativo", por não haver lei que preveja apoio concreto ao ingresso dos povos originários na política. Ele citou, por exemplo, o "efeito multiplicador" de ações de inclusão e a importância do combate ao racismo estrutural.

Ao ter seu nome confirmado para a composição titular do TSE, em votação simbólica no STF, André Mendonça fez elogios à condução de Moraes na Justiça Eleitoral, mesmo em meio a "turbulências" e "questionamentos".

A gestão de Alexandre de Moraes se notabilizou por enfrentar a desinformação nas redes sociais e questionamentos às urnas eletrônicas por Bolsonaro e seus apoiadores.

"Registro a gestão exitosa de Vossa Excelência à frente do TSE, conduzindo o tribunal em tempos em que por vezes algumas turbulências, vamos dizer assim, alguns questionamentos, e Vossa Excelência, com muita firmeza e competência, esteve à frente do TSE", afirmou Mendonça.

# “O governo federal precisa garantir suprimento alimentar”, diz ex-ministro do PT.

Um dos assuntos tratados na reunião realizada nessa segunda-feira (3), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com a presença de lideranças e federações empresariais, além da bancada federal gaúcha e de deputados estaduais, o tema do arroz foi abordado pelo deputado Miguel Rossetto, que representou a bancada do PT no encontro. Para o parlamentar, que foi ministro do Desenvolvimento Agrário no primeiro governo Lula, a importação de arroz foi fundamental para garantir o fornecimento do alimento a um preço justo para a população diante da quebra da safra.

A medida publicada na semana passada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), pelo governo Lula, autorizou a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a adquirir até 300 mil toneladas de arroz beneficiado importado. A nova medida é mais uma ação do Governo Federal para o enfrentamento das consequências sociais e econômicas decorrentes de eventos climáticos extremos no estado do Rio Grande do Sul.

A portaria estabelece parâmetros para a importação do grão e determina diretrizes para a distribuição do produto em regiões metropolitanas. O arroz importado será destinado à venda para pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e outros estabelecimentos comerciais, incluindo equipamentos públicos de abastecimento, que disponham de ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas.

“Temos que conviver com situações que definitivamente reconheçam as mudanças climáticas como um fato. Temos que nos preparar com agendas estruturadoras de uma nova relação de ocupação do território, de preservação ambiental e de cuidados que vão trabalhar com esse novo cenário”, disse Rossetto. O deputado esclareceu sobre a compra.

“É obrigação de um governo federal garantir suprimento alimentar para o seu povo, garantir oferta de alimentos com preços adequados à sua população. Isso é obrigação de qualquer governo com a mínima responsabilidade”, defendeu, revelando que os produtores mesmo já falavam que a quebra da safra seria enorme, de 20% até 30% em função da enchente. Também se falava que os produtores tiveram perdas nos estoques. “O que deve fazer um governo responsável

Raul Pereira/AL-RS



O deputado Miguel Rossetto foi ministro do Desenvolvimento Agrário no primeiro governo Lula.

frente a uma ameaça de ausência de produção, frente a uma ameaça de preços especulativos num alimento básico para a população? Ele se prepara para evitar a falta de produtos e ataque especulativo. Ou vocês acham que o governo ia ficar parado, esperando não ter arroz para um ataque especulativo?”, indagou.

Para Rossetto, o tema deve ser tratado com responsabilidade e não do ponto de vista “partidarizado ou eleitoreiro e oportunista”. O parlamentar defendeu que é preciso se informar o que está sendo feito para garantir emprego, evitar demissões e garantir a retomada econômica. “Todos os impostos federais e estaduais foram prorrogados, as dívidas bancárias foram prorrogadas e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) estão com juros zero. São linhas de crédito subvencionadas pelo governo federal que vão financiar e isso compõe o pacote”.

A bancada do PT, defende que a Federasul e entidades empresariais ajudem as empresas a acessarem as linhas de financiamento subsidiadas pelo governo Lula. “A equação não é fácil, mas precisamos garantir remuneração ao produtor e um preço adequado com abastecimento garantido à nossa população. Tenho certeza e sou parceiro para a busca de uma equação positiva e esse movimento foi feito por conta de uma sinalização de perda da colheita por conta das enchentes de tal forma a preservar o interesse do abastecimento do arroz.” As informações são da AL-RS.

# Ex-ministro de Bolsonaro, Ricardo Salles quer acelerar aprovação da proposta de emenda à Constituição das Drogas antes que o caso seja julgado no Supremo.

O relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) das Drogas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, Ricardo Salles (PL-SP), vai tentar acelerar a aprovação do texto no Congresso. Ex-ministro do Meio Ambiente no governo Bolsonaro, Salles quer que a PEC seja promulgada antes de o Supremo Tribunal Federal (STF) também julga tema similar.

O deputado disse ao jornal O Estado de S. Paulo que não proporá alterações na proposta para evitar que ela tenha que ser examinada novamente Senado. Salles queria uma legislação ainda mais dura e pretendia punir traficante e usuário igualmente. A atual redação faz essa distinção e sugere penas educativas a quem apenas consumir a droga. Caso o deputado propusesse alguma mudança, o Senado teria que revisar a proposta em votação.

O relatório de Salles já está pronto e previsto para votação CCJ nesta terça-feira (4). A expectativa é que haja um pedido de vistas que adie a votação. A CCJ já realizou uma audiência pública para debater o

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Salles queria uma legislação ainda mais dura e pretendia punir traficante e usuário igualmente.

tema. “Vamos manter o texto original, em razão da celeridade necessária”, afirmou o deputado ao Estadão.

No texto, Salles argumentou que é preciso também punir o usuário de drogas. “É evidente que, não sendo crime, não haverá desincentivo ao usuário para deixar de adquirir a droga ilícita e, consequentemente, esse ciclo vicioso não se interromperá”, escreveu. “Logo, querer legalizar e/ou ter empatia e tolerância com o usuário é tornar socialmente aceito o uso dessas substâncias e fechar os olhos para um enorme problema que só se agrava a cada dia.”

Caso aprovada na CCJ, a votação em comissão especial e em plenário serão o último passo da tramitação da PEC no Congresso Nacional.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é o autor da PEC. Relator da matéria nessa Casa, senador Efraim Filho (União-PB), fez algumas mudanças no texto que foi aprovado pela Casa em dois turnos. A proposta chegou à Câmara dos Deputados prevendo a possibilidade de haver distinção entre usuário e traficante. O texto transferiu a competência de fazer essa diferenciação à Justiça, sem estabelecer uma quantidade de droga que permita separar quem usa de quem trafica.

Esse é o impasse que o STF julga. Na atual legislação, o artigo 28 da lei de drogas diz que o usuário que portar drogas deve ser advertido, prestar serviços à comunidade ou comparecer a um programa ou a um curso educativo. É esse exato artigo que a Corte avalia a constitucionalidade.

Neste momento, o julgamento do Supremo pode descriminalizar o uso da maconha. O placar está 5 a 3, com divergências entre os ministros sobre uma dosimetria, isto é, um cálculo de quantidade da droga que diferenciaria o usuário de um traficante.

Os ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, por exemplo, dizem que a quantidade limite é de 60 gramas. O crime de tráfico é passível cinco a 15 anos de prisão e multa. O texto da nova PEC indica penas alternativas à prisão e tratamento contra dependência ao usuário. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Ministra Cármen Lúcia toma posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A ministra Cármen Lúcia, de 70 anos, assumiu na noite dessa segunda-feira (3) a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O ministro Kassio Nunes Marques tomou posse como vice. A solenidade marcou a troca de comando da Justiça Eleitoral, antes ocupada por Alexandre de Moraes, que teceu elogios a sua sucessora.

“Com sabedoria, firmeza e sensibilidade, garantirá em 2024 eleições livres, seguras e transparentes, fortalecendo cada vez mais nossa sólida democracia”, afirmou.

A cerimônia na sede do TSE teve a participação dos presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A magistrada substitui Alexandre de Moraes na Justiça Eleitoral.

Ao todo, cerca de 350 convidados prestigiaram a posse da ministra. Esta é a segunda passagem de Cármen Lúcia no comando da Justiça Eleitoral. A ministra já presidiu o TSE entre abril de 2012 e novembro de 2013. Foi a primeira mulher a comandar a Justiça Eleitoral, 80 anos depois da sua criação e da permissão para o voto feminino no Brasil.

Na presidência do TSE, Cármen Lúcia será responsável por comandar as eleições de outubro de 2024, quando serão eleitos prefeitos e vereadores nos municípios brasileiros.

Um dos principais desafios da magistrada será o de manter a normalidade do pleito diante do fenômeno da desinformação na internet, potencializado com a popularização de ferramentas de inteligência artificial (IA).

Sob a relatoria da ministra, o TSE aprovou uma inédita regulamentação do uso da IA e aumentou a responsabilidade das chamadas big techs.

Cármen também deverá manter especial atenção quanto ao cumprimento cota de gênero por partidos nas eleições, punindo os casos de fraude.

Neste ano, pela primeira vez, a disputa eleitoral contará com uma súmula aprovada pelo TSE consolidando a jurisprudência do tribunal nos casos de irregularidades na divisão de candidaturas entre homens e mulheres.

# Posse de Carmém Lúcia na presidência do TSE marca mudança de estilo em relação a Alexandre de Moraes.

A posse da ministra Carmém Lúcia na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no lugar do ministro Alexandre de Moraes, que está deixando o tribunal, abre caminho para um estilo de gestão mais "centrado e equilibrado". É como integrantes da Corte resumem a expectativa em relação ao período que se iniciou com a posse de Cármen Lúcia, nessa segunda-feira (3).

A principal aposta nos bastidores é a de que Cármen vai abandonar o estilo mais combativo e beligerante que foi a marca de Moraes no comando do TSE, especialmente em relação ao bolsonarismo.

Isso se aplicaria não apenas aos posicionamentos públicos da ministra, mas também à relação com o parlamento, e em julgamentos que devem ocorrer nos próximos meses no tribunal, como o do senador Jorge Seif (PL-SC).

Um dos integrantes da tropa de choque bolsonarista no Senado Federal, Seif é investigado por abuso de poder econômico sob a acusação de utilizar a estrutura da empresa Havan, inclusive a frota aérea, durante a campanha eleitoral de 2022. Ele nega.

Nos bastidores, Cármen deu sinais de que se preocupa com as repercussões jurídicas e políticas de decisões tomadas pelo Judiciário, seja no TSE ou no Supremo Tribunal Federal (STF) – e já sinalizou que não vê até o momento provas que justifiquem a cassação do senador catarinense.

Sua prioridade, ela tem indicado, será elaborar uma regulamentação para as eleições deste ano que iniba o uso de ferramentas de inteligência artificial para a disseminação de fake news.

O tribunal está especialmente empenhado em enfrentar o uso de tecnologias como os vídeos conhecidos como deep fakes, uma técnica que permite alterar o rosto de uma pessoa em vídeos para distorcer a realidade e atribuir a ela uma fala que ela não disse, por exemplo.

## Mandato

A ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia tomou posse nessa segunda-feira (3) no cargo de presidente do TSE. O mandato será de dois anos.

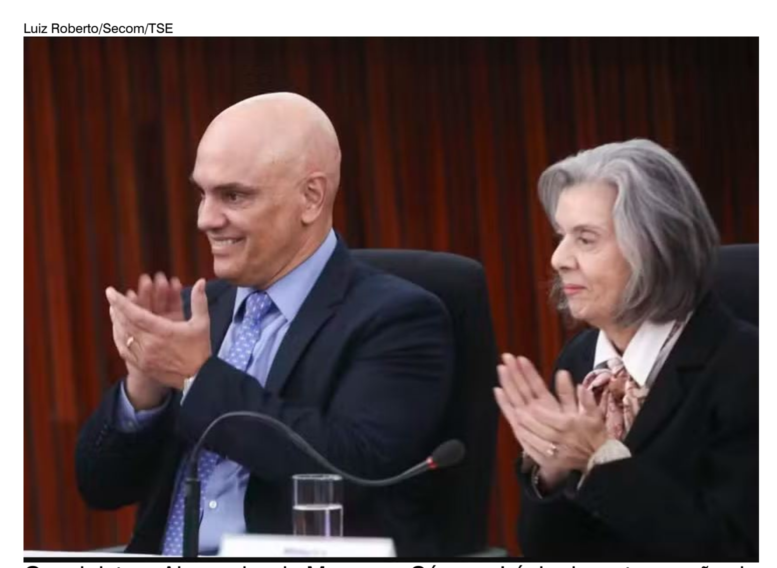
A cerimônia de posse teve a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, além de outras autoridades.

Cármen Lúcia entra na vaga deixada por Alexandre de Moraes, que cumpriu o período máximo de um biênio na chefia do TSE. A ministra será responsável por comandar as eleições municipais de outubro.

O ministro Nunes Marques ficará com a vice-presidência do tribunal pelo mesmo período. Os ministros André Mendonça (STF), Raul Araújo e Maria Isabel Galotti (STJ), Floriano de Azevedo Marques e André Ramos Tavares (Advocacia) completam a composição do plenário.

O TSE é composto por sete ministros, sendo três do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e dois advogados com notório saber jurídico indicados pelo presidente da República.

Luiz Roberto/Secom/TSE



Os ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia durante sessão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

## Eleições

Durante a cerimônia, Cármen elogiou o trabalho de Alexandre de Moraes e disse que o ministro teve atuação "firme e rigorosa" em defesa da democracia nas eleições de 2022. Durante a fala, Moraes foi aplaudido pelo plenário.

"A atuação foi determinante para a realização de eleições seguras, sérias e transparentes em um momento de grande perturbação, provocada pela ação de antidemocratas, que buscaram quebrantar os pilares das conquistas republicanas nos últimos 40 anos", afirmou.

A nova presidente também garantiu que o Brasil terá eleições livres e democráticas em outubro. Cármen também acrescentou que a disseminação de mentiras pelas redes sociais é um "desaforo tirânico" contra as democracias e que os abusos não serão tolerados.

"O algoritmo do ódio, visível e presente, senta-se à mesa de todos. É preciso ter em mente que o ódio e violência não são gratuitos. Instigados por mentiras, reproduzem-se. Esses ódios parecem intransponíveis, mas não são", completou.

## Perfil

Cármen Lúcia foi nomeada para o Supremo durante o primeiro mandato ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2006. Ela sucedeu o ministro Nelson Jobim na Corte. Antes de chegar ao STF, a ministra atuou como procuradora de Minas Gerais. É formada em direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG).

Será a segunda passagem da ministra pela presidência do TSE. Em 2012, Cármen se tornou a primeira mulher a comandar a Justiça Eleitoral e o pleito municipal daquele ano. De volta ao tribunal, a ministra se destaca pelo combate às fraudes de cotas de gênero nas eleições e violência política contra candidatas. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

# Polícia Federal muda de posição e indicia família pelas hostilidades ao ministro Alexandre de Moraes no aeroporto de Roma.

A Polícia Federal (PF) mudou de posição e decidiu indiciar o empresário Roberto Mantovani, a mulher dele, Renata Munrão, e o genro do casal, Alex Zanatta, no inquérito sobre as hostilidades ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no aeroporto de Roma.

Em nota, o advogado Ralph Tórtima, que representa a família, afirmou que a mudança causa "perplexidade". "Essa drástica mudança acontece sem que nada de novo, nenhuma outra prova, tenha sido juntada aos autos."

Para a PF, os três cometeram o crime de calúnia por acusarem o ministro de fraudar as eleições de 2022. A Polícia Federal cita como agravante o fato de as ofensas terem sido dirigidas a um funcionário público, o que pode endurecer a pena em caso de condenação.

Roberto Mantovani também foi indiciado pelo tapa no rosto do filho de Alexandre de Moraes. A PF imputa ao empresário o crime de injúria com "violência ou vias de fato".

Em depoimento à PF, Moraes afirmou que foi chamado de "bandido, comprado e fraudador de urnas".

A virada acontece após uma troca na condução do inquérito. Um novo delegado assumiu o caso em abril.

A investigação foi conduzida inicialmente pelo delegado Hiroshi de Araújo Sakaki. Em fevereiro, ele deu o caso por encerrado e não pediu o indiciamento da família com a justificativa de que não foi possível cravar se houve troca de ofensas, já que as imagens das câmeras do aeroporto não têm som.

O delegado reconheceu que Roberto Mantovani bateu no rosto do filho de Alexandre de Moraes, mas também não indiciou o empresário, por ser um crime de menor potencial ofensivo e cometido fora do País.

Depois que a PF apresentou o relatório final da investigação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu um novo interrogatório de Roberto Mantovani para saber se ele manipulou o vídeo do entrevero e espalhou uma versão editada no WhatsApp. Na prática, o pedido reabriu o inquérito.

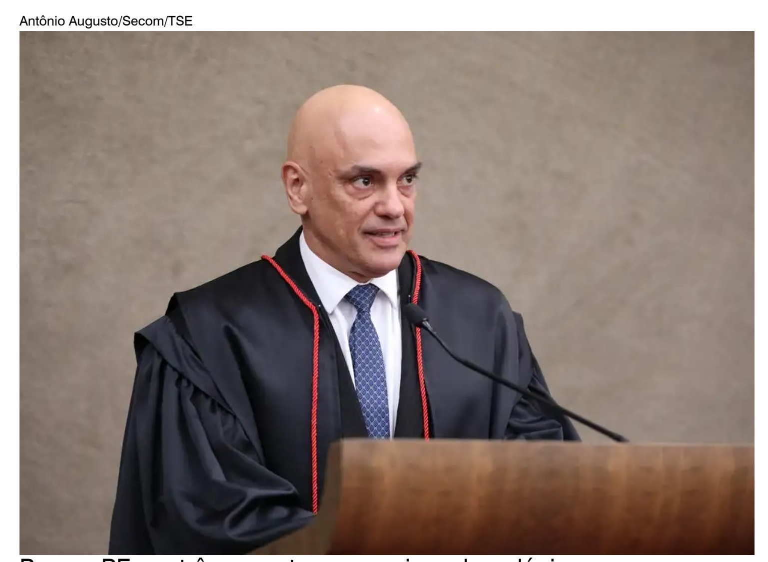
Hiroshi Sakaki então pediu para deixar o caso, que foi redistribuído ao delegado Thiago Severo de Rezende, coordenador de contra-inteligência da PF. É ele quem assina o parecer enviado nesta segunda ao STF.

"Cumpre frisar que o presente inquérito não tem por objeto investigar o posicionamento político ou a manifestação de opinião de quem quer que seja", inicia o documento.

Thiago Rezende afirma que, mesmo que o áudio das filmagens não esteja disponível, "todas as circunstâncias que envolvem o fato vão de encontro com a versão apresentada pelos agressores".

"A versão das vítimas não é contradita em momento algum pelas imagens. Muito embora as palavras proferidas não possam ser ouvidas, nada nas imagens contradiz o que foi dito em tom uníssono pelos agredidos. Volto a enfatizar que a palavra da vítima em casos onde 'versões' são basicamente o cerne da questão deve sempre ter peso diferenciado, mais ainda quando os demais instrumentos de prova colhidos apontam na mesma direção."

Antônio Augusto/Secom/TSE



Para a PF, os três cometeram o crime de calúnia por acusarem o ministro de fraudar as eleições de 2022.

O delegado afirma ainda que as agressões vão na linha de publicações encontradas no celular do empresário, o que em sua avaliação confirma a "causa de agir".

"Os compartilhamentos são condizentes com as palavras atribuídas à ele e sua família no aeroporto", diz a PF. "A opinião política de cada cidadão, assim como sua impressão de como está sendo gerido o País, é livre. No entanto a discordância não dá o direito que nenhuma pessoa agrida à outra. Não é tolerável que, por motivação política ou ideológica, se autorize a agressão, a ridicularização, a propagação de mentiras contra quem quer que seja."

Cabe à PGR avaliar se há ou não elementos para oferecer denúncia.

## Defesa

Veja o que diz o advogado Ralph Tórtima, que defende Mantovani e sua família: "Causa perplexidade e enorme surpresa a nova manifestação da Polícia Federal, agora pelo indiciamento dos investigados. Recorde-se que ela nasce da mesma Polícia Federal que, não faz muito, opinou expressamente pelo arquivamento das investigações! Destaque-se: essa drástica mudança acontece sem que nada de novo, nenhuma outra prova, tenha sido juntada aos autos. Este inquérito, que já havia sido relatado, lamentavelmente tem se revelado um verdadeiro 'vale tudo'. Nele só não vale o respeito aos princípios mais sagrados do Direito. Lamentável sob todos os títulos!". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Deputada Federal Carla Zambelli compartilha postagem que chama apoiadores para ato contra Moraes após virar ré no Supremo.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) compartilhou nesta segunda-feira, 3, uma postagem que conclama apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a pedirem o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes na manifestação que vai ocorrer no próximo domingo (9), na Avenida Paulista. No último dia 21, o STF aprovou a abertura de um processo criminal contra a parlamentar por suposta participação na invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A parlamentar afirmou que compartilhou o vídeo como forma de informar que não é a organizadora do ato na Paulista, o que é ressaltado durante a gravação. A parlamentar também disse que fez a repostagem porque irá comparecer ao encontro de apoiadores. "Como sempre, desde 2011, estarei na manifestação", afirmou.

Zambelli compartilhou um vídeo do blogueiro Paulo Figueiredo Filho, que é investigado pela Polícia Federal (PF) por incitar militares a aderirem à tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Na gravação, ele diz que a parlamentar é uma das congressistas que apoiam o ato, previsto para ocorrer a partir das 14 horas do domingo.

"Essa manifestação é com cartaz, é com pauta. A foto é do Alexandre e do Lula. É fora esses dois. Não é em apoio ao Bolsonaro, não é apoio ao raio que o parta", afirmou Paulo Figueiredo Filho, neto do general João Batista Figueiredo, último presidente militar após o golpe de 1964.

A deputada também disse que os cartazes permitidos são os que se referem ao impeachment do petista, apoio ao Rio Grande do Sul e a defesa da liberdade de expressão e manifestação. Zambelli também delimitou que faixas que pedem o fim de instituições constitucionais e golpe de Estado não serão admitidas.

## Sistema do CNJ

No último dia 21, Zambelli e o hacker Walter Delgatti, o "Vermelho", se tornaram réus pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica, após uma decisão unânime da Primeira Turma do STF.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou a denúncia para o STF após a Polícia Federal (PF) apontar, no relatório final do inquérito que apurou a invasão ao sistema do CNJ, que documentos apreendidos com Zambelli correspondem, integral ou parcialmente, aos arquivos inseridos por Delgatti no sistema do órgão.

Para os investigadores, isso comprova que ela participou do ataque, planejado para colocar em dúvida a credibilidade do Poder Judiciário.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentar compartilhou vídeo de blogueiro investigado pela Polícia Federal.

Em nota, a defesa de Zambelli informou que vai recorrer da decisão no plenário do STF: "A deputada não praticou qualquer ilicitude e confia no reconhecimento de sua inocência porque a prova investigação criminal evidenciou que inexistem elementos de que tenham contribuído, anuído e ou tomado ciência dos atos praticados".

## "Desinteligência"

Durante a apreciação da denúncia da PGR, a ministra do STF Cármen Lúcia usou a expressão "desinteligência natural" ao falar sobre um mandado falso onde Moraes determina e assina a própria prisão. O documento foi incluído durante a invasão hacker no CNJ.

"Eu começo a não me preocupar mais só com a inteligência artificial, mas com a desinteligência natural de alguns que atuam criminosamente, além de tudo sem qualquer tracinho de inteligência. Porque aí Vossa Excelência se auto prender por uma falsificação num órgão que é presidido por um colega de Vossa Excelência é um salto triplo carpado criminoso impressionante. Só para acentuar a minha preocupação com a desinteligência natural ao lado da inteligência artificial", disse Cármen Lúcia.

"Vossa Excelência, sempre muito educada, disse 'desinteligência natural', eu diria 'burrice' mesmo, natural", respondeu o ministro Alexandre de Moraes.

Em resposta, Zambelli pediu a suspeição de Moraes e Cármen Lúcia. "A postura relatada não corresponde àquilo que se espera de julgadores imparciais, de modo que entende estar caracterizada a suspeição dos ministros", disse a parlamentar em nota.

# "Supremo precisa conhecer seu lugar na democracia", diz cientista político.

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi fundamental para conter a escalada autoritária durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL); a instituição, porém, deve respeitar seus limites e não interferir em temas que são de competência de outros Poderes. A avaliação é do cientista político americano Steven Levitsky, autor do best-seller "Como as democracias morrem".

De acordo com Levitsky, o debate atual sobre o ativismo do Supremo no País é legítimo, especialmente por ser uma instituição com prerrogativas constitucionais amplas e que não é eleita pelo voto direto. Confira abaixo a entrevista que o cientista político concedeu recentemente:

1. Pesquisas mostram que a Suprema Corte dos EUA atingiu seu nível mais baixo de confiança pública em 2023. No Brasil, o STF também enfrenta baixos níveis de credibilidade e popularidade. Como o senhor analisa esse cenário?

Os Supremos Tribunais são 'facas de dois gumes' quando se trata de democracia. Eles são fortes, e o Supremo Tribunal Federal brasileiro tem se mostrado muito forte, assim como a Corte Suprema dos Estados Unidos. Tribunais Supremos fortes são absolutamente vitais em alguns momentos, para proteger a democracia de um governo autoritário que busque abusar do poder. Nós vimos isso muito claramente.

O Supremo brasileiro foi muito agressivo, muito audacioso em expandir seu papel, talvez além do que deveria, além de seu papel normal, em nome da defesa da democracia. Eu acho que o Supremo Tribunal foi bem-sucedido nesse aspecto no Brasil. Mas os Tribunais Supremos são instituições não-eleitas. Eles não são 'corpos eleitos'. São partes críticas da democracia, mas não são instituições democráticas em si mesmas. Os eleitores sabem disso.

Quando um Supremo Tribunal poderoso bloqueia, decide contra ou enfraquece leis ou decisões de governos eleitos de maneira muito pública, isso é um território perigoso para a democracia. Houve momentos nos últimos anos, por razões muito diferentes, em que tanto a Corte Suprema dos EUA quanto o Supremo Tribunal Federal do Brasil se envolveram em ações de grande destaque, aparentemente com menos restrição. Acho que isso foi um pouco negativo para eles. Novamente, devo repetir, acho que no Brasil, muito disso foi necessário. Acho que o protagonismo contra Bolsonaro, especialmente em 2022, foi muito importante. Mas o Supremo Tribunal precisa conhecer seu lugar em uma democracia.


Reprodução

Avaliação é do autor do best-seller 'Como as democracias morrem', Steven Levitsky.

2. No Brasil, há críticas por parte de parlamentares de que o STF tem poder demais. O Congresso está atualmente estudando projetos para limitar essas influências, como a possibilidade de aprovar mandatos. Como vê essas iniciativas?

Isso depende da iniciativa. Especialmente quando se julga que uma instituição, como o presidente ou o Supremo Tribunal, tem poder demais, é legítimo para o Legislativo debater reformas que possam limitar esse poder (...) Nos Estados Unidos não há idade de aposentadoria de 75 anos e não existem limites de mandato. Os juízes permanecem no Tribunal por toda a vida. Os Estados Unidos são a única grande democracia em que isso acontece. A maioria das democracias têm limites de mandato ou uma idade de aposentadoria. Agora, quatro anos é um período muito curto.

Os juízes do Supremo Tribunal devem ter mandatos que se estendam muito além do mandato presidencial, então, se o Brasil continuar a ter dois mandatos presidenciais de quatro anos, eu diria que o mandato mínimo para juiz do Supremo Tribunal teria que ser de pelo menos 10 anos.

# Tribunal Superior Eleitoral do Brasil decide não enviar observadores às eleições na Venezuela.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, nessa segunda-feira (3), não enviar observadores brasileiros para as eleições presidenciais na Venezuela. O pleito é visto com preocupação pelo governo do Brasil e de outros países da região depois que diversos candidatos da oposição foram impedidos de concorrer. Previsto para 28 de julho, o pleito será a chance de o presidente Nicolás Maduro conquistar um terceiro mandato, ampliando para até 18 anos seu período no poder.

O TSE recebeu o convite oficial da Venezuela, por meio do Itamaraty, em meados do mês passado. Procurada, a Corte informou que é comum ser convidada para acompanhar eleições de outros países, e recusar. Não foi esclarecido se houve motivos específicos para que o Tribunal dissesse não, mas interlocutores do órgão explicaram que nem sempre há interesse em mandar observadores.

Apesar de ter se comprometido com a realização de eleições livres, justas e transparentes ao assinar o Acordo de Barbados, em outubro do ano passado (que viabilizou a retirada de boa parte das sanções à Venezuela), as autoridades eleitorais do país barraram candidatos competitivos, incluindo a vencedora das primárias da oposição, María Corina Machado. Após os vetos, os EUA retomaram as sanções contra o setor de petróleo e gás da Venezuela, que tinham sido suspensas graças ao acordo.

Segundo María Corina, nove opositores foram presos pelas autoridades venezuelanas, seis se refugiaram na embaixada argentina e outros sofrem perseguições ou passaram à clandestinidade para evitar represálias. O principal rival do presidente é o diplomata Edmundo González Urrutia, que concentrará os votos da principal aliança opositora, a Plataforma Unitária — apesar de vetada das cédulas e inabilitada por 15 anos, Corina Machado segue em campanha pelo país.

Reprodução



Nicolás Maduro busca o terceiro mandato como presidente da Venezuela.

## Influência sobre Caracas

Defensores do diálogo com a Venezuela, Brasil e Colômbia têm buscado exercer influência sobre Caracas para garantir que o processo eleitoral prossiga dentro de uma margem democrática, apesar da inabilitação sucessiva de opositores. As articulações ganharam força em abril após um mês marcado por tumultos durante a inscrição de candidatos no pleito, quando a primeira substituta de María Corina, a filósofa Corina Yoris, foi impedida de se registrar injustificadamente, provocando críticas do Itamaraty.

O caso ocorreu dias após o procurador-geral da Venezuela, ligado ao chavismo, prender diversos colaboradores do núcleo duro da campanha de María Corina. A confusão foi o estopim para a retomada de parte das sanções americanas contra o petróleo venezuelano, cujo levantamento estava condicionado à participação plena da oposição nas eleições, conforme o Acordo de Barbados, firmado entre as duas partes, em outubro, com participação brasileira.

Em 10 de abril, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, se reuniu com Maduro e depois com representantes da oposição em Caracas. Durante a visita, ele disse que trabalharia pela "paz política" no país vizinho. Uma semana mais tarde, o líder brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, foi a Bogotá discutir, entre outras coisas, o cenário na Venezuela.

Coincidência ou não, três dias depois veio o anúncio de que González Urrutia iria representar a oposição pela Plataforma Unitária Democrática (PUD), após seu registro ser aceito sem obstáculos pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) e aprovação unânime pelos membros da aliança. Lula aplaudiu o movimento da oposição em prol de uma candidatura única, classificando-o como "extraordinário".

## Eleições internacionais

Dados do TSE mostram que, na gestão do ministro Alexandre de Moraes, substituído nessa segunda pela ministra Carmen Lúcia, a Corte esteve representada em quatro missões de Observação Eleitoral Internacional e em um Programa de Convidados Internacionais. A primeira delas foi para acompanhar as eleições de Angola, entre 20 e 26 de agosto de 2022. No período de 26 de abril a 1º de maio de 2023, o TSE também acompanhou as eleições no Paraguai.

No mesmo ano, entre 17 e 21 de outubro, enviou observadores para as eleições parlamentares no Timor Leste. Ainda em 2023, acompanhou as eleições na Argentina entre 19 e 23 de outubro e, no fim do mesmo mês, das eleições territoriais colombianas. Por outro lado, o TSE disse não a vários convites, como da Indonésia e do Peru.

# As semelhanças e diferenças entre Dilma Rousseff e a presidente eleita do México.

Um presidente popular que não pode disputar a reeleição indica uma aliada de confiança e com perfil técnico para concorrer como sua sucessora e se tornar a primeira mulher presidente do país.

Esse quadro descreve a chegada ao poder da ex-presidente Dilma Rousseff no Brasil, em 2010, após os dois primeiros mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

É também um retrato do caminho percorrido pela presidente recém-eleita do México, Claudia Sheinbaum. Candidata aliada do atual presidente Andrés Manuel López Obrador, a ex-prefeita da Cidade do México, de 61 anos, obteve ampla vitória nas eleições presidenciais desse domingo (2).

As comparações entre Claudia Sheinbaum e Dilma Rousseff são baseadas principalmente nas coincidências em relação aos seus padrinhos políticos.

Para Christopher Sabatini, do instituto independente de política Chatham House, ambas seguem os "grandes passos" de seus sucessores, que atuaram na fundação de seus respectivos partidos: Partido dos Trabalhadores (PT), no caso de Lula, e Movimento Regeneração Nacional (Morena, na sigla em espanhol), no de López Obrador.

" são mulheres que foram cultivadas por líderes homens muito populares e carismáticos", diz Sabatini, que é pesquisador do Programa para a América Latina, EUA e Américas do think tank sediado em Londres.

Ambas também quebraram paradigmas ao serem eleitas as primeiras mulheres presidentes de seus países. Enquanto Dilma foi apenas a 6ª mulher eleita presidente na América Latina, Sheinbaum ocupa o 8º lugar da lista.

Para a cientista política e diretora do Instituto King's Brazil, da King's College London, Andreza Aruska de Souza Santos, o sucesso eleitoral das duas latino-americanas representa "uma ruptura" em uma região dominada por lideranças masculinas.

"Mas assim como Dilma, é possível que a presidente eleita do México tenha que enfrentar desafios relacionados à questão de gênero", diz. "Mulheres em cargos de liderança normalmente precisam que se provar muito mais e entregar muito mais resultados ".

## Questões de gênero

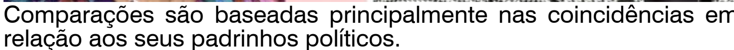
Para Souza Santos, a própria comparação entre as duas pode ser vista como fruto da desigualdade de gênero, especialmente quando se baseia apenas em seus antecessores políticos.

Segundo a especialista, o "apadrinhamento" de Lula ou de López Obrador ganhou mais destaque nas campanhas de Dilma e Sheinbaum do que em outras eleições em que o candidato em questão era homem.

"Líderes políticos que herdam mandados e momentos políticos não são tão incomuns", diz. "Mas nesse caso as circunstâncias foram muito mais evidenciadas e apontadas como essenciais para a eleição delas."

Reprodução





Comparações são baseadas principalmente nas coincidências em relação aos seus padrinhos políticos.

Mas a cientista política acredita que o peso da popularidade de seu antecessor pode ter sido maior no governo de Dilma Rousseff do que será para Claudia Sheinbaum.

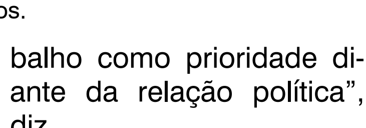
"Dilma era muito questionada por nunca ter ocupado um cargo eletivo , mas a presidente eleita do México foi prefeita da Cidade no México e inclusive enfrentou uma pandemia durante sua liderança."

## Lições do governo Dilma

Para Andreza Aruska de Souza Santos, da King's College, a inabilidade da ex-presidente ao lidar com a oposição no Congresso Nacional foi central para a abertura do processo de afastamento. Dilma Rousseff deixou o cargo de presidente em 2016 após sofrer um processo de impeachment.

Segundo a especialista, esse deve ser um ponto de alerta para Claudia Sheinbaum e seu governo.

"A relação com o Congresso é muito importante e políticos com perfil mais técnico tem uma tendência a colocar execução do trabalho como prioridade diante da relação política", diz.



## Manejo político

Mas o contexto legislativo enfrentado pelas duas líderes é totalmente diferente. Enquanto o Brasil de Dilma tinha um Congresso mais polarizado, que exigia muitas negociações, o partido criado por AMLO, Morena, é dominante na política mexicana.

Christopher Sabatini afirma ainda que, apesar de ter um perfil técnico, Sheinbaum tem mais "olfato político", uma expressão em espanhol usada para indicar a experiência no jogo da política.

Para o pesquisador da Chatham House, o grande desafio de Claudia Sheinbaum será se diferenciar de López Obrador e criar uma história própria na Presidência — dificuldade também enfrentada por Dilma.

"Se há uma lição do governo Dilma é não apenas surfar na onda do seu antecessor. Tentar ser uma política por conta própria", avalia Sabatini.

# Biden deve criar norma que permite fechar temporariamente fronteira entre os Estados Unidos e o México para conter imigração ilegal.

Em uma guinada agressiva na sua política migratória, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, deve anunciar nesta terça-feira (4) uma norma que o autoriza a fechar temporariamente as fronteiras dos Estados Unidos com o México.

A medida, a mais radical dentro da política migratória de sua gestão até agora, é vista como uma tentativa de angariar mais votos de um eleitorado insatisfeito com os recordes recentes de entrada de imigrantes no país.

A ordem, segundo a agência de notícias Associated Press, também:

• Reduz as possibilidades de concessão de asilo a imigrantes – atualmente, quem chega de forma irregular nos EUA pode solicitar o visto de asilo e refúgio e obtê-lo se provar alguma perseguição ou fuga de uma situação de conflito. Ainda não estava claro, até a publicação desta reportagem, de que forma essa redução acontecerá.

• Impõe um limite diário de 2.500 pessoas permitidas entre as duas fronteiras, na área de solicitação e análise de pedidos de asilo – nestes casos, o escritório para receber esses pedidos, localizara em áreas de fronteira, será fechada, e só será reaberta após essa quantidade for reduzida para 1.500 pessoas.

Twitter/White House



Imigração é uma das principais preocupações dos eleitores norte-americanos.

## Possível atrito

O texto, segundo a Associated Press apurou com fontes do governo, já estava em fase de finalização, mas Biden quis aguardar o resultado das eleições no México, que ocorreram nesse domingo (2) e nas quais a candidata do governo, Claudia Sheinbaum, saiu vitoriosa.

Mas a medida pode ser uma pedra no caminho da boa relação dos EUA com o novo governo. Em discurso após vencer as eleições, Claudia disse que ”sempre defenderá os mexicanos que estão do outro lado da fronteira”.

Já Biden, ao parabenizar Sheinbuam, afirmou esperar ”trabalhar de maneira próxima com a presidente eleita Sheinbaum no espírito de colaboração e amizade que reflete os laços duradouros entre os dois países”.

O presidente, no entanto, não mencionou a questão migratória e a ordem executiva.

## Ato de lançamento

A assinatura da ordem executiva será feita em uma cerimônia na Casa Branca para a qual Biden convidou uma série de prefeitos – inclusive republicanos – de cidades no Texas que fazem fronteira com o México.

Esta é a segunda tentativa de Biden de regular a entrada de imigrantes nas fronteiras com o México. A primeira delas foi um acordo bipartidário feito por democratas e republicanos. A medida, no entanto, acabou não sendo aprovada após deputados republicanos desistirem dela a pedido do ex-presidente dos EUA Donald Trump.

## Cálculo político

Principal rival de Joe Biden na corrida eleitoral para a Casa Branca, Trump percebeu que o democrata se beneficiaria eleitoralmente da aprovação do projeto de lei. Isso porque a opinião pública com relação à entrada de imigrantes tem mudado após as chegadas registrarem um recorde histórico em dezembro de 2023. Na ocasião, cerca de 250 mil pessoas tentaram entrar nos EUA pela fronteira com o México.

Esse número já caiu pela metade em abril deste ano, segundo dados do próprio governo dos EUA, mas Biden quer evitar que as entradas cresçam até novembro, quando acontecem as eleições do país.

# Filho do presidente Joe Biden começa ser julgado por porte ilegal de armas.

Reprodução



Julgamento de Hunter Biden (D) pode causar desgaste político à administração do pai.

Hunter Biden, filho do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, começou a ser julgado criminalmente, nessa segunda-feira (3), sob acusação de posse ilegal de arma, menos de uma semana depois de o ex-presidente Donald Trump ser condenado no tribunal de Nova York.

Esse é o primeiro julgamento de um filho de um presidente dos Estados Unidos em exercício.  A acusação foi apresentada pelo procurador especial do Departamento de Justiça, David Weiss, em setembro do ano passado, alegando que ele mentiu sobre uso de drogas ao comprar uma arma de fogo.

Em seu primeiro dia no tribunal, Hunter, de 54 anos, declarou-se inocente diante da juíza distrital dos EUA, Maryellen Noreika, numa sala que contava com a presença de sua família, incluindo a Primeira-dama Jill Biden e sua esposa Melissa Cohen Biden.

A seleção do júri foi concluída durante o dia, o que permitirá que as alegações iniciais comecem nesta terça-feira (4) em um julgamento que deve durar de uma a duas semanas.

As três violações federais de posse de arma de fogo carregam uma pena máxima total de 25 anos de prisão, embora o filho de Biden não tenha registro criminal anterior, e as sentenças reais tendem a ser menores que a máxima. Ele se declarou inocente das acusações no ano passado.

O julgamento deve aumentar ainda mais a incerteza sobre a corrida eleitoral nos EUA, que já foi abalada pela condenação por crime de Trump, na última semana. Agora, o filho do atual presidente enfrentará o mesmo sistema judicial que considerou Trump culpado no julgamento de suborno em Nova York.

Além de serem uma distração política, os problemas jurídicos de Hunter Biden reabrirão feridas emocionais dolorosas para a família devido ao seu longo período como usuário de drogas, sobre o qual tanto ele como o pai falaram publicamente.

## Dependência química

O advogado formado em Yale e lobista que virou artista, Hunter é acusado de afirmar falsamente que não estava usando drogas ilegais em documentos para comprar um revólver Colt Cobra calibre .38 em 2018.  Ele também foi indiciado pelo crime de posse ilegal de arma de fogo, que teve por 11 dias em outubro daquele ano.

Os promotores apresentarão muitas evidências, provavelmente incômodas, relacionadas aos anos de Hunter Biden como usuário de drogas.  Eles chamaram três de suas ex-parceiras como testemunhas, incluindo Lunden Roberts, mãe de um de seus filhos.

O filho do presidente, que escreveu interminavelmente sobre seu vício, afirmará que na época em que comprou a arma não se considerava um dependente. Ele afirmou que está sóbrio desde 2019.

Se condenado, Hunter Biden pode pegar uma pena de até 25 anos de prisão. Porém, como não tem antecedentes criminais, a condenação deve ser muito mais leve, inclusive sem prisão.

O presidente Joe Biden disse nessa segunda-feira que a força de seu filho para deixar para trás seus problemas dá coragem à família.  “A resiliência de Hunter diante das adversidades e a força que ele trouxe para sua recuperação nos inspiram. Muitas famílias têm entes queridos que superaram o vício e sabem o que queremos dizer”, disse ele.

# Portugal extingue a possibilidade de regularização a quem entrou no país como turista.

O governo apertou as regras para a entrada de imigrantes em Portugal. A principal mudança é a extinção da manifestação de interesse, um mecanismo de regularização para todos os imigrantes que entram no país como turistas.

A medida já foi aprovada pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que justificou a rapidez com uma nota:

"Tendo presente a situação urgentíssima de regularização de muitos milhares de processos pendentes de autorização de residência, o presidente da República promulgou um diploma específico que, respeitando as situações existentes até ao presente, evita sobrecarregar os processos de regularização em curso com novas manifestações de interesse, admitidas na legislação anterior".

Segundo o primeiro-ministro Luís Montenegro, o mecanismo causou o descontrole da entrada de imigrantes em Portugal. "Uma simples manifestação de interesse é capaz de descontrolar a entrada de imigrantes, mas que vai ter um fim hoje. Será extinta através de decreto", adiantou Montenegro.

Reprodução



Brasileiros serão poupados devido acordo de mobilidade da CPLP.

As manifestações são maioria entre os 400 mil processos pendentes de autorização de residência que sobrecarregam a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). A extinção, no entanto, não será retroativa. Ou seja: as regras não mudam para quem já está no país.

"Mais de 400 mil processos para concluir é um sinônimo de falta de capacidade. Pior que não ter resposta, é viver na intranquilidade. Queremos terminar com mecanismos que se transformaram em abuso", disse Montenegro.

## Situação dos brasileiros

Apesar de ser a alternativa de entrada mais utilizada pelos brasileiros, ela não é recomendada porque deixa o imigrante com direitos limitados enquanto espera pela conclusão do seu processo.

A medida não atingirá brasileiros devido ao acordo de mobilidade da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Porém, o ministro da Presidência, António Leitão Amaro, já adiantou que imigrantes do Brasil terão em breve uma alternativa à manifestação de interesse.

## Polícia para estrangeiros

Outra medida destacada pelo Conselho de Ministros de Portugal é a criação da Unidade de Estrangeiros e Fronteiras dentro da Polícia de Segurança Pública (PSP). Esta nova força policial será responsável por fiscalizar assuntos de imigração, combate ao tráfico de seres humanos, imigração ilegal, exploração laboral e violação de direitos humanos.




rede pampa de comunicação

**Presidente:** Alexandre Gadret

**Vice-Presidente:** Paulo Sérgio Pinto





**Diretores:** Rafael Gadret e Christina Gadret

**Editores:** Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

**Redação:** Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

**Redação:**
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial:**
Fone: (51) 3218.2588

## CAPITAL SEGUE COM VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE.

Em Porto Alegre, a vacina contra influenza (gripe) segue disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. A ampliação do público foi definida pelo Ministério da Saúde. A expectativa é de vacinar pelo menos 90% da população. O imunizante protege contra as complicações causadas pelos vírus Influenza A H3N2 e H1N1 e B.

## CAPITAL OFERECE DUAS NOVAS VACINAS CONTRA DENGUE E COVID.

Duas novas vacinas para dengue e covid estão disponíveis em Porto Alegre. A Qdenga, contra a dengue, está disponível para crianças e adolescentes entre 10 anos e 15 anos incompletos (14 anos, 11 meses e 29 dias). Já a vacina monovalente XBB, da fabricante Moderna, passa a ser o imunizante referência contra a covid para todos os públicos aptos a receber a dose.

## VACINA CONTRA A POLIOMIELITE DISPONÍVEL NA CAPITAL.

A vacinação de rotina para crianças menores de cinco anos contra a poliomielite está disponível na rede municipal de saúde. O esquema previsto pelo calendário oficial do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma dose com vacina injetável aos 2, 4 e 6 meses, mais um reforço aos 15 meses; e 4 anos com a vacina oral, a gotinha.

## ABRIGADOS TERÃO APOIO DA PREFEITURA PARA SAIR DA CIDADE.

Abrigados em Porto Alegre com interesse em deixar a cidade e que tenham estrutura de apoio em cidades do interior do Estado e Litoral Norte podem solicitar auxílio da prefeitura de Porto Alegre. O transporte gratuito está à disposição a todos que estão acolhidos nos 154 abrigos da prefeitura e entidades cadastradas.

## FORMULÁRIO DE PREJUÍZOS ESTÁ DISPONÍVEL PARA EMPRESÁRIOS.

A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) disponibiliza aos empresários gaúchos de qualquer porte um formulário de perdas pelas inundações desde o fim de abril. Responder o documento é fundamental para que o governo gaúcho possa dimensionar os prejuízos do setor privado e buscar recursos para apoiar a categoria. Saiba mais em estado. rs. gov. br.

## RECOMPOSIÇÃO DE PONTO DO DIQUE SARANDI INICIA NESTA TERÇA.

A prefeitura de Porto Alegre inicia nesta terça-feira (4) o trabalho de recomposição de mais um ponto do Dique do Sarandi, na área da Vila Minuano, por onde passa o Arroio Passo das Pedras. A expectativa é que o serviço aconteça nos próximos três dias. A manutenção de três pontos do dique do Sarandi, em trecho da Vila Nova Brasília, já foi concluída.

## CRAS ILHAS, FARRAPOS E CENTRO COM ATENDIMENTO DESCENTRALIZADO.

As unidades de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social e Cidadania (Cras) Ilhas, Farrapos e Centro estão com suas estruturas atingidas pela enchente e realizam atendimento descentralizado no Creas Centro Ilhas Humaitá e Navegantes, localizado na Travessa do Carmo, 50. Mais informações pelo fone (51) 3289-4990.

## CULTURA: PROFISSIONAIS TÊM CADASTRO PARA AJUDA EMERGENCIAL.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre abriu formulário de cadastramento exclusivo para trabalhadores do setor que estejam em situação de insegurança alimentar por causa das enchentes. A ação prevê 500 cestas básicas (uma por CPF), além de colchões e cobertores. Detalhes e link para a ficha estão em prefeitura. poa. br.

## ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO PERMITE SOLICITAÇÃO DE DONATIVOS.

Famílias voluntárias no acolhimento de vítimas das enchentes em Porto Alegre podem requisitar doações por meio de entidades parceiras na distribuição de donativos, conforme necessidade e disponibilidade de estoque. O mesmo vale para quem se encontra em situação de vulnerabilidade agravada pela catástrofe. As orientações estão disponíveis no site prefeitura. poa. br.

## NO BAIRRO CIDADE BAIXA, MULHER É PRESA POR TRÁFICO DE DROGAS.

Na madrugada dessa segunda-feira (3) uma mulher de 45 anos foi presa em flagrante por tráfico de drogas na Praça Nelço Sangoi, bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Ela portava 28 pedras de crack e dois cigarros de maconha ao ser abordada pela Guarda Municipal. Outros dois suspeitos conseguiram fugir durante a aproximação de uma viatura da corporação.

## FORAGIDO É RECAPTURADO NO CENTRO HISTÓRICO DE PORTO ALEGRE.

Durante abordagem preventiva nas imediações do viaduto Imperatriz Leopoldina, Centro Histórico de Porto Alegre, agentes da Guarda Municipal prenderam na madrugada de domingo (2) um homem de 40 anos e que estava sob condição de foragido da Justiça. Ele foi conduzido à 2ª Delegacia de Pronto-Atendimento (DPPA) da Capital e reconduzido ao sistema prisional.

## CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE LONGA-METRAGEM GAÚCHO DE 2009.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 17h desta terça-feira (4) o longa-metragem gaúcho "Morro do Céu" (2009). Dirigido por Gustavo Spolidoro, o filme se passa em uma pequena comunidade de descendentes de italianos no alto de uma montanha.

## MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 95 MILHÕES NESTA TERÇA-FEIRA.

A Caixa Econômica Federa realizou no último sábado (1°) o sorteio do concurso 2. 731 da Mega-Sena. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R$ 95 milhões. Os números sorteados foram: 49 -12 - 58 -32 - 04 - 45. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (4).

## INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MANTÉM EXPECTATIVAS POSITIVAS.

A indústria da construção apresentou confiança em maio e expectativas positivas para os próximos meses. A pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que, apesar do recuo de 0,8 ponto, o índice de confiança do empresário da indústria de construção fechou em 51,7 pontos e segue acima da linha divisória de 50 pontos (valor que indica confiança).

## FUNCIONÁRIOS DA VOLKSWAGEN VOLTAM A TRABALHAR.

Os funcionários das fábricas da Volkswagen do Brasil em Anchieta, Taubaté e São Carlos, no interior de São Paulo, retomaram a produção nessa segunda-feira (3). Segundo a empresa, as unidades estavam em férias coletivas desde 20 maio em função de alguns fornecedores de peças do Rio Grande do Sul terem ficado impossibilitados de produzir por causa das fortes chuvas no estado.

## NÚMERO DE EMPREGADOS NÃO É CRITÉRIO PARA CRIAÇÃO DE SINDICATO.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal decidiu que o número de funcionários ou o porte da empresa não são parâmetros válidos para a criação de sindicatos de micro e pequenas empresas. Para a maioria dos ministros, a Constituição estabelece como critério determinante a categoria econômica da empresa, e não o seu tamanho ou número de trabalhadores.

## EM 15 ANOS, JUSTIÇA RECEBEU 250 MILHÕES DE PROCESSOS ELETRÔNICOS.

Somente em 2023, 35,1 milhões de casos novos ingressaram na Justiça pela via eletrônica. O volume integra os mais de 253,3 milhões de casos que chegaram ao Judiciário em formato eletrônico nos últimos 15 anos. Os dados são do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ao longo de 2023, somente 0,4% do total de processos novos ingressaram fisicamente.

## TSE CONFIRMA CONDENAÇÃO DO EX-GOVERNADOR ANTHONY GAROTINHO.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro que condenou o ex-governador Anthony Garotinho pelos crimes de corrupção eleitoral, associação criminosa, supressão de documento e coação de testemunhas, cometidos ao longo do processo eleitoral de 2016, no município de Campos dos Goytacazes (RJ).

## INSCRIÇÕES DO ENEM VÃO ATÉ SEXTA-FEIRA.

Estão abertas as inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. Os interessados devem se inscrever, na Página do Participante, até a próxima sexta-feira (7) – prazo que vale, também, para os pedidos de atendimento especializado e tratamento por nome social. O Inep aplicará as provas em 3 e 10 de novembro, nas 27 unidades da Federação.

## BRASIL ATINGE PATAMAR DE 56% DE CRIANÇAS ALFABETIZADAS.

Em 2023, 56% das crianças brasileiras das redes públicas alcançaram o patamar de alfabetização definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para o 2º ano do ensino fundamental. Com esse resultado, o Brasil recuperou o desempenho de alfabetização anterior à pandemia de covid-19.

## JUSTIÇA AUTORIZA USO DE CANABIDIOL PARA TRATAMENTO DE CRIANÇA.

A Justiça Federal de Joinville (SC) proferiu sentença favorável para o fornecimento de medicamento a base de canabidiol para criança de 4 anos com paralisia cerebral, encefalocele, hidrocefalia, tetraparesia espástica e que sofre crises de epilepsia. A criança tem epilepsia refratária a outros tratamentos, inclusive o fornecido pelo SUS.

## JUSTIÇA AUTORIZA REDUÇÃO EMBRIONÁRIA EM GRAVIDEZ DE QUÍNTUPLOS.

Uma gestante de quíntuplos que corria risco de vida foi autorizada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) a realizar o procedimento de redução embrionária. Esse processo é caracterizado pela redução do número de fetos nas gestações multifetais para evitar complicações que possam gerar perigo à vida da gestante ou do outro feto.

## MEDALHISTA DE CICLISMO MORRE DURANTE TREINO EM MINAS GERAIS.

A Polícia Civil de Minas Gerais confirmou a morte da campeã paulista de ciclismo Lais Saes, de 42 anos, enquanto treinava em uma estrada de terra nos arredores do município de Delfinópolis, no interior do estado mineiro. O caso aconteceu na última quinta-feira (30). Segundo a corporação, "nenhuma linha investigativa é descartada, no momento".

## HOMEM É PRESO SOB SUSPEITA DE MATAR A PRÓPRIA MÃE.

Um homem de 27 anos foi preso sob suspeita de ter assassinado a própria mãe a facadas dentro da casa da família, em Guarulhos, na Grande São Paulo. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), o caso aconteceu na manhã de sábado (1º). A motivação do crime, assim como a cronologia dos fatos, seguem sendo investigados pela Polícia Civil.

## ZELENSKY CONVIDA BIDEN PARA CONFERÊNCIA DE PAZ DA UCRÂNIA.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, viajará para a cidade suíça de Lucerna, no dia 15 de junho, para participar da Conferência de Paz da Ucrânia, anunciou a Casa Branca em um comunicado nessa segunda-feira (3), dias após o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, ter convidado seu homólogo americano, Joe Biden, a comparecer pessoalmente à reunião.

## ISRAEL CONFIRMA A MORTE DE OUTROS QUATRO REFÉNS EM GAZA.

Enquanto cresce a pressão internacional para um novo cessar-fogo e a libertação dos reféns em Gaza, as Forças Armadas de Israel anunciaram a morte de outras quatro pessoas levadas como reféns para a Faixa de Gaza durante o ataque terrorista do Hamas em outubro. Os sequestrados foram identificados como Amiram Cooper, Chaim Peri, Yoram Metzger e Nadav Popplewell.

## CHEFE DO PARLAMENTO IRANIANO SERÁ CANDIDATO ÀS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS.

O presidente do Parlamento iraniano, o conservador Mohammad Baqer Qalibaf, apresentou-se, nessa segunda-feira (3), como candidato às eleições presidenciais antecipadas de 28 de junho no Irã. Após o período de inscrição de cinco dias concluído durante a tarde, o ministro do Interior, Ahmad Vahidi, disse aos jornalistas que 80 candidatos se inscreveram no total.

## COREIA DO SUL SUSPENDE ACORDO MILITAR COM NORTE.

A Coreia do Sul suspenderá completamente um acordo militar que assinou com a Coreia do Norte em 2018, depois que o regime de Pyongyang enviou centenas de balões com lixo ao país vizinho, anunciou o Conselho de Segurança Nacional. No ano passado, o governo de Seul suspendeu parcialmente o acordo, depois que o Norte colocou um satélite espião em órbita.

## CANDIDATO A PREFEITO É ASSASSINADO NO MÉXICO.

Um candidato a prefeito do Estado de Oaxaca, no sul do México, foi assassinado na noite de domingo (2) após o fechamento das cabines de votação para as eleições gerais realizadas pelo país latino-americano, informou o governo local. Crimes de fações e grupos políticos fizeram da eleição deste ano a mais letal da História do país, com quase 30 assassinatos.

## PRINCIPAL AEROPORTO DO PERU SUSPENDE VOOS.

O Aeroporto Internacional Jorge Chávez, único terminal aéreo da capital peruana, suspendeu todos os voos na noite de domingo (2). O motivo foi uma falha no sistema de iluminação da pista de aterrissagem. O incidente causou caos, com pelo menos 47 voos de partida atrasados e 37 voos de chegada desviados para outros países ou aeroportos em outras regiões.

## DESLIZAMENTO DE TERRA DEIXA FERIDOS EM TAIWAN.

Nas redes sociais, o prefeito da cidade, Kuo-Liang Hsieh, Um deslizamento de terra deixou duas pessoas feridas em Keelung, em Taiwan, na manhã dessa segunda-feira (3). O deslizamento de terra ocorreu na encosta próxima à ponte Pinglang, na entrada do Parque Chaojing e diversos carros foram danificados. O Corpo de Bombeiros foi acionado para o local.

## TREMOR DE MAGNITUDE 5,9 ATINGE CENTRO DO JAPÃO.

Um terremoto de magnitude 5,9 atingiu o centro de Japão, mas não foi emitido nenhum alerta de tsunami, informou a agência meteorológica do país asiático. O tremor foi registrado às 06h31 locais (18h31 de domingo em Brasília) e teve seu epicentro na península de Noto, onde outro sismo devastador causou mais de 230 mortes em 1º de janeiro.

## "DEPUTADO INFLUENCER" E MULHER SÃO MORTOS A TIROS EM CIRCO NO EQUADOR.

O deputado suplente e influenciador Cristhian Nieto e sua mulher foram mortos a tiros no domingo (2) na cidade de Manta (Equador). O parlamentar suplente, do partido oposicionista Revolução Cidadã, e sua mulher, Nicole Burgos, assistiam a um espetáculo circense quando um grupo de homens armados entrou pela parte de trás da tenda instalada para o evento e abriu fogo.

## FOTÓGRAFO FLAGROU COLISÃO DE AVIÕES DURANTE SHOW ACROBÁTICO EM PORTUGAL.

Duas aeronaves de pequeno porte colidiram durante a realização de uma manobra no ar num show aéreo no sul de Portugal, no domingo (2). As aeronaves foram identificadas como dois Yakovlev Yak-52, modelos de treinamentos acrobáticos com design soviético, que voou pela primeira vez em 1976. Uma foto publicada nas redes sociais mostra o momento exato da colisão.

## MENINA DE SETE ANOS MORRE APÓS CAIR DE TOURO MECÂNICO.

Uma menina de 7 anos morreu na tarde de domingo (2), ao cair de um brinquedo conhecido como “touro mecânico” e bater a cabeça no chão, em uma área onde não havia proteção. O acidente ocorreu em Venado Tuerto, departamento General López, na Argentina. A menor sofreu o acidente durante uma festa de aniversário em um salão de eventos.

## HOMEM DE 46 ANOS É ATACADO POR TUBARÃO EM SAN DIEGO.

Um homem foi levado ao hospital às pressas depois de ser atacado por um tubarão em diversas partes do corpo, na praia de Del Mar, no condado de San Diego, nos Estados Unidos. A vítima, de 46 anos, ficou ferida por mordidas no tronco, braço e mão esquerda. Apesar disso, segundo as autoridades, os machucados não são fatais.

## GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
## ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JUNHO


Desembargador Nylson Paim de Abreu

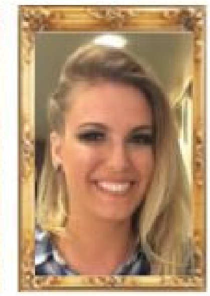

Desembargador Constantino Lisbôa de Azevedo

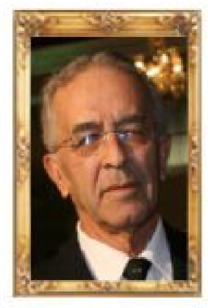

Juíza Patricia Stelmar Netto

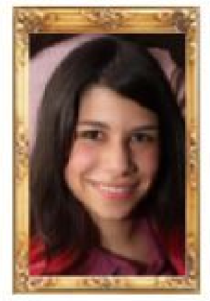

Deputado federal Alceu Moreira

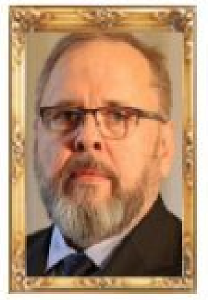

Bárbara Raupp

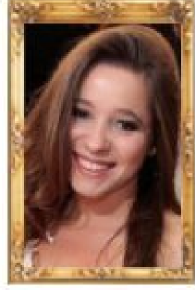

Noemir Capoani


Bárbara Day Taylor

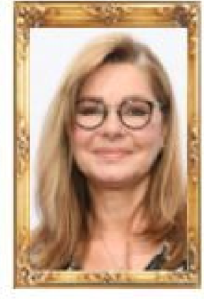

Sérgio José Abreu Neves

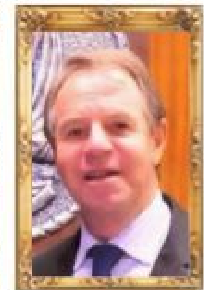

Joicy Baltar Diniz


Francisco Zancan Paz


Rebeca Plentz


Jorge Claudimir Prestes Lopes


Maren Gilzer


Edison Zart

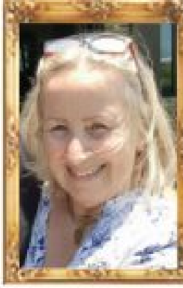

Carlos Totti


Maitê Tomazoni Pinzon


Nelson Meyer


Claudia Maria Mainardi


Jovair de Oliveira Arantes

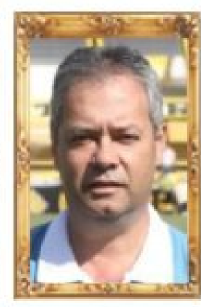

Helenita V. Conrado

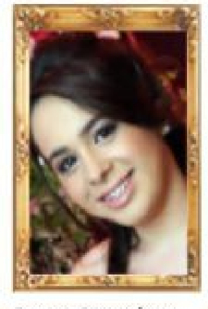

Scott Wolf

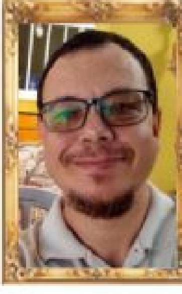

Fernanda Paes Leme


Márcio Moacir Burtet

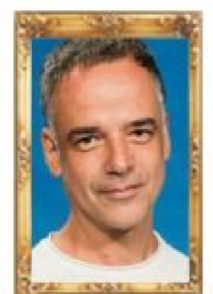
Gisele Yarochewsky

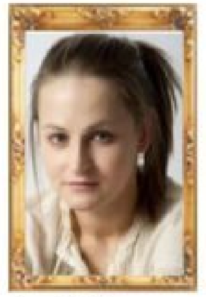

José Eder A. Santos


Bruna Gonçalves

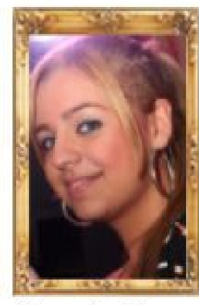

Jorge Martins


Gláucia Lara


Ângelo Antônio


Jana Sekste


Noah Wyle


Chuara da Silva Bandeira


John Sevante

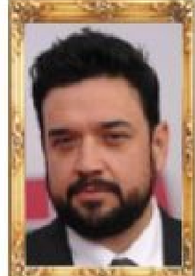

Ittala Nandi


Vicente de Lima

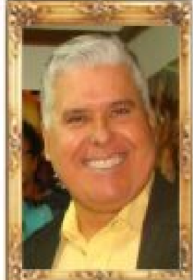
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 04 DE JUNHO


Walter Novellino


Leticia Wierzchowski

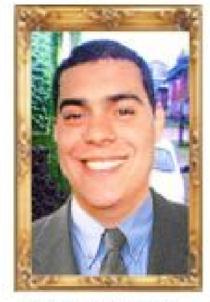

Horatio Sanz


Vanessa dos Santos Salvador


Elísio Marques da Silva


Izabella Scorupco

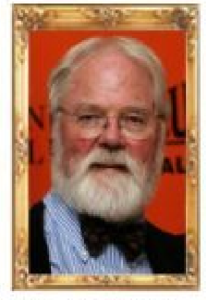

Joacy Casagrande Paulo


Rafael Wittmann


Vanessa Costa


Cláudio Parreira Ryff Moreira


Angelina Jolie


Robert Fulghum

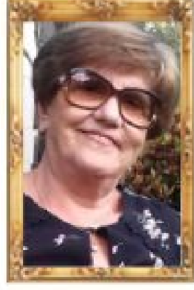

Ingrid Seibel


Luiz Alberto Tarragô Carvalho


Zac Farro


Rochele Neufel


Fernando Antônio Ballester Camara

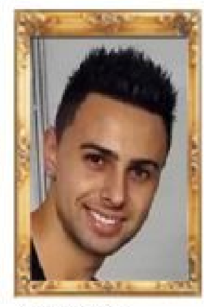

Vanilda Kovaski


Glauco Schumacher


Beatriz Vailati

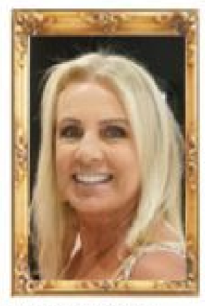

Jefferson Bernardes

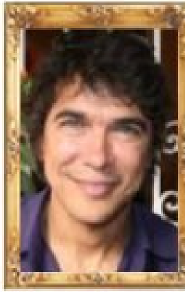

Joana Paloschi


Artur Nehto


Jadna Freitas

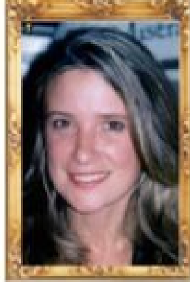

Vinny Castilla

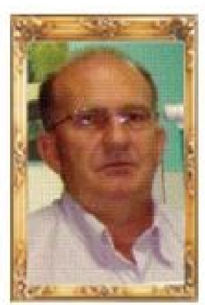

Rovena Eggers


Milton Guedes

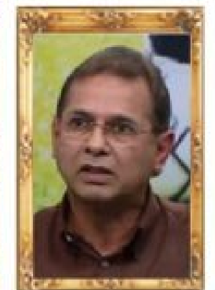

Amelia Warner


Sean Pertwee

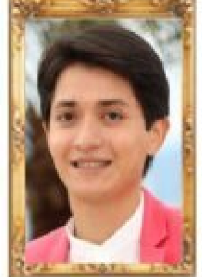

Mindy Feldman


Ivanor Roque Morás


Anna Sylvia Fonseca


Oscar Roberto Godói


Adriana Justin


Armando Espitia

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

# INVESTIDORES JÁ TIRARAM R$ 35 BILHÕES DO PAÍS ESTE ANO

Considerando mais de R$ 800 milhões em investimentos estrangeiros retirados do Brasil no fim de maio, já somam mais de R$ 35 bilhões a "lipoaspiração" da B3, a bolsa de valores, entre janeiro e maio. Os analistas atribuem a fuga de investimentos a decisões do governo Lula (PT) deixando claro que não promovera equilíbrio fiscal e também à oferta de oportunidades de investimentos nas bolsas americanas. Só de janeiro e março, vazaram para o exterior cerca de R$ 20 bilhões.

### É tendência
Estudo da consultoria britânica Henley & Partners estima que o Brasil perdeu 1.200 milionários (em dólares) somente no ano de 2023.

### Reversão
Desde o ano passado, os próprios brasileiros engrossaram o movimento de mandar seu dinheiro para fora do País.

### Resultado ruim
Em 2023, a B3 cresceu 22%, mas até agora, este ano, já lamenta mais de 8% de perdas. Oficialmente, é a pior bolsa de valores do planeta.

### Migalhas
Apesar de perder quase 4% do valor ontem, as ações da Petrobras, que ditam o ritmo da Bolsa no Brasil, ainda estão em alta de 2% este ano.

### Idec aponta suspeição de conselheiro da Anatel
O Instituto de Defesa do Consumir (Idec) ingressou com representação pedindo a declaração de suspeição de Alexandre Freire, conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que apresentou pedido de vista que na prática dá força ao pedido das gigantes de telefonia celular contra os consumidores. As empresas Tim, Vivo, Oi e Claro pressionam a Anatel para anular dispositivos do Regulamento Geral de Direitos do Consumidor de Serviços de Telecomunicações (RGC).

### Conflito de interesses
O pedido de vista se baseia no parecer de Ricardo Campos, amigo do conselheiro, que não poderia ser usado como fonte de referência.

### Conflito de interesses II
O Idec destaca que o parecerista Ricardo Campos "representa os interesses das empresas envolvidas"

### Estreita ligação
O Idec mostrou na representação artigos publicados por Freire e seu amigo Ricardo Campos, atestando a estreita ligação da dupla.

### Caroço no angu
Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Evair de Mello (PP-ES) desconfia da insistência do governo Lula de importar arroz sem a menor necessidade. Ele suspeita até de eventuais desvios de verbas.

### Azedou
Não é dos melhores o clima entre os deputados petistas Zeca Dirceu (PR) e Gleisi Hoffmann (PR). Zeca pretendia disputar a prefeitura de Curitiba, mas o PT, presidido por Gleisi, deve apoiar o PSB.

### Você decide
Não se sabe ao certo o vexame maior: o Tribunal Superior Eleitoral inspirar confiança no ditador Nicolás Maduro, a ponto de ser convidado a testemunhar a "eleição" venezuelana, ou a corte recusar o convite.

### Caçada
Sérgio Moro (União-PR) enfrenta mais uma pendenga judicial. Desta vez, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidirá se aceita denúncia contra o senador por "calúnia" contra o ministro Gilmar Mendes.

### Reintegração a jato
A deputada Caroline de Toni (PL-SC) colocou na pauta de hoje (4) da CCJ projeto que agiliza desocupação de terras invadidas. O texto autoriza uso da força policial independentemente de ordem judicial.

### Como vencer eleição
Os jornalistas Luciano Suassuna e Wilson Pedroso Jr lançam em Brasília um livro necessário: "Vencer a eleição", manual definitivo de "como construir uma campanha competitiva, do planejamento à vitória". Será nesta terça, à noite, no restaurante Fuego Y Vino, localizado na 112 Sul.

### Jargão e semântica
O assassinato do brasileiro Michel Nisenbaum na Faixa de Gaza virou "falecimento" na primeira fala pública de Lula (PT) sobre o caso. O grupo terrorista Hamas e "terrorismo" nem sequer foram mencionados, claro.

### Praticamente reeleito
O presidente López Obrador liderou o massacre nas eleições mexicanas: sua candidata Claudia Sheinbaum fez 60% dos votos e a maioria folgada no Legislativo. Obrador não é Lula e nem Claudia é Dilma, sorte dos mexicanos, mas é ele quem mandará como o petista jamais conseguiu.

### Pensando bem...
... não precisa de observadores eleição ultra transparente e de extrema transparência, como a venezuelana.

## PODER SEM PUDOR

### Encarando provocador
Jânio Quadros, que renunciou à presidência da República após sete meses no cargo, fazia campanha para o governo paulista, em 1982, quando ouviu gritar um mendigo, com um toco de cigarro pendurado nos lábios: "Fujão! Fujão! Fujão!". Jânio tentou ignorar, mas, ao descer do palanque, lá estava o provocador: "Fujaãããão!" Jânio olhou-o fixamente e partiu em sua direção, resoluto. Temia-se uma agressão física do ex-presidente. Ele parou diante do mendigo, que se calou, paralisado e com medo. Jânio, num golpe rápido, ao invés de um soco, retirou o toco de cigarro dos lábios provocadores, colocou-o na própria boca e foi embora.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

# PCC NAS SECRETARIAS

O PCC avança na compra de postos de combustíveis em São Paulo, Bahia e Ceará, para lavar seu dinheiro, já sabe a Polícia paulista e os Ministérios Públicos dos Estados. A pior parte do plano é que os criminosos têm "comprado secretarias" de prefeituras bancando campanhas dos eleitos. Funciona assim: a facção banca campanhas de potenciais candidatos em grandes municípios do interior, com caixa dois, e uma vez eleito, o prefeito entrega a indicado dos criminosos (em todos os casos um "ficha limpa", sem passagem pela polícia) as secretarias de interesses deles para fazerem negócios e recuperarem dinheiro para a facção.

## Doleiro & prefeitos

Pelo menos 14 prefeitos e vereadores foram flagrados por um contato da Coluna numa boate de garotas de programa em Brasília na noite da Marcha dos Prefeitos. O lugar é frequentado por lobistas e "consultores" de municípios. Uma figura chamou a atenção: Trata-se de um doleiro famoso da capital, já preso em diferentes operações da PF. Apesar de ser um senhor, figurava vestido como um jovem playboy.

## PS & PP

É a dupla do momento: Povo sofre & Povo paga. Passadas as festas juninas e julhinas, conselheiros entendedores do assunto, em vários Tribunais de Contas dos Estados, vão se debruçar sobre contratos de sertanejos com prefeitos que tentarão a reeleição. Espetáculos custam entre R$ 500 mil e R$ 1,2 milhão o show.

## Iates da Amazônia

Não é a Marina da Glória, no Rio de Janeiro, nem Angra dos Reis tampouco Recife. A melhor frota de iates do Brasil – que valem centenas de milhões de reais – está ancorada em Manaus, conta um entendedor do assunto que viu de perto. As embarcações, construídas na cidade, são de mais de 100 pés e navegam silenciosas no Rio Negro.

## É dos índios!

Causaram um efeito imediato em especulações de grileiros e "corretores" os dois decretos de Lula da Silva que homologaram milhares de hectares de terras indígenas na Bahia (Pataxó) e Mato Grosso (Karajá). São de aldeias em Arraial D'Ajuda (BA) e no Nordeste do Mato Grosso, respectivamente.

## Alento na serra

Ainda em reconstrução lenta após as tragédias das enchentes e deslizamentos de mais de ano, a bela Petrópolis, na serra do Rio de Janeiro, ganhou um alento do presidente, chamativo para o turismo. A lei 14.868, sancionada semana passada, concedeu à cidade o título de "Berço Imperial da Cerveja".

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO C COLUNISTAS

# DEPUTADO MARCUS VINÍCIUS DENUNCIA AO TCU IRREGULARIDADES NA IMPORTAÇÃO BILIONÁRIA DE ARROZ



FLAVIO PEREIRA

O deputado gaúcho ingressou com representação buscando suspender o leilão de arroz estrangeiro, apontando prejuízos ao erário público, à produção nacional e risco à saúde dos consumidores. Marcus Vinícius de Almeida (Progressistas) denuncia irregularidades no processo de compra de até 1 milhão de toneladas de arroz importado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), custando quase R$ 7 bilhões. Em sua denúncia, o parlamentar enfatiza que o leilão marcado para o dia 6 de junho não possui embasamento técnico que comprove a necessidade de importação e justifique a interferência no mercado. Além disso, segundo Marcus Vinícius, a medida revela abuso de poder político, tendo em vista a distribuição do cereal pelo país em pacotes personalizados com as cores, logomarca e slogan do governo federal às vésperas das eleições municipais. No mérito, pede que o ato seja definitivamente suspenso, evitando o que considera um gasto público sem fundamento e uma ameaça à rizicultura e saúde da população.

### Arroz importado sem cuidados fitossanitários

Outro aspecto destacado na petição é a ausência de cuidados fitossanitários que, de acordo com o deputado, colocam em risco os alimentos que chegarão à mesa dos brasileiros. "Podem ter sido produzidos com fertilizantes químicos e defensivos agrícolas (agrotóxicos) que não são autorizados pela Anvisa nas lavouras e mercados brasileiros, expondo a saúde da população a potencial contaminação", adverte. Na representação ao TCU, o deputado solicita que, em caráter de urgência, seja sustada a autorização da compra de arroz estrangeiro e que a Conab apresente estudos técnicos que comprovem a necessidade da aquisição. Argumenta que a safra de arroz de 2024 no Rio Grande do Sul já foi colhida e não há chance de desabastecimento ou aumento abusivo de preços. "A safra de arroz está colhida e segura em quantidade e qualidade superiores ao ano anterior. Estamos diante de um claro caso de aproveitamento político da tragédia para realização de proselitismo, às custas do dinheiro público", criticou.

### CNA vai ao STF contra importação de arroz

Ontem, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do governo federal de autorizar a importação de arroz. A medida adotada pelo Executivo tem como objetivo impedir aumento exorbitante dos preços e até a falta do grão em meio à tragédia climática no Rio Grande do Sul. A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela CNA pede, entre outras medidas, a suspensão do primeiro leilão público da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), na próxima quinta (6), para a compra do cereal importado, e pede explicações ao governo sobre a medida.

### Pompeo de Mattos considera suspeita a importação de arroz da Ásia

O deputado federal Pompeo de Mattos (PDT) denunciou ontem que o governo Federal deve uma explicação sobre a importação de arroz da Ásia. Para o deputado, a bancada gaúcha tem que se posicionar, "deixar bem claro isso, independente de partido. Tem alguma coisa obscura aí, porque do dia para a noite apareceu dinheiro para comprar esse arroz, e falta dinheiro pra comprar tanta coisa que a gente está reclamando". Pompeo de Mattos cobrou também que o governo do Estado se posicione sobre a real necessidade de importar arroz: "A Secretaria da Agricultura, o governo do Estado tem que se posicionar se precisa desse arroz, se é essa a quantia. Mas não isso está claro, mesmo."

### MP garante R$ 15 bilhões para crédito do BNDES ao Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou medida provisória que direciona até R$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal para linhas de financiamento a empresas localizadas em unidades da Federação em estado de calamidade pública. A MP 1226/24 tem como foco imediato o Rio Grande do Sul. Os recursos para as linhas de financiamento virão do superávit financeiro do Fundo Social. O crédito será fornecido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a instituições financeiras por ele habilitadas. Os bancos assumirão os riscos das operações, incluído o risco de crédito.

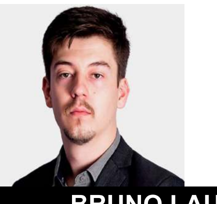
### Any Ortiz diz que manutenção do emprego e renda é urgente

A deputada Any Ortiz (Cidadania) disse ontem na reunião promovida pela Federasul em Porto Alegre, com a bancada federal gaúcha, que a prioridade é a manutenção do emprego e renda. "Nós trabalhamos no Brasil sempre no susto." Para a deputada, "estamos debatendo aqui algo que todo mundo sabia há trinta dias. E ver como as empresas que foram fechadas ou destruídas, não conseguiram fazer sua movimentação comercial no mês de maio, como vão pagar sua folha do mês". Ela sugeriu que se faça o mesmo que foi feito na pandemia, com o programa e manutenção de emprego e renda. Lembrou que são 115 mil empresas afetadas no Rio Grande do Sul. Any Ortiz diz que estas empresas, "se não tiverem socorro, dinheiro a fundo perdido do governo não vão conseguir se recuperar".

### Osmar Terra sugere Medida Provisória para acelerar medidas

O deputado federal Osmar Terra (MDB) sugeriu ontem que o governador do Estado solicite que o governo federal publique uma medida provisória para apressar a liberação de benefícios urgentes para o Rio Grande do Sul. Terra sugere "que o governo federal adote para o Rio Grande do Sul, as medidas aplicadas na pandemia, que liberaram recursos extraordinários para o Estado. Precisamos de um tratamento diferenciado pelo Governo Federal".

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

# PANORAMA POLÍTICO

**Expectativa precoce**
Integrantes do Ministério dos Portos e Aeroportos desacreditam na previsão anunciada pela concessionária Fraport sobre a reabertura do Aeroporto Salgado Filho em dezembro. Os membros da pasta alegam que, sem uma avaliação técnica precisa da situação da pista do terminal, qualquer expectativa de retomada das atividades é precoce.

**Recuperação do aeroporto**
A Fraport iniciou nesta semana um período de cerca de 45 dias de testes e sondagens para avaliar os impactos do acúmulo de água no Aeroporto Salgado Filho. Em paralelo aos diagnósticos, a empresa segue realizando o processo de limpeza da pista de pousos e decolagens do local.

**Momento oportuno**
O governo federal deve aproveitar o empenho do líder da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com
a tramitação da Reforma Tributária, para avançar com a votação do tema ainda em 2024. A expectativa é de que a regulamentação do texto, considerada prioritária pelo Planalto, seja pautada na Casa Legislativa antes do recesso parlamentar de julho.

**Regulamentação em construção**
O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, adiantou que o governo deve enviar ao Congresso nos próximos dias o segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária. O texto trata de questões relacionadas à criação do Comitê Gestor e da distribuição da receita do Imposto sobre Bens e Serviços.

**Oposição anunciada**
Alvo de polêmicas nas redes sociais nos últimos dias, a PEC que transfere a propriedade dos terrenos do litoral brasileiro para estados, municípios e proprietários privados deve encontrar resistência junto aos aliados do governo. O ministro Alexandre Padilha adiantou que o Planalto é contra o texto "do jeito que está", e que por isso trabalhará contra a tramitação da proposta.

**Celeridade descartada**
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já adiantou que não deve dar celeridade à votação da "PEC das Praias" na Casa Legislativa. O parlamentar afirma que antes de ir ao Plenário, o texto deve passar por um amplo debate na Comissão de Constituição e Justiça.

**Reposição de livros**
O MEC e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação abriram nesta semana o prazo para solicitação de livros didáticos para escolas do RS. Instituições de ensino dos municípios gaúchos impactados pela crise climática podem solicitar reserva técnica dos itens de estudo junto ao Sistema PDDE Interativo/SIMEC.

**Prova suspensa**
O Ministério da Gestão anunciou nesta segunda-feira a suspensão temporária da prova de vida de servidores, aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis residentes do RS. Publicada em função do contexto de calamidade pública no estado, a interrupção deve se estender até o dia 31 de outubro.

**Importação de usados**
Tramita na Câmara dos Deputados um projeto de lei que permite a importação de veículos usados que estejam em conformidade com a legislação de trânsito brasileira. Atualmente, é permitida apenas a compra de automóveis de segunda mão do exterior com mais de 30 anos de fabricação, para fins culturais e de coleção.

**CPI dos Planos**
O deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) apresentou na Câmara um requerimento de criação da CPI dos Planos de Saúde. Apoiada por quase 300 parlamentares da Casa, a comissão visa investigar cancelamentos unilaterais de planos de saúde, além de aumentos abusivos de mensalidades e descredenciamento de clínicas e hospitais das redes de atendimento.

**Indicação diplomática**
O Itamaraty anunciou nesta segunda-feira a indicação do diplomata Nedilson Ricardo Jorge para a embaixada do Brasil no México. Apesar de divulgada menos de um dia após a vitória de Claudia Sheinbaum nas eleições presidenciais mexicanas, a nomeação havia sido comunicada pelo Brasil antes do pleito eleitoral.

**Posse no TSE**
A ministra Cármen Lúcia tomou posse nesta segunda-feira como presidente do Tribunal Superior Eleitoral. A magistrada, que terá Nunes Marques como vice-presidente na Corte, substitui o ministro Alexandre de Moraes, o qual ocupou o posto de liderança nos últimos dois anos.

**Medidas urgentes**
O governador Eduardo Leite se reuniu nesta segunda-feira com a bancada federal gaúcha para dialogar sobre demandas de mitigação de impactos sociais pós-enchente no RS que serão encaminhadas ao governo federal. O líder estadual pontuou que há urgência de "curtíssimo prazo" para medidas destinadas à manutenção do emprego e da renda na iniciativa privada, à recomposição de receitas e à reabertura do Aeroporto Salgado Filho.

**Manutenção do emprego**
O Executivo gaúcho deve propor o pagamento, pela União, de um Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. A iniciativa, a ser financiada com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador, visa garantir o pagamento de salários e evitar demissões em massa.

**Isenção tributária**
A Câmara Municipal aprovou nesta segunda-feira um projeto de lei que concede a remissão do IPTU e TCL parcelados para o ano de 2024, e a isenção dos tributos até maio de 2026, para todos os imóveis atingidos pelas enchentes em Porto Alegre. A medida estabelece ainda a dispensa de pagamento do ISSQN até dezembro deste ano aos profissionais autônomos impactados pela crise climática na Capital.

**Garantia de direitos**
Os vereadores de Porto Alegre estão analisando um projeto de lei que institui a Política Municipal de Atenção Integral a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua. De autoria da vereadora Biga Pereira (PCdoB), o texto propõe ações relacionadas à garantia dos direitos do público em questão, além do combate ao trabalho infantil e à prevenção ao uso de álcool e drogas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

# NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

## Votação presencial

A Assembleia gaúcha realiza nesta terça-feira a primeira votação em formato presencial após a suspensão temporária de atividades ordinárias em função das enchentes que atingiram o RS. Com 16 matérias na Ordem do Dia, a Casa deve começar o mês de junho analisando iniciativas de origem parlamentar, de comissões e da Mesa Diretora. A expectativa é de que os parlamentares iniciem as votações pelo projeto de lei do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que trata de sanções e restrições a ocupantes e invasores de propriedades rurais e urbanas no RS.

## Fraude licitatória

A líder da bancada do PSOL na Assembleia gaúcha, Luciana Genro, encaminhou uma notícia de fato ao Ministério Público sobre suspeita de fraude na compra de cestas básicas por parte da Prefeitura de Cachoeirinha. A deputada relata que o município teria superfaturado em até 2500%, comparado ao preço de mercado, os produtos adquiridos para pessoas atingidas pelas enchentes. Além de solicitar a apuração da possibilidade de fraude licitatória pela empresa ”Cestas Básicas Rio Grande”, a parlamentar pede pela investigação da suspeita de ato de improbidade pelo agente público municipal da cidade da Região Metropolitana. ”Enquanto o estado vive uma calamidade, é ainda mais absurdo que haja suspeita de fraude por parte do poder público. Essa grave denúncia precisa ser apurada seriamente”, afirma Luciana.

## Auxílio aos servidores

O deputado Delegado Zucco (Republicanos) apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que prevê a inclusão de servidores públicos no auxílio calamidade apresentado pelo Governo do Estado. O parlamentar defende que funcionários do Estado que possuem renda de até 5 salários mínimos passem a constar na lista de potenciais beneficiários da iniciativa. “Em um momento de tantos desafios, essa é uma forma de minimizar os impactos de famílias que perderam tudo nas cheias. Vamos seguir atuando na Assembleia Legislativa para que juntos possamos vencer essa situação que afetou todo o RS”, afirma Zucco.

## Isenção para hospitais

Visando auxiliar as unidades gaúchas de saúde no atendimento das demandas pós-crise climática, o deputado Marcus Vinícius (PP), apresentou um projeto de lei que visa conceder isenção do ICMS incidente na conta de energia elétrica para hospitais filantrópicos do RS. O parlamentar alega que a medida possui amparo e a autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária desde 2016, e que, atualmente, representa uma necessidade urgente para diminuir os custos de operação e garantir mais recursos para manutenção e continuidade dos serviços à população que está vulnerável após as enchentes. “O cenário vivido agora é extremamente grave. As cheias e inundações causaram danos significativos na vida de famílias e empresas. A busca por assistência vai exigir muito mais esforços dos estabelecimentos de saúde, que atendem ao SUS de modo deficitário”, destaca Marcus.

## Cais público

A Frente Parlamentar em Defesa do Cais Mauá, da Assembleia gaúcha, acionou o Ministério Público de Contas do RS contra as irregularidades no processo de concessão do espaço, articulado pelo governo de Eduardo Leite. Ao lado de representantes do “Cais Mauá Cultural” e do “Observatório das Metrópoles”, a presidente do colegiado, deputada Sofia Cavedon (PT), solicitou a anulação do trâmite, de modo a garantir a proteção da cidade de Porto Alegre. ”As águas e a fragilidade do dique mostraram que nós estávamos certos que aquele lugar é estratégico. Tem que ser para a proteção da cidade e não para a exploração econômica”, defende a parlamentar.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

# FATOS HISTÓRICOS DO DIA 4 DE JUNHO

**EFEMÉRIDES**

## Eventos

1940 — Segunda Guerra Mundial: completada a retirada de Dunquerque em França com a evacuação de 300 mil soldados aliados (Operação Dynamo).
1943 — O Grupo de Oficiais Unidos, fundado pelo coronel Juan Domingo Perón, comanda um golpe de Estado na Argentina que derruba o presidente Ramón Castillo.
1944 — Segunda Guerra Mundial: Roma é libertada pelas forças aliadas
1969 — O Exército de Mobutu Sese Seko reprime uma manifestação no Congo, e morrem mais de 100 estudantes.
1982 — Invasão do Líbano por tropas israelenses, que chegam até Beirute.
1989 — Protesto na Praça da Paz Celestial são violentamente reprimidos em Pequim pelo Exército, com pelo menos 241 mortos.
1992 — Líderes de 180 nações iniciam a ECO 92, no Rio de Janeiro.
2017 — Ariana Grande realiza show beneficente One Love Manchester, em homenagem às vitimas do atentado na Manchester Arena em 22 de maio do mesmo ano.

## Nascimentos

1912 — Robert Jacobsen, artista dinamarquês (m. 1993).
1924 — Dennis Weaver, ator e diretor estadunidense (m. 2006).
1928 — Antônio Ermírio de Moraes, empresário brasileiro (m. 2014).
1929 — Adib Jatene, médico, político e cientista brasileiro (m. 2014).
1932 — Oliver Nelson, músico de jazz estadunidense (m. 1975).
1937 — Hugo Carvana, ator e diretor brasileiro (m. 2014); e Pinduca, cantor brasileiro.
1940 — Vivina de Assis Viana, escritora brasileira.
1942 — Ítala Nandi, atriz brasileira.
1944 — Michelle Phillips, cantora, compositora e atriz estadunidense.
1945 — Anthony Braxton, compositor e filósofo estadunidense.
1963 — Milton Guedes, cantor, compositor e músico brasileiro.
1964 — Ângelo Antônio, ator brasileiro.
1971 — Noah Wyle, ator norte-americano.
1972 — Nikka Costa, cantora nipo-americana; Letícia Wierzchowski, escritora e roteirista brasileira.
1975 — Angelina Jolie, atriz estadunidense.
1983 — Fernanda Paes Leme, atriz brasileira.
1988 — Lucas Pratto, futebolista argentino.
1994 - Djonga, rapper, escritor e compositor brasileiro.

## Falecimentos

1798 — Giacomo Casanova, escritor e aventureiro italiano (n. 1725).
1830 — Antonio José de Sucre, militar venezuelano (n. 1795).
1973 — Flávio de Carvalho, arquiteto e artista brasileiro (n. 1899).
1979 — Gilda de Abreu, cineasta, atriz e radialista brasileira (n. 1904).
1994 — Roberto Burle Marx, arquiteto e paisagista brasileiro (n. 1909).
1997 — Ronnie Lane, cantor, compositor e baixista britânico (n. 1946).
2004 — Nino Manfredi, ator italiano (n. 1921).
2006 — Rodrigo Netto, guitarrista brasileiro (n. 1977).

















**HUACHIPATO X GRÊMIO**
NESTA TERÇA
PARTIDA ÀS 21H

CONMEBOL LIBERTADORES

CONMEBOL SUDAMERICANA

**REAL TOMAYAPO X INTER**
NESTA TERÇA
PARTIDA ÀS 21H30

**Local:** Talcahuano - Chile
**Narração:** Haroldo de Souza
**Comentários:** Pato Moure
**Reportagem:** Bruno Abichéquer
**Reportagem da torcida:** Edu Andriotti

**Local:** Tarija - Bolívia
**Narração:** PC Carvalho
**Comentários:** Guto Lopes
**Reportagem:** Tim Langendorf
**Reportagem da torcida:** Marcinho Black

**Análise de arbitragem:** Jesiel Ellias
**Plantão:** Rogério Bohlke
**Direção:** Marjana Vargas

**JORNADA A PARTIR DAS 19H**




KTO




APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET












# Na Bolívia, Inter encara nesta terça-feira o Real Tomayapo-BOL pela Sul-Americana.

Depois de vencer o Cuiabá na retomada do Campeonato Brasileiro no último final de semana, o Inter volta suas atenções para a Copa Sul-Americana. O primeiro duelo acontece nesta terça-feira (4), às 21h30min, no estádio IV Centenário (Bolívia), contra o Real Tomayapo-BOL. Depois, no próximo sábado (8), o Colorado enfrenta o Delfín-EQU, no mesmo horário, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, e com isso recuperando duas partidas atrasadas do grupo C.

A preparação da equipe do Inter para a partida dessa terça chegou ao fim na manhã dessa segunda-feira (3) em Itu (SP). O grupo colorado realizou um treinamento fechado, optando pela privacidade para realizar os últimos ajustes antes do confronto na Bolívia. O treinador Eduardo Coudet não terá três jogadores importantes à disposição. Rochet, Enner Valencia e Borré estão com suas seleções e ficarão de fora até o fim da Copa América.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação para a partida chegou ao fim na manhã dessa segunda-feira (3) em Itu (SP).

Na última partida pela competição continental, o Inter havia sido derrotado pelo Belgrano-ARG, de virada, por 2 a 1, em duelo válido pela 6ª rodada. Para ainda ter chance de se classificar às oitavas de final, o time gaúcho precisa somar 4 pontos nos dois próximos jogos da primeira fase e ainda disputar um duelo eliminatório contra uma equipe oriunda da fase de grupos da Copa Libertadores.

Já pelo Campeonato Brasileiro, o Inter o volta a campo no próximo dia 13 (quinta-feira), às 20h, contra o São Paulo, onde mandará seu jogo no Heriberto Hülse, em Criciúma (Santa Catarina). Em seguida, no dia 16 (domingo), o duelo contra o Vitória será no Barradão, em Salvador (Bahia), às 16h.

Com 10 pontos somados e duas rodadas em atraso na competição nacional, o Colorado ocupa a 8ª posição da tabela de classificação.

Na noite do último sábado (1°), o Inter retomou os jogos pelo Brasileirão com uma vitória de 1 a 0 sobre o Cuiabá. Válida pela sétima rodada do torneio nacional, a partida foi disputada na Arena Pantanal, em Mato Grosso.

# Grêmio e Huachipato se enfrentam em jogo decisivo pela Libertadores nesta terça.

Grêmio e Huachipato têm um encontro decisivo, no Chile, às 21h desta terça-feira (4) pela Libertadores da América. Em caso de vitória, o tricolor gaúcho garante classificação para as oitavas-de-final da competição continental restando ainda uma rodada para o fim da fase de grupos. No sábado (8), a equipe gremista enfrenta o Estudiantes.

Na semana passada, o time comandado por Renato Portaluppi recebeu o The Strongest no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), e aplicou uma goleada de 4 a 0 sobre os bolivianos. Em razão das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio, o Grêmio está mandando seus jogos na capital paranaense. A Arena, casa gremista, bem como o CT Luiz Carvalho, foram inundados e ainda não há previsão de quando as estruturas voltarão a ser utilizadas.

Para o jogo desta terça, o Tricolor realizou, nessa segunda (3), o último treinamento em terras chilenas. A atividade foi realizada no campo da Universidad Técnica Federico Santa María, em Concepción.

A movimentação começou com o tradicional aquecimento e os circuitos de exercícios físicos comandados pelo preparador Mário Pereira e sua equipe. O grupo foi dividido em cinco que revezou em toques rápidos na bola e exercícios de arranque e velocidade.

Na sequência, Renato Portaluppi reuniu o grupo no centro do campo para uma conversa rápida antes de iniciar um treino tático em campo reduzido.

Após um animado recreativo de dois toques, comum em vésperas de jogo, o trabalho foi finalizado com conclusões de meia e longa distância.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Para o jogo desta terça, o Tricolor realizou, nessa segunda (3), o último treinamento em terras chilenas.

## Rodrigo Caio

Depois de anunciar a contratação de Jemerson, vindo do Atlético-MG, o Grêmio anunciou a chegada com o zagueiro Rodrigo Caio, de 30 anos. O defensor estava sem clube desde o final de 2023, quando se encerrou o seu vínculo com o Flamengo.

O clube gaúcho firmou contrato com o jogador até o final de 2024, com opção de extensão por mais uma temporada. A prorrogação do vínculo pode ocorrer mediante ao cumprimento de metas pré-fixadas.

# Definidos os jogos das oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Marcelo Endelli/Getty Images




As equipes disputarão a fase playoffs, que reúne os segundos colocados dos grupos da Sul-Americana contra os terceiros colocados dos grupos da Libertadores.

Nessa segunda-feira (3), a Conmebol sorteou os duelos dos playoffs e o chaveamento das oitavas de final da Copa Sul-Americana 2024. O evento foi realizado em Luque, no Paraguai, na sede da confederação.

Antes das oitavas, as equipes disputarão a fase playoffs, que reúne os segundos colocados dos grupos da Sul-Americana contra os terceiros colocados dos grupos da Libertadores.

Os jogos da fase playoffs acontecerão nas semanas dos dias 17 de julho (ida) e 24 de julho (volta). Já as oitavas de final estão marcadas para as semanas dos dias 14 (ida) e 21 de agosto (volta). Neste ano, a final será disputada em Assunção, capital do Paraguai.

Apesar do sorteio, ainda existe uma indefinição por causa dos jogos do Grêmio, na Libertadores, e do Internacional, na Sul-Americana, que foram adiados por conta da tragédia climática no Rio Grande do Sul. As duas equipes gaúchas ainda têm dois jogos a disputar cada uma, o que pode mudar as posições nas duas tabelas.

## Veja os confrontos das oitavas da Sul-Americana

Playoff G x Fortaleza Playoff D x Sportivo Ameliano-PAR Playoff F x Lanús-ARG Playoff H x Racing-ARG Playoff B x Belgrano-ARG Playoff C x Independiente Medellin-COL Playoff E x Cruzeiro Playoff A x Corinthians

## Veja os jogos dos playoffs

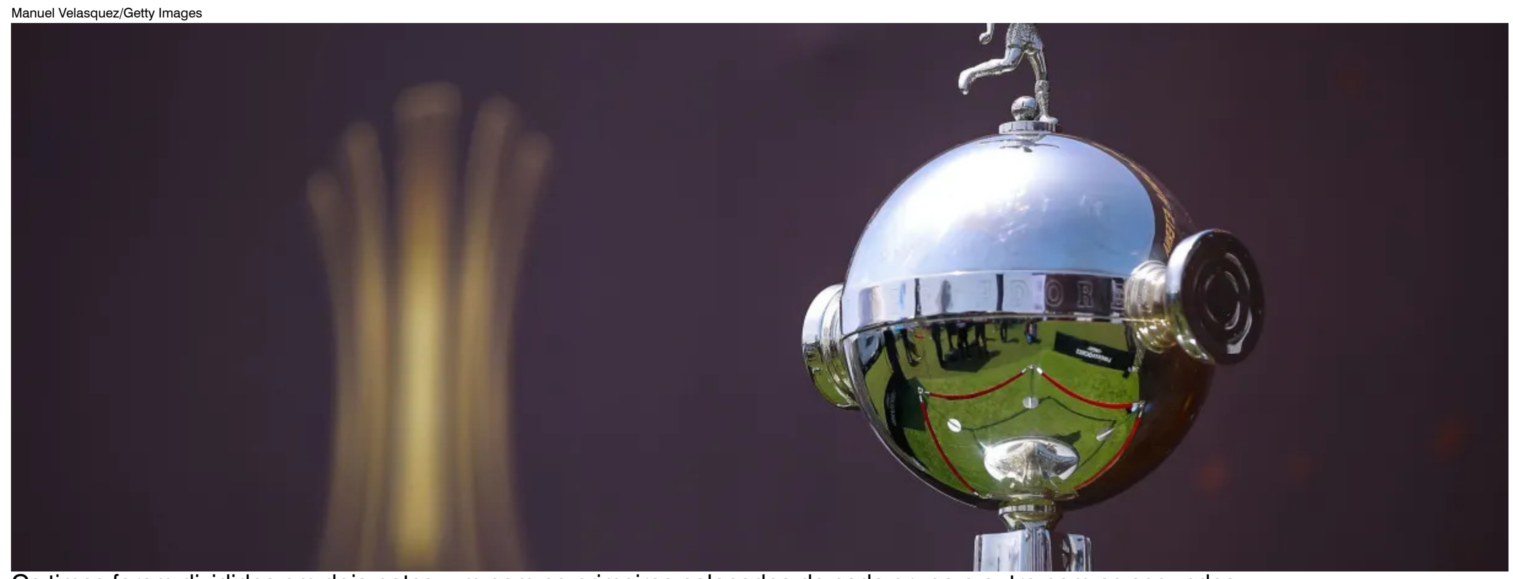
Playoff A: Bragantino (melhor 2º da Sul-Americana) x Barcelona-EQU pior 3º da Libertadores Playoff B: Athletico (2º melhor 2º da Sul-Americana) x Cerro Porteño 2º pior 3º da Libertadores Playoff C: 3º melhor 2º da Sul-Americana x 3º pior 3º da Libertadores Playoff D: 4º melhor 2º da Sul-Americana x 4º pior 3º da Libertadores Playoff E: 5º melhor 2º da Sul-Americana x 5º pior 3º da Libertadores Playoff F: 6º melhor 2º da Sul-Americana x 6º pior 3º da Libertadores Playoff G: 7º melhor 2º da Sul-Americana x 7º pior 3º da Libertadores Playoff H: 8º melhor 2º da Sul-Americana x 8º pior 3º da Libertadores

## Datas do mata-mata da Sul-Americana

Playoffs: 17/7 e 24/7 Oitavas de final: 14/08 e 21/08 Quartas de final: 18/09 e 25/09 Semifinal: 23/10 e 30/10 Final: 23/11

# Definidos os jogos das oitavas de final da Libertadores.

Manuel Velasquez/Getty Images



Os times foram divididos em dois potes, um com os primeiros colocados de cada grupo e outro com os segundos.

Nessa segunda-feira (3), a Conmebol realizou o sorteio dos jogos das oitavas de final da Libertadores 2024. O evento ocorreu na sede da confederação sul-americana, em Luque, no Paraguai. A próxima fase já conta com um duelo brasileiro: Palmeiras e Botafogo.

### Veja os confrontos das oitavas da Libertadores:

Atlético-MG x San Lorenzo-ARG São Paulo x Nacional-URU Bolívar-BOL x Flamengo Junior-COL x Colo-Colo-CHL River Plate-ARG x Talleres-ARG 1º grupo C x Peñarol-URU Palmeiras x Botafogo Fluminense x 2º grupo C

Alguns confrontos ainda não foram definidos, já que faltam algumas partidas do grupo C (Grêmio, The Strongest-BOL, Huachipato-CHI e Estudiantes-ARG). Em razão das enchentes no Rio Grande do Sul, o Grêmio precisou ter seus jogos na Libertadores adiados. A equipe de Renato Portaluppi ainda tem dois confrontos pela frente, contra Huachipato e Estudiantes, e busca a classificação às oitavas de final da competição continental.

Por já ter feito as seis partidas, o The Strongest já está classificado, mas espera pelos outros resultados do grupo para saber se avança em primeiro ou em segundo lugar.

Os líderes dos grupos, que integram o Pote 1, farão o segundo duelo das oitavas em casa. As equipes poderão enfrentar adversários com quem compartilharam grupo na fase anterior.

### O sorteio

Os times foram divididos em dois potes, um com os primeiros colocados de cada grupo e outro com os segundos. As equipes terão os adversários sorteados do outro pote, sem qualquer limitação de confronto. Desta forma, é possível enfrentar um time do mesmo país ou grupo já nesta fase.

Pote 1: Fluminense-BRA, São Paulo-BRA, Primeiro do Grupo C (a definir), Junior Barranquilla-COL, Bolívar-BOL, Palmeiras-BRA, Atlético-BRA e River Plate-ARG.

Pote 2: Colo-Colo-CHI, Talleres-ARG, Segundo do Grupo C (a definir), Botafogo-BRA, Flamengo-BRA, San Lorenzo-ARG, Peñarol-URU e Nacional-URU

Cada jogo sorteado será nomeado com uma letra, entre A e H. Esses confrontos serão chaveados no caminho para a decisão da Libertadores, no seguinte formato:

Vencedor A x Vencedor H (vencedor será o semifinalista S1) Vencedor B x Vencedor G (vencedor será o semifinalista S2) Vencedor C x Vencedor F (vencedor será o semifinalista S3) Vencedor D x Vencedor E (vencedor será o semifinalista S4)

Com isso, a semifinal será formada por confrontos entre S1 x S4; e S2 x S3. A partir das oitavas até as semifinais, a equipe que teve o melhor desempenho na fase de grupos terá o direito de jogar a segunda partida em casa. Nessa ordem, os três melhores classificados foram River Plate, Atlético e Palmeiras.

### Datas do mata-mata da Libertadores:

Oitavas de final: 14/8 e 21/8 Quartas de final: 18/9 e 25/9 Semifinal: 23/10 e 30/10 Final: 30/11

# Fraude no FGTS atinge jogadores de renome; entenda o golpe.

Conforme investigação da Polícia Federal (PF), uma quadrilha vinha agindo desde 2014 em uma fraude milionária para desviar dinheiro do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) de atletas do futebol brasileiro, num esquema envolvendo empresários do ramo, bancários, advogados e até ex-jogadores.

Ricardo Duarte/Inter



Guerrero teve R$ 2,3 milhões sacados de forma fraudulenta do seu FGTS.

O golpe atingiu atletas como Ramires, João Rojas, Maikon Leite, Elano e Christian Cueva. Uma das vítimas recentes é o peruano Paolo Guerrero, ex-jogador de clubes como Corinthians, Flamengo e Internacional. Ele teve 2,3 milhões de reais transferidos do FGTS da caixa para uma conta aberta ilegalmente no nome dele em um banco privado.

A abertura foi em 5 de maio de 2022 em uma agência no bairro Bom Retiro, em São Paulo. Naquele dia, Guerrero estava nos Estados Unidos em tratamento para uma lesão no joelho.

A quadrilha age da seguinte maneira: primeiro, eles buscam atletas recém desligados de clubes. Depois, com assinaturas e documentos falsos, acessam o fundo da Caixa e abrem a conta em outros bancos. Por último, movimentam o dinheiro desviado para contas de laranjas.

"De alguma forma conseguiam acessar esses documentos verdadeiros dos jogadores para, a partir então, poderem falsificar esses documentos e abrirem contas correntes para poderem receber esses recursos desviados irregularmente do FGTS", explica Caio Porto Ferreira, delegado da Polícia Federal.

No caso de guerreiro, o dinheiro foi para cinco pessoas. Uma delas é Gustavo Gonçalves de Barros, que recebeu R$ 402.700. Ele é sócio de uma empresa chamada F.G.L Marketing & Sport. Outro sócio da F.G.L é Fernando Costa de Almeida, empresário do ramo do futebol que contratou um escritório para averiguar a situação previdenciária de atletas profissionais e cuidar das transferências.

Em um aplicativo de mensagem, ele mandou uma procuração supostamente assinada por Guerrero à empresa.

Também é investigado José Orlando de Almeida, pai de um terceiro sócio da empresa e parentes de pessoas que receberam valores do FGTS do jogador peruano.

A polícia ainda apura o envolvimento de Sérgio Rogério Melo da Costa no esquema. Em 2021, ele foi notícia ao ser preso por estuprar garotas de programa. É dele o rosto utilizado em 2022 no processo de reconhecimento facial do jogador Guerrero para a abertura da conta falsa.

A polícia investiga a participação de uma funcionária do banco. Os investigadores afirmam que a mesma quadrilha praticava esse golpe entre 2014 e 2017, só que o alvo eram apenas jogadores brasileiros. Marcelo Silva, ex-Santos, é investigado como facilitador dos desvios.

A segunda onda de golpes, mais recente, tem como alvo apenas jogadores estrangeiros.

"Provavelmente por eles se mudarem para outro país e não terem conhecimento do benefício do FGTS", explicou o delegado Caio Porto Ferreira.

# Real Madrid anuncia a contratação do atacante francês Mbappé.

Kylian Mbappé é o novo jogador do Real Madrid. Após a conquista da Champions League, no último sábado (1º), o clube espanhol anunciou a contratação de um dos principais atacantes do mundo por cinco temporadas. O francês ficou livre no mercado após não renovar com o PSG e chega ao Real por custo zero.

O acordo tem cinco anos de duração, expirando ao final do primeiro semestre de 2029. O salário está estimado em 15 milhões de euros anuais (cerca de R$ 85 milhões), além de um bônus de assinatura de 150 milhões de euros, divididos em parcelas pagas ao longo do vínculo.

O contrato já havia sido assinado nos últimos dias, restando apenas o anúncio oficial por parte da diretoria merengue. O jogador deve se apresentar em Valdebebas após a disputa da Eurocopa, já que estará em busca do título com a França.

Nas redes sociais, o atacante francês se manifestou e compartilhou várias imagens da infância com a camisa do seu novo clube.

”Um sonho realizado. Muito feliz e orgulhoso de formar parte do clube dos meus sonhos. É impossível explicar o quão feliz e emocionado me sinto neste momento. Estou impaciente para vê-los, madridistas, e obrigado pelo seu apoio incrível. Hala Madrid!”, disse o atacante.

Um dos astros do Real Madrid, Vinícius Júnior comentou com “tic” e um emoji de um relógio na publicação de Mbappé. Além disso, o atacante brasileiro curtiu a publicação do novo companheiro de equipe.

Além de contarem com o reforço de Kylian Mbappé, outro jogador que aparecerá como opção no ataque do Real na próxima temporada é o jovem Endrick. O brasileiro integrará o elenco da equipe após defender a Seleção Brasileira na Copa América.

## Camisa 9

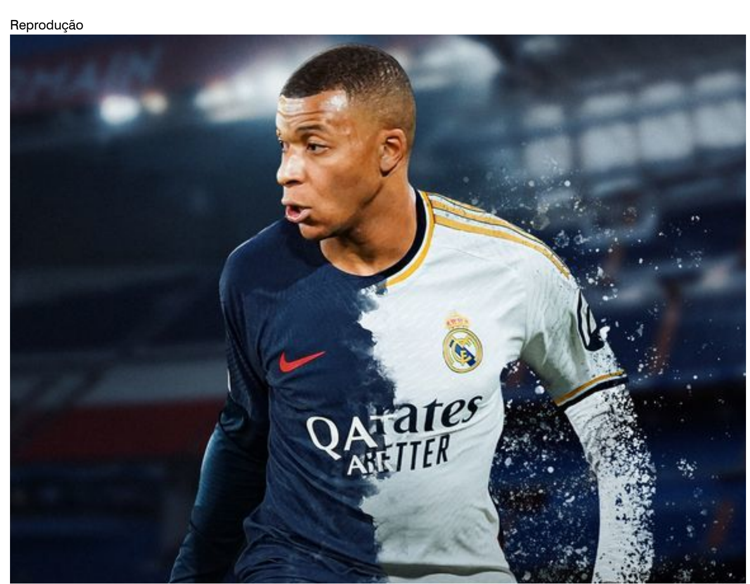
Ainda não há data para a apresentação oficial. O comunicado do Real Madrid não dá mais detalhes sobre a chegada do atacante à equipe. Em outra notícia de seu site, o clube espanhol traz um perfil do seu novo jogador.

De acordo com o jornal francês Le Parisien, Mbappé vai vestir a camisa 9 do Real Madrid, vaga desde a saída de Benzema para o Al-Ittihad, em 2023. O diário também informa que o craque francês passará a usar a 10 depois da saída de Modric, em 2025. O meia croata, de 38 anos, tem contrato somente até o fim deste mês, mas vai renovar por mais uma temporada.

## Negociação

O Real Madrid deseja contar com Mbappé desde quando ele era apenas um jovem no Monaco. Em 2021, o PSG recusou uma proposta de

Reprodução



Craque francês assinou por cinco anos com o clube merengue.

200 milhões de euros pelo jogador. No ano seguinte, o atacante poderia se transferir sem custos para a Espanha, mas preferiu renovar com o Paris.

Agora, aos 25 anos, Mbappé vai cumprir o seu sonho de jogar no Real Madrid. A transferência é sem custos após o fim do contrato do atacante com o PSG. Mas a imprensa francesa prevê uma batalha jurídica promovida pelo clube francês, devido à cláusula que estendia o vínculo com o jogador até 2025.

Mesmo sem pagar pela contratação, o acordo com Mbappé prevê o pagamento de um grande valor em luvas pelo Real Madrid. A imprensa europeia especula algo entre 100 e 150 milhões de euros (R$ 537 milhões e R$ 800 milhões, respectivamente), que devem ser diluídos no período do contrato do jogador com a equipe espanhola. Mbappé tinha um acordo com o gigante espanhol desde fevereiro. Ele teria um salário de 30 milhões de euros (R$ 171 milhões) por ano, de acordo com o jornal espanhol Marca. O valor representa uma grande redução frente aos quase 100 milhões de euros anuais brutos que faturava no PSG.

## Ídolo francês

Mbappé disse adeus ao PSG após sete temporadas no clube, no qual soma 308 jogos e 256 gols marcados. Contratado em 2017, após explodir no Monaco, o francês é o segundo jogador mais caro da história. Ele custou 180 milhões de euros ao Paris, que planeja abrir os cofres para suprir sua ausência.

Ele se tornou um dos maiores ídolos do clube parisiense, como maior artilheiro da equipe. Ao longo dos sete anos, conquistou 15 títulos, entre eles seis edições do Campeonato Francês, e foi vice-campeão da Champions em 2020.

# Primeiro transplante de fígado de porco em humano é realizado na China.

Um homem de 71 anos se tornou a primeira pessoa viva a receber um transplante de fígado de porco geneticamente modificado. O procedimento foi realizado em maio deste ano no First Affiliated Hospital da Anhui Medical University, na China. Em entrevista à revista Nature, Sun Beicheng, cirurgião líder do transplante, disse que o paciente "está muito bem".

Este é o quinto xenotransplante – transplante feito entre espécies diferentes – realizado no mundo com um órgão de porco. Em março deste ano, foi realizado o primeiro transplante de rim de porco em um paciente humano vivo. Em 2022 e 2023, foram realizados transplantes de coração de suíno em seres humanos vivos. Um pouco antes, em 2021, um procedimento com rim suíno foi realizado em um paciente com morte cerebral.

Os transplantes realizados anteriormente permitiram aos investigadores obter informações valiosas sobre a viabilidade do xenotransplante. A expectativa dos médicos e pesquisadores da área é de que o procedimento possa fornecer órgãos a milhares de pessoas que esperam por um doador.

Xenotransplantes de fígados de porco fazem parte de um campo em ascensão. Em janeiro, uma equipe dos Estados Unidos conectou um fígado suíno geneticamente modificado fora do corpo de uma pessoa clinicamente morta. Em março, foi realizado um transplante com o mesmo tipo de órgão também em um indivíduo clinicamente morto, com a autorização de sua família. O fígado permaneceu no corpo por dez dias e não apresentou sinais de rejeição.

Em maio deste ano, outra equipe chinesa também transplantou um rim e fígado de porco em uma pessoa clinicamente morta.

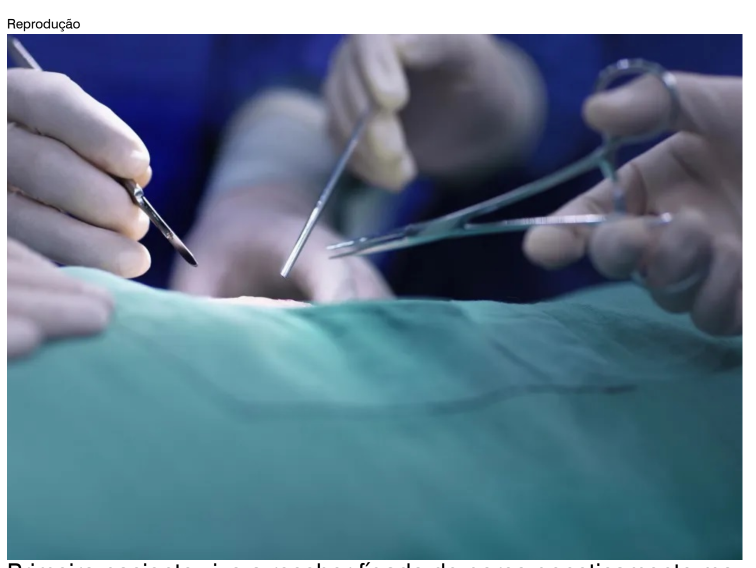
## Como foi realizado?

No transplante de fígado de porco recente, o paciente que recebeu o órgão apresentava um tumor grande no lobo direito de seu fígado e não era elegível para receber um órgão humano porque exames indicaram que seu fígado estava "funcionando demasiadamente mal" para garantir um bom resultado pós-cirúrgico.

De acordo com Beicheng, o lobo esquerdo do fígado por si só seria incapaz de mantê-lo vivo e a situação era "muito perigosa". Diante disso, o paciente e sua família demonstraram interesse no xenotransplante. Em seguida, a equipe cirúrgica obteve a aprovação dos comitês de ética e de transplante do hospital.

No dia 17 de maio, foi realizada uma operação para retirar o lobo direito do paciente, em uma cirurgia que durou oito horas. O órgão foi substituído por um fígado de 514 gramas de um porco de 11 meses que pesava 32 quilos.

Reprodução



Primeiro paciente vivo a receber fígado de porco geneticamente modificado "está bem", disse cientista à revista Nature.

Para evitar que o órgão suíno fosse rejeitado pelo corpo do receptor após o transplante, o porco foi sujeito a dez modificações genéticas, segundo Hong-Jiang Wei, geneticista da Universidade Agrícola de Yunnan, em Kunming, na China – sua equipe foi a responsável pelas mudanças genéticas realizadas no órgão. Foram desativados três genes que contribuem para a produção de açúcares na superfície das células suínas, atacadas pelo sistema imunológico humano, e foram introduzidos sete genes que expressam proteínas humanas.

Segundo Beicheng, a equipe não detectou a presença de citomegalovírus suíno nos exames do fígado de porco, o que reduz as chances de complicações para o receptor.

Após os cirurgiões terem restabelecido o fluxo sanguíneo para o fígado de porco transplantado, o órgão começou a secretar bile – de 10 mililitros no primeiro dia, a produção de bile aumentou gradualmente para 200-300 mL no 13º dia (uma pessoa saudável secreta, em média, 400 mL de bile por dia). Além disso, os médicos não viram sinais de rejeição do órgão nos últimos dias.

"Esse é um resultado muito positivo", disse Jay Fishman, especialista em doenças infecciosas de transplantes do Massachusetts General Hospital, em Boston, à Nature. "Em geral, você não vê esses bons sinais se o órgão estiver sofrendo rejeição."

No 10º dia após o transplante, os médicos ainda não viram sinais de crescimento do fígado, mas estão otimistas. Beicheng espera que o lobo esquerdo do fígado humano cresça o suficiente para fornecer a função hepática completa e que o fígado do porco sirva como uma "ponte" para chegar nesse ponto.




# Dengue: como a doença mata? Confira tudo que você precisa saber sobre a infecção.

O Brasil já lidera o número de diagnósticos e mortes por dengue neste ano, com 82% de todos os casos suspeitos da doença registrados no planeta, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). A doença é transmitida pela fêmea do mosquito Aedes aegypti. A recuperação é possível, mas em situações de agravamento do caso, a pessoa acometida pode ir a óbito.

1. Quais são os principais sintomas da dengue? Os principais sintomas da dengue são febre alta (39°C a 40°C), dor no corpo, dor de cabeça e a retro-orbital (atrás dos olhos), dor nas articulações, malestar e manchas vermelhas na pele.

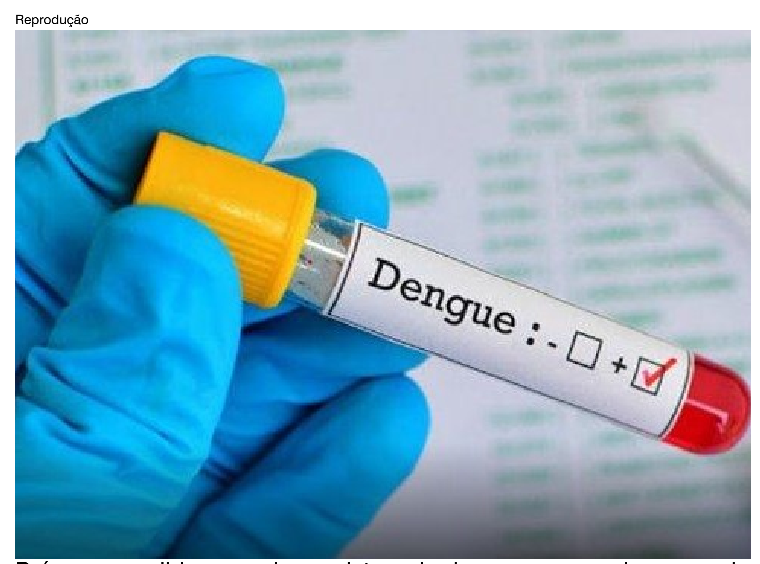
2. Tenho sintomas de dengue, quando devo procurar o hospital? A recomendação é procurar atendimento de saúde, no hospital ou na UBS, assim que começarem os sintomas e houver suspeita da doença. De acordo com o médico infectologista Julio Croda, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), isso é importante pois todo paciente com sintomas de dengue precisa ser acompanhado por uma equipe de saúde para monitorar os sinais de alerta que indicam gravidade da doença e possível necessidade de internação.

3. Como é feito o diagnóstico de dengue? O diagnóstico da dengue é basicamente clínico, sem a necessidade de realização de exames específicos. Existe um exame sorológico capaz de confirmar a infecção, mas ele não é recomendado para diagnóstico da doença. Segundo Croda, esse tipo de exame é importante por razões de vigilância em saúde, como para identificar os sorotipos circulantes em determinada região durante períodos interepidêmicos.

4. Por que a dengue pode matar? A dengue grave (antiga dengue hemorrágica) pode causar hipovolemia, que é a queda brusca da pressão arterial ou hemorragia. Essas duas complicações podem levar o paciente à morte em pouco tempo, por isso é importante procurar um serviço de saúde assim que começarem os sintomas.

"A dengue é uma doença que mata, principalmente pessoas que

Reprodução




País ocupa a liderança dos registros de dengue no mundo, segundo a OMS.

não tem o diagnóstico precoce. Ooque a gente vê são pacientes que demoram para procurar atendimento médico e já chegam em estado grave ou pacientes que tiveram manejo clínico inadequado", pontua Naime.

Croda completa que é fundamental a equipe de saúde saber identificar os sinais de alarme da doença, que são: dor abdominal, vômito persistente; acúmulo de líquido na barriga, no pulmão e na membrana que envolve o coração; sangramento em mucosa, confusão mental, tontura e irritabilidade.

5. Qual é o tratamento para dengue? Não existe medicamento específico para dengue. De acordo com os especialistas, o manejo da dengue se baseia em hidratação. Na maioria dos casos, isso é feito com água e soros orais, que repõem sais minerais do organismo. Entretanto, nos casos graves, é necessária hospitalização para hidratação endovenosa.

6. Quais medicamentos são contraindicados em caso de suspeita de dengue? A automedicação é contraindicada de forma geral, mas mais ainda em casos de dengue, pois existem medicamentos que podem agravar o caso. Os medicamentos contraindicados em casos de dengue são aspirina (ácido acetilsalicílico) e anti-inflamatórios como diclofenaco, nimesulida, ibuprofeno e cetoprofeno. Essas substâncias aumentam o risco de sangramento.

# Percentual de gordura corporal: saiba para que serve essa medida e qual o jeito mais correto de conferi-la.

O percentual de gordura se refere à proporção de massa gorda que temos no corpo – e aqui começam os problemas. Primeiro, existe apenas um método padrão-ouro para medir esse tecido: a dissecação de cadáver. Sim, isso mesmo. O método mais preciso para medir a gordura corporal envolve separar e pesar cada depósito de gordura do corpo. Para aqueles que prezam o rigor científico em suas vidas, boa sorte na próxima avaliação corporal!

Usado na ciência em modelos animais e para desenvolver as principais fórmulas de composição corporal utilizadas hoje, esse é o método mais confiável e complicado que temos. Por isso, até mesmo o termo "avaliação corporal" é impreciso. O correto seria dizer que vamos estimar a composição corporal, pois é isso que as fórmulas e os diferentes métodos realmente fazem.

## Métodos utilizados

Há diversos métodos que podem ser utilizados para estimar o percentual de gordura, mas, quando falamos da prática clínica, os principais são: DXA, bioimpedância e dobras cutâneas.

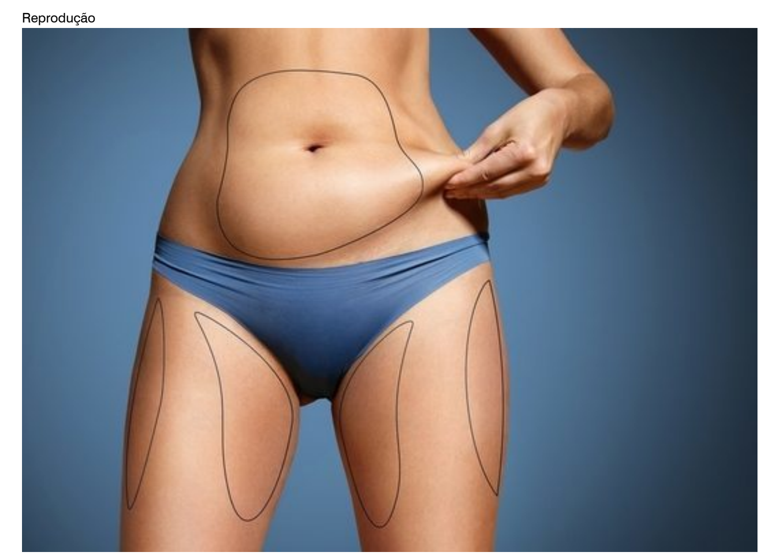
DXA (densitometria por absorção de raios-X de dupla energia) - Dentro da prática clínica, esse método também poder ser considerado como padrão-ouro. Conhecido por avaliar principalmente a densidade mineral óssea, ele é o melhor método para avaliar a composição corporal. Geralmente está presente apenas em laboratórios de exames por imagem e é amplamente utilizado em pesquisas científicas.

Bioimpedância - Cada vez mais popular, é um dos métodos mais complicados. Ela funciona por meio da passagem de uma corrente elétrica que é conduzida pela água corporal. Existem diferentes tipos de dispositivos: bipolares (pés ou mãos) ou tetrapolares (pés e mãos). Inserem-se os dados da pessoa e, ao ligar o aparelho, é calculado o tempo que a corrente demora para atravessar o corpo. A partir daí, levando em conta os tecidos corporais presentes no percurso da corrente e quanto de água cada tecido possui, em média, o aparelho possui uma fórmula para estimar as quantidades de massa gorda e de massa magra são encontradas no caminho.

Deu para perceber onde pode ocorrer erro? Se o nível de água no corpo variar muito – por causa de fatores como estado de hidratação e retenção, oscilação hormonal (como a TPM) e uso de medicamentos –, o resultado ficará comprometido. O ideal é, como recomenda o fabricante, que a pessoa esteja nas mesmas condições em cada medição, o que nem sempre é possível na vida real. Existem academias que deixam essa balança livre para o aluno medir quando quiser. Isso não faz o menor sentido!

Dobras (ou pregas) cutâneas - Esse método mede a espessura da gordura subcutânea, localizada embaixo da pele. Usando um aparelho chamado adipômetro, o avaliador mede a espessura da pele e da gordura em diferentes locais padronizados no corpo, como braços, barriga, costas e pernas. As medidas coletadas são inseridas em fórmulas específicas (existem mais de 200 diferentes para o avaliador escolher) e, assim, estima-se o percentual de gordura do paciente. Nesse método, o principal fator de interferência é a habilidade técnica do avaliador.

Reprodução



Habilidade do avaliador é essencial para chegar ao número mais próximo da realidade.

## Novos parâmetros

Um estudo recente propõe um percentual de gordura de referência para substituir o famigerado IMC. Para chegar a esse número, os pesquisadores correlacionaram os dados de saúde com o resultado de percentual de gordura do DXA de quase 17 mil adultos e chegaram aos seguintes percentuais de referência, tanto para mulheres quanto homens:

- Homens: sobrepeso acima de 25%, e obesidade acima de 30% de gordura
- Mulheres: sobrepeso acima de 36%, e obesidade acima de 42% de gordura

Um dado interessante do estudo é a grande variabilidade de diferentes percentuais de gordura para um mesmo IMC. Por exemplo: dentro do IMC de 30,0 kg/m2, em que a pessoa seria classificada como obesa, era possível encontrar participantes com percentual de gordura variando de 18% a 52% – ou seja, de bem magros a bem gordos –, o que reforça a fragilidade do IMC.

Para ser considerada confiável, essa nova proposta de percentuais de referência ainda precisa ser confirmada por outros estudos e, paralelamente, a ciência segue buscando alternativas que se mostrem melhores que as atuais.

# Ansiedade climática, a condição que tira o sono de muita gente.

Com as mudanças climáticas e o aumento da temperatura média do planeta, eventos extremos vão se tornar mais comuns, como as chuvas intensas que causaram enchentes e alagamentos no Rio Grande do Sul. Em outros lugares, poderão ser registradas secas duradouras ou ondas de calor atípicas. Nesse cenário de incertezas, muitas pessoas têm desenvolvido uma condição conhecida como ansiedade climática (ou eco-ansiedade), que merece a devida atenção. Há maneiras de aliviar essa tensão, como apontam psicólogos.

”As alterações climáticas não são apenas um problema ambiental, mas também psicológico”, destaca Susan Clayton, psicóloga e chefe do departamento de psicologia da Faculdade de Wooster (EUA), em artigo publicado na revista Journal of Anxiety Disorders.

A raiz da ansiedade climática está na forma como as pessoas conseguem gerenciar as suas emoções e os seus sentimentos, o que pode variar de acordo com as circunstâncias. Por exemplo, uma pessoa que vivenciou diretamente um evento extremo pode ter maior dificuldade em lidar com esse medo de ser vítima de novas tragédias.

”A ansiedade climática é uma resposta emocional ao medo e preocupação gerados pelas mudanças climáticas e seus impactos”, define Jacqueline Mazzoni, coordenadora adjunta do curso de psicologia e coordenadora da Clínica-Escola de Psicologia da Universidade Cidade de S. Paulo (Unicid).

## Saiba mais

Oficialmente, a ansiedade climática ainda não é classificada como um transtorno específico pela medicina, mas a psicóloga Mazzoni explica que o quadro ”pode evoluir para um transtorno de saúde mental quando seus sintomas se tornam graves e persistentes, interferindo na rotina diária das pessoas”.

Nesses casos, o paciente com ansiedade climática tende a apresentar:

Problemas e dificuldades na hora de dormir, incluindo insônia; Dificuldade de concentração; Irritabilidade;

Outros sintomas comuns aos indivíduos com transtornos de ansiedade e depressão, incluindo o estresse pós-traumático (TEPT).

Reprodução



Eventos extremos cada vez mais comuns faz com que as pessoas desenvolvam esse quadro.

”A sensação de impotência diante do problema, combinada com a percepção de que as ações individuais são insuficientes para resolver a crise climática, pode gerar sentimentos de desesperança e contribuir para o desenvolvimento de transtornos de humor”, explica Mazzoni.

Com a abrangência do problema, é difícil limitar a parcela da população mais afetada pela ansiedade climática. Em um recorte parcial, a condição é mais comum em jovens conectados com as questões ambientais ou com aqueles que foram vítimas de eventos climáticos extremos.

## Negativismo

Estar bem informado sobre as mudanças climáticas e entender como o aquecimento de 1,5 ºC deve impactar a vida no planeta são importantes, considerando as atuais tendências. Entretanto, esse fluxo de informação não pode se tornar um fator de paralisia e de que nada mais pode ser feito.

Todas essas informações também não devem servir de validação para a chegada de um hipotético apocalipse e nem para o entendimento de que ”caminhamos para o fim do mundo” — isso é definitivamente uma mentira.

Viver sob esse sentimento negativo pode gerar um estado crônico de estresse e ansiedade, o que irá apenas piorar a ansiedade climática.

# Já reiniciou seu celular hoje? Agência dos Estados Unidos recomenda fazer isso semanalmente.

Se você costuma reiniciar seu celular apenas quando uma atualização de segurança ou do sistema operacional o exige, pode estar cometendo um erro. De acordo com a Agência de Segurança Nacional (NSA) dos Estados Unidos, a ação de desligar e ligar o aparelho deve ser realizada, no mínimo, uma vez por semana.

Em um documento divulgado recentemente, a agência explica que, ao reiniciar seus aparelhos, os usuários podem mitigar a ameaça de spear-phishing — ataques realizados por meio de e-mails que parecem legítimos ao destinatário e o incentivam a compartilhar detalhes confidenciais com o invasor —, que pode levar à instalação de programas adicionais facilitando a espionagem e a coleta de dados privados.

Reprodução



A NSA indica desligar completamente o dispositivo e reiniciar, em vez de apenas entrar no modo de espera.

No entanto, o documento da NSA alerta que o conselho de desligar e ligar o aparelho novamente nem sempre impedirá que esses ataques sejam bem-sucedidos. Isso ocorre porque, segundo a agência, alguns recursos dos smartphones "fornecem conveniência e capacidade, mas sacrificam a segurança", tornando as ameaças aos dispositivos móveis mais prevalentes e complexas.

Bluetooth desativado

A NSA aconselha ainda que os usuários de telefones desativem oBbluetooth quando não estiverem utilizando-o. Outra ação preventiva é atualizar o dispositivo o mais rápido possível assim que as atualizações do sistema operacional e dos aplicativos estiverem disponíveis, além de desativar os serviços de localização quando não forem necessários.

# Instagram testa anúncios que não podem ser pulados.

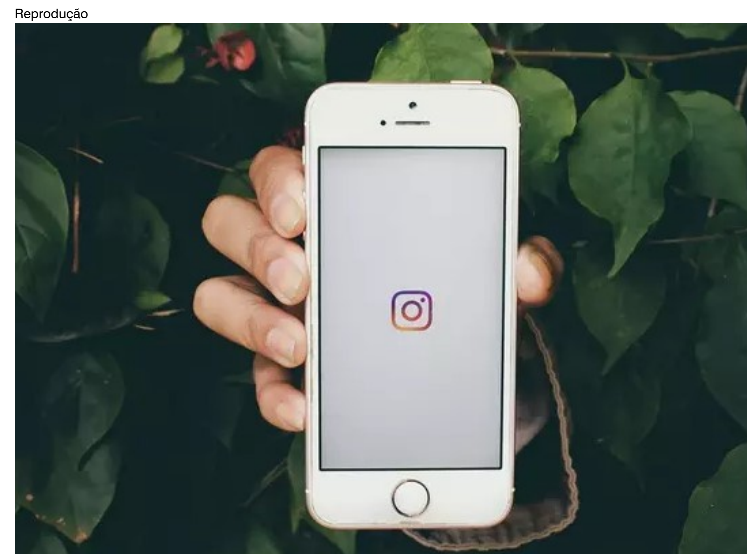
O Instagram implementou um mecanismo que obriga a exibição de anúncios por alguns segundos antes de ver outras publicações. Conhecido como "ad break", o recurso foi reportado por algumas pessoas nos últimos dias depois de rolarem pela linha do tempo da rede social de fotos e vídeos da Meta.

Durante a contagem regressiva, as pessoas são impedidas de pular o anúncio, assim como acontece com a publicidade inicial ao assistir um vídeo do YouTube sem o Premium. Só após a conclusão do tempo estipulado que o Instagram permite a passagem para a publicação seguinte.

Pelo X, o entusiasta de tecnologia e fotógrafo Dan Levy chegou a compartilhar a captura de tela da descrição do "ad break". Segundo a Meta, "os intervalos comerciais são uma nova maneira de ver anúncios no Instagram. Às vezes, você pode precisar visualizar um anúncio antes de continuar navegando."

Reclamações de usuários surgiram tanto no X (ex-Twitter) quanto no Reddit. Contudo, ainda não está claro como o recurso está sendo implementado. Também não há informações sobre uma configuração para desativar o intervalo comercial no app, mesmo que com a contratação de um pacote como acontece com o YouTube Premium.

Reprodução



Ainda não está claro como o recurso está sendo implementado.

# Saúde de Kate Middleton: Princesa de Gales "está muito doente e tratamento é exaustivo", diz biógrafa de Lady Di.

Reprodução



Princesa anunciou em março que está em tratamento contra o câncer.

A monarquia britânica vive tempos turbulentos devido a problemas de saúde de dois dos seus membros mais importantes: o rei Charles III e Kate Middleton. O câncer da Princesa de Gales foi um choque não só para a família, mas também para a opinião pública internacional. Até que ela mesma revelasse sua situação, havia muita especulação.

A autora do livro ”Meghan and Harry: The Real Story: Persecutors or Victims” (”Meghan e Harry: A História Real: Perseguidores ou Vítimas”, em tradução livre) e primeira biógrafa da princesa Diana, Lady Colin Campbell, afirmou, em entrevista à revista espanhola Mujer Hoy, que a situação de saúde de Kate é delicada:

”Katherine está muito doente. O tratamento é exaustivo. Ela tem que se reservar para se recuperar e poder cuidar dos três filhos, que são muito pequenos. “É simples assim, ela está doente demais para ser ativa.”

De acordo com a especialista em família real, o Palácio de Buckingham e o Palácio de Kensington preferem esconder informações a respeito do tratamento da princesa de Gales. O último compromisso em que Kate Middleton foi vista em público foi em dezembro, no Natal.

Em meio ao cancelamento de sua agenda e reclusão desde o anúncio, em março, surgem notícias sobre os sentimentos de Kate diante de seu quadro de saúde. De acordo com a imprensa internacional, Kate estaria se sentindo culpada por não cumprir com seus compromissos reais.

Lady Colin Campbell ainda destacou que as especulações de que a princesa de Gales cogita aparecer no tradicional Trooping the Colour, evento real a ser realizado em 15 de junho, não deve se concretizar.

A autora demonstra também grande apreço pelo Príncipe William, que vive os seus momentos mais delicados, como marido, como filho e como pai: ”Os britânicos estão muito conscientes das circunstâncias muito adversas que o Príncipe William está tendo que viver. Ele está fazendo o que qualquer um poderia fazer em seu lugar.”

Nestas circunstâncias complexas para os Windsor, ainda mais agora com um novo processo eleitoral em formação, figuras como Beatrice de York, filha do príncipe Andrew e Sarah Ferguson, estão mais em evidência. Lady Colin considera que nos próximos meses elas aparecerão mais em compromissos públicos.

“Venho há anos dizendo que as garotas de York deveriam ter aumentado o número de seus compromissos. A Eugénia vive em Portugal, por isso, a menos que regresse ao Reino Unido, não será possível, mas a Beatriz é excelente. Durante as celebrações do Jubileu da Rainha, fez um excelente trabalho com a avó. Ela é muito boa no que faz. Adoro que esteja assumindo muito mais coisas e espero que continue assim”, diz a autora.

# A minissérie que destronou Bridgerton: novo grande sucesso da Netflix tem apenas 8 episódios e já é a série mais assistida da plataforma.

O reinado de Bridgerton chegou ao fim, pelo menos até a estreia da segunda parte da 3ª temporada. Isso porque a adaptação dos romances de Julia Quinn foi destronada por uma minissérie que no mesmo dia de sua estreia ocupou o TOP 1 de séries mais vistas da Netflix. "Não nos Calaremos" é baseada no romance homônimo de Miguel Sáez Carral.

Dividida em oito episódios, "Não nos Calaremos" conta a história de Alma, uma má aluna que faz uma denúncia chocante no meio da escola. Ela escreve um aviso na fachada do instituto: "Cuidado. Tem um estuprador aí dentro". Será necessário desvendar o mistério de quem é o estuprador, quando ocorreu o ataque e quem é a vítima, embora também seja possível que tudo seja uma grande mentira.

"Alma é uma jovem insegura e com baixa autoestima de dezessete anos. Um dia, em um ato desafiador,



"Não nos calaremos" alcançou o topo do TOP 10 do streaming no dia de sua estreia. (Foto: Reprodução).

ela coloca uma placa na frente do instituto em que estuda com grandes letras vermelhas dizendo 'aqui se esconde um estuprador'", diz a sinopse.

Um dos grandes atrativos da série é seu elenco, já que Alma é interpretada por Nicole Wallace. Participam também Aïcha Villaverde, Teresa de Mera, Gabriel Guevara, Ruth Díaz, Eloy Azorín e Ivan Massagué. "Não nos Calaremos" chegou à Netflix em 31 de maio e no mesmo dia já havia ultrapassado Bridgertons. Além disso, também superou Eric, minissérie estrelada por Benedict Cumberbatch, que chegou à plataforma no mesmo dia.

Por enquanto, a série segue sendo a número 1 do momento no streaming, mas vale lembrar que a segunda parte da 3ª temporada de Bridgerton chegará na Netflix em 13 de junho, com mais quatro episódios.

## Sinopse

Na trama, a protagonista Alma (Nicole Wallace) é uma jovem de 17 anos que leva uma vida tranquila. Ela só tem que se preocupar com os problemas rotineiros da idade: ciúmes, espinhas, notas boas e festas. Suas duas melhores amigas são Greta (Clara Galle) e Nata (Aïcha Villaverde), e juntas elas dividem tudo. Mas a vida do trio muda quando o perfil @Iam$_{colemanmillerpostau}$

Decidida a denunciar o ocorrido, Alma escreve um cartaz com as palavras "Cuidado! Aí se esconde um abusador" e o prende na porta do colégio Martin Baussen, só que o que ela não imaginava é que sua vida mudaria completamente depois disso e que suas relações interpessoais ficariam abaladas. Afinal, quem é realmente a vítima dessa história? Como esse abuso aconteceu? E quem está por trás desse perfil online? Essas são algumas perguntas que Alma e o público tentarão responder.

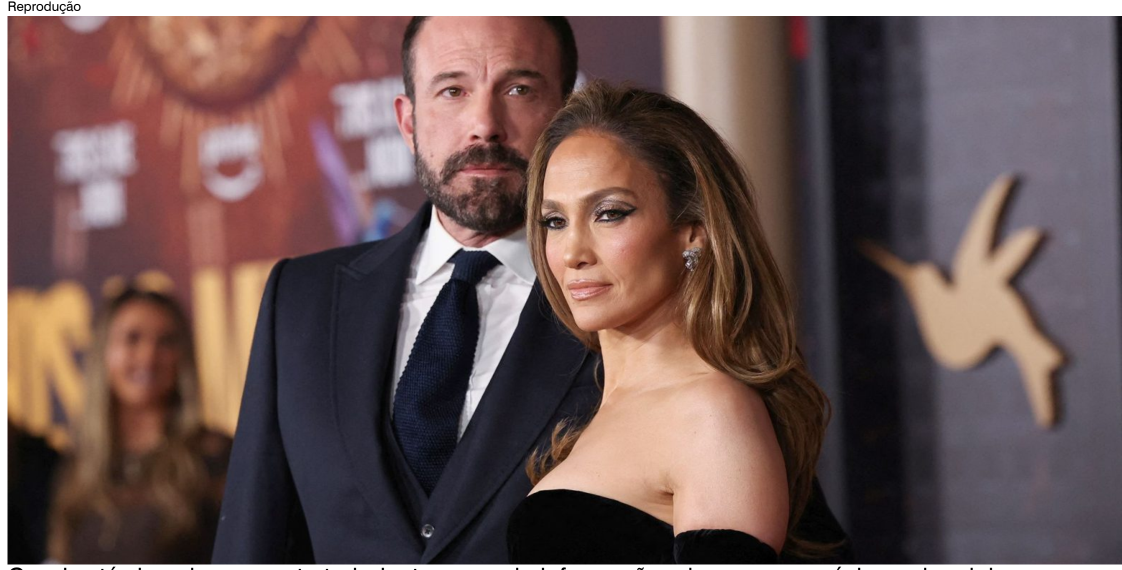
# Ben Affleck quer que Jennifer Lopez repense sua carreira e bateu de frente com staff dela por causa de "projetos medíocres".

Ben Affleck teria entrado em conflito com o staff da sua esposa, a popstar Jennifer Lopez, e dito que ela precisa ”repensar sua carreira” depois de uma série de reveses profissionais nos últimos tempos. A informação do jornal The Sun vêm na esteira de uma série de notícias recentes sobre os dois, indo de uma crise profunda no casamento até o cancelamento da turnê da artista.

De acordo com a fonte ouvida pela publicação, Affleck já há tempos estaria batendo de frente com integrantes do time de J-Lo. ” só quer o que é melhor para ela e sente que a mulher está fazendo muitos projetos medíocres e cercada por pessoas que muitas vezes também tomam decisões por ela. Jen também costuma fazer 50 coisas ao mesmo tempo”, contou o insider.

”Ele não está trabalhando tanto por escolha própria e ela está trabalhando demais – então as prioridades deles são diferentes, mesmo que ela tenha sim se dedicado ao casamento e aos filhos, ela está também muito atarefada.”

Reprodução



Casal está vivendo momento turbulento segundo informações de pessoas próximas dos dois.

Além dos preparativos para tour agora cancelada, que começaria em 26 de junho e terminaria em meados de agosto, Jennifer Lopez se envolveu em uma série de projetos recentes que tiveram má recepção - o filme de ficção científica ’Atlas’, lançado há poucos dias e detonado pela crítica, além do biográfico ’This is Me... Now’, com disco, filme e documentário, que teve uma participação controversa do próprio marido – ele não teria ficado contente da exposição de detalhes do revival dos dois que finalmente os levou até o altar depois de 20 anos separados em meados de 2022.

O álbum estreou na posição 38 na parada da Billboard, o primeiro da popstar a não chegar pelo menos ao top 20. A empresa Artists Equity, de Ben com o amigo e parceiro de longa data Matt Damon, financiou o documentário, enquanto Jennifer bancou o filme ’This Is Me…Now: A Love Story’ por US$ 20 milhões (105 milhões de reais pela cotação atual).

Em comunicado, J-Lo explicou que o cancelamento a turnê teria o objetivo de ”tirar uma folga para ficar com os filhos, familiares e amigos próximos”.

Ela também postou uma mensagem especial aos fãs: ”Estou completamente triste e arrasada por ter decepcionado vocês. Por favor, saibam que eu não faria isso se não achasse que era absolutamente necessário. Prometo que vou compensar você e estaremos todos juntos novamente. Eu amo muito todos vocês. Até a próxima vez”.

# Relógio do Faustão por R$ 250 mil e "relíquia" de Pelé por R$ 50 mil: os lances mínimos do leilão de Neymar.

Neymar reuniu diversos famosos nessa segunda-feira (3), no Clube Monte Líbano, em São Paulo, por uma causa nobre. O atleta promove a quarta edição do leilão beneficente em prol do instituto voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, que leva o nome do jogador de futebol, localizado em Praia Grande, no litoral paulista.

Antes do evento começar, o atleta falou sobre a sensação de realizado mais um leilão: "Muito feliz de fazer o leilão mais um ano. Espero arrecadar uma quantia que ajude as crianças e as famílias. Espero que seja um grande dia", disse ele.

No ano passado, o evento arrecadou R$ 10 milhões e, agora, será retomado com a venda de 24 lotes formados por itens raros, produtos de luxo e experiências exclusivas com celebridades.

Além do próprio Neymar, irão fazer parte da apresentação do leilão Rafaella Santos, Adriane Galisteu, Roberto Justus e Ana Paula Siebert, Bruno Avelar (empresário e fundador de "O Poder do Network"), Carlinhos Maia, João Guilherme Silva, Lívia Andrade, Luciana Gimenez, Patrícia Poeta, Rodrigo Faro, Silvia Abravanel e Tiago Leifert.

## Lance mínimo

O mínimo a ser gasto no pregão será de R$ 20 mil. O valor é exigido para abrir os lances por um camarote para 12 pessoas no show do roqueiro britânico Eric Clapton em São Paulo ou por um cruzeiro nos Emirados Árabes Unidos para um casal.

O item mais caro à disposição dos arrematantes é um relógio Hublot doado por Faustão, derivado de uma leva de 50 unidades produzidas pela marca no mundo. O valor mínimo será de R$ 250 mil.

Entre os lotes mais caros, estão ainda os que incluem partida de tênis com Ronaldo Fenômeno (na casa dele); uma ida ao kartódromo de Neymar em Mangaratiba (RJ) e outra ao camarote dele durante um jogo do Al-Hilal na Arábia Saudita — cada item por R$ 200 mil.

A lista inclui ainda uma "relíquia" de Pelé: a camisa vestida pelo "Rei do Futebol" em sua última partida, em 1977, quando ele representou o New York Cosmos contra o Santos, que o lançou no futebol. Autografada, a peça custará ao menos R$ 50 mil.

A expectativa é que, em nome dos projetos sociais auxiliados por Neymar, os valores mínimos sejam amplamente ultrapassados ao fim do leilão. A operação dos lances será feita pela Superbid Exchange.

Clayton Felizardo BrazilNews



Renda do leilão vai para o projeto social do craque.

## Lista completa

Confira abaixo a lista completa dos lotes e valores mínimos do leilão de Neymar:

- Lote 1. Relíquia histórica: camisa autografada do último jogo do Pelé — R$ 50 mil;
- Lote 02. Viagem de oito noites aos Emirados Árabes e às Ilhas Maldivas — R$ 50 mil;
- Lote 03. Camarote para 12 pessoas no show de Eric Clapton em São Paulo — R$ 20 mil;
- Lote 04. Camisa especial da Seleção, autografada pelos jogadores do histórico jogo em homenagem a Vini Jr. — R$ 50 mil;
- Lote 05. Estadia de oito dias numa casa em Orlando e experiência com bastidores em parque da Disney — R$ 40 mil;
- Lote 06. Experiência para duas pessoas com o tenista Bruno Soares e ingressos para o U.S. Open em Nova York — R$ 30 mil;
- Lote 07. Experiência para duas pessoas com o time do Flamengo e churrasco na casa de Léo Pereira, no Rio — R$ 50 mil;
- Lote 08. Partida de pôker com Neymar para duas pessoas — R$ 100 mil;
- Lote 09. Hospedagem e ingressos para camarote no Desfile das Campeãs do Rio para quatro pessoas — R$ 40 mil;
- Lote 10. Viagem de luxo com oito noites para a Europa — R$ 40 mil;
- Lote 11. Experiência com Charles "Do Bronxs" e UFC — R$ 50 mil;
- Lote 12. Dia no haras do cantor Eduardo Costa para quatro pessoas — R$ 50 mil;
- Lote 13. Camisa oficial do PSG autografada por Neymar, Messi e Mbappé — R$ 50 mil;
- Lote 14. Partida de tênis Com Ronaldo Fenômeno, na casa do jogador — R$ 200 mil;
- Lote 15. Campanha com Rodrigo Faro, Adriane Galisteu e Jojo Todynho pelo período de seis meses — R$ 100 mil;
- Lote 16. Camisa do Barcelona autografada por Messi, Suárez e Neymar — R$ 50 mil;
- Lote 17. Cruzeiro pelos Emirados Árabes para duas pessoas — R$ 20 mil;
- Lote 18. Palestra com Thiago Nigro e Pablo Spyer — R$ 60 mil;
- Lote 19. Relógio Hublot King Power Big Bang Miami 305 em ouro rosé, edição limitada a 50 unidades (oferecido por Faustão) — R$ 250 mil;
- Lote 20. Experiência no Kartódromo do Neymar em Mangaratiba, com transporte de helicóptero para duas pessoas — R$ 200 mil;
- Lote 21 - Chuteira do Neymar banhada a ouro 18 quilates com pedras preciosas — R$ 200 mil;
- Lote 22. Camiseta da Seleção autografada por Pelé, Ronaldo e Neymar — R$ 200 mil;
- Lote 23 — Passeio por Riad e partida do Al-Hilal no camarote de Neymar, além de encontro com o jogador para duas pessoas — R$ 200 mil;
- Lote 24 — Cinturão de boxe doado por Popó.

# Luana Piovani usa vitória de Vini Jr. e declaração de 14 anos atrás para cutucar Neymar.

Luana Piovani usou as redes sociais para elogiar a colocação do filho dela, Dom, num concurso de skate, mas acabou voltando à sua briga com Neymar. A loira fez um discurso sobre bons atletas, citou o desempenho de Vinicius Jr. na vitória do Real Madrid, que levou o título da Champions League no último sábado (1º), e, então, classificou o jovem como um "real e verdadeiro ídolo", contrastando-o com Neymar.

Reprodução



Luana classificou Vini Jr. como um "real e verdadeiro ídolo", contrastando-o com Neymar.

A atriz mencionou os ataques racistas que Vini recebeu nos últimos anos e ressaltou que "ele segura a onda e entra em campo com dignidade, talento, disciplina". Diferentemente, segundo ela, do jogador do Al-Hilal.

Ela recordou de uma entrevista do jogador ao Estadão em 2010, na qual ele afirmava que nunca tinha sofrido racismo. "Nunca. Nem dentro e nem fora de campo. Até porque eu não sou preto, né?", disse o jogador à época. "Mas depois ele disse que era, porque provavelmente deve ter sido interessante para ele", criticou Luana.

A atriz, no entanto, começou o dia de forma pacífica. Depois de mencionar um poema que marca sua posição contra a 'PEC das Praias', a atriz foi só elogios ao filho mais velho.

"Eu tô muito feliz, porque me deixava muito triste vê-lo radicalmente tendo abandonado o skate aqui em Portugal, que bom que ele voltou para o Brasil e tá apaixonado de novo e com toda garra no skate. Tô muito orgulhosa e feliz. Porque ele era muito talentoso, não era justo, por um trauma qualquer, ele abandonar o skate", celebrou.

Inspirada pela história do filho, ela decidiu exaltar dois atletas que considera os maiores exemplos no Brasil: Marta e Vini Jr. "A Marta, em, gente? Nossa seleção feminina, 4 a 0 na Jamaica. Aí, eu amo a Jamaica!", relembrou.

"E o Vini Jr., que é o nosso real e verdadeiro ídolo, bombando na segunda Champions... Quando você vê o Vini tomando porrada. Não deve ser fácil ficar escutando aquelas pessoas falando aqueles absurdos e ele segura a onda, entra em campo, com dignidade, talento, disciplina", começou ela.

"Ele arrebenta, mostra o que é a união de uma disciplina com um talento. Porque uma coisa separada da outra não adianta nada. Ele é nosso grande ídolo. Porque ele levanta bandeira gigantesca que representa nosso Brasil, ele está lutando por nós, por todos nossos irmãos nesse globo. Além de ser um baita atleta e fazer a gente muito feliz como brasileiro", finalizou.

# Mãe de Luana Piovani alfineta Neymar.

A advogada Francis Piovani, mãe de Luana Piovani, entrou na briga da filha contra Neymar sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) batizada de 'PEC das Praias'. Francis, de 68 anos, afirmou que Neymar ofendeu sua filha e convidou o atleta a se mobilizar contra a proposta em Brasília.

"Como é interessante e impactante a maneira como as pessoas não têm razão e têm um vocabulário muito pobre, elas se tornam misóginas, chamam as pessoas de 'velha', 'mal amada'. Isso é falta de argumentação. Não sei porque o senhor Neymar ficou tão revoltado. Era só ele dizer que não ia fazer esse resort, mas ele vem e ofende a Luana", disse Francis em uma série de publicações no Instagram.

A 'PEC das Praias' virou alvo de críticas de institutos ambientais pela possibilidade de fechar o acesso às praias da população em geral. Por isso, a proposta também tem sido chamada de PEC das privatizações das praias.

O jogador foi associado à polêmica porque havia anunciado uma parceria com uma incorporadora em um projeto anunciado como "Caribe brasileiro", com imóveis de alto padrão em uma área de 100 km entre os litorais dos Estados de Pernambuco e Alagoas. A confusão respingou até no humorista Diogo Defante.

Piovani afirmou que Neymar seria beneficiado com a PEC. Desde então, os dois têm trocado ofensas pelas redes sociais desde a última semana. O atacante do Al-Hilal chamou Piovani de "louca" e a atriz o chamou de "estrupício".

Em defesa da filha, Francis também citou a trajetória do jogador antes da fama. "Mas o cerne da questão: é possível alguém, em sã consciência, que veio da periferia, de uma família pobre, querer privatizar praia? Eu convido o senhor Neymar a juntar forças com seus fãs para assinar a petição para não privatizar as praias", afirma.

Reprodução



A atriz Luana Piovani ao lado de sua mãe, Francis Piovani.

## 'PEC das Praias'

Atualmente, a lei prevê que, embora os ocupantes legais tenham a posse e documentos do imóvel, as áreas litorâneas, inclusive as praias, pertencem à União e não podem ser fechadas - ou seja: qualquer cidadão tem o direito de acesso ao mar. Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário passaria a ser o único dono, podendo transformar a praia em espaço particular.

A PEC em questão quer retirar a obrigatoriedade de pagamento de taxa à União por pessoas que ocupam essas áreas. Além disso, esses territórios poderiam ser transferidos a entes privados mediante pagamento. Atualmente, o imóvel é compartilhado entre o morador ou ocupante, que detém 83%, e a União, com 17% da área.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nesta segunda, 3, que o governo é contra a PEC 3/2022. De acordo com o ministro, do jeito que está, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) irá trabalhar contra a proposta na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Segundo Padilha, a discussão entre Neymar e Piovani nas redes atraiu atenção para a proposta e "teve uma coisa positiva porque deu visibilidade ao tema". O relator, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), já se posicionou favorável ao projeto que, segundo ele, vai atingir 521 mil propriedades cadastradas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Ele diz que a proposta pode facilitar o registro fundiário e também gerar empregos.

Os defensores da PEC negam que haja qualquer margem para privatização por meio do texto da nova regra.

# Cantora Anitta defende criação de lei para limitar grandes fortunas: "Ninguém precisa de bilhões".

Anitta participou de um podcast de saúde mental e, em um episódio divulgado nessa segunda-feira (3), falou sobre acúmulo de riqueza. Durante a conversa, a cantora afirmou que, se pudesse, criaria uma lei para limitar a quantidade de dinheiro que uma pessoa pode ter.

”Eu criaria um limite de dinheiro que cada pessoa pudesse ter. Você pode ter até aqui. A partir daqui você terá que doar. Entendo que o dinheiro vem para aqueles que trabalham duro, que se esforçam, mas, para além desse teto, você não precisa de mais. Ninguém precisa ter tanto. Você precisa dividir”, disse ela no podcast ”On purpose with Jay Shetty”, completando: ”Se você quer construir uma escola, legal. Se você quer proteger a Amazônia, legal. Ninguém precisa de bilhões, estou falando de necessidade.”

Reprodução



Cantora se mostrou conta acúmulo de riqueza e afirmou que, após um certo valor, o certo seria dividir esse dinheiro.

Na mesma entrevista, Anitta também discutiu sua decisão de abandonar métodos anticoncepcionais hormonais, como pílulas e DIU, devido aos efeitos adversos que experimentou. A cantora relatou que os hormônios causaram perda de cabelo, problemas de pele e mudanças de humor que afetaram sua saúde mental

”Era uma loucura com os hormônios, porque a vida nunca era estável. Era como uma montanha-russa, loucura. Meu corpo não recebia isso bem”, revelou ela, acrescentando: ”Demorou mais de um ano para deixar de sentir os efeitos do anticoncepcional.”

Anitta também contou que adotou uma alimentação mais saudável e tentou o veganismo, enfatizando os benefícios dessa mudança para sua saúde e para o planeta.

”Acho que se todo mundo cortar pelo menos 30% da alimentação derivada de animais seria tão bom para o mundo e para nossa energia.”

# Longe da TV, o ator Marcello Antony passa a trabalhar como corretor de imóveis de luxo.

Nessa segunda-feira (3), Marcello Antony usou suas redes sociais para anunciar sua transição de carreira. O ator, de 59 anos, que atualmente vive em Portugal, revelou que agora trabalha como consultor de imóveis de luxo. A novidade foi compartilhada através de um vídeo publicado no Instagram.

”Prezados clientes e parceiros, é com grande entusiasmo que anuncio a minha nova jornada como consultor de imóveis de luxo, na Tha Agency, a melhor agência do mercado imobiliário de luxo no mundo. Eu quero proporcionar a vocês a experiência excepcional na busca do seu imóvel perfeito”, afirmou.

Na rede social, ele ainda alterou a biografia do seu perfil, colocando o contato profissional como corretor. No entanto, Marcello não alterou o seu contato para trabalhos como ator.

Ao que tudo indica, a novidade foi aprovada pelos seguidores. ”Uau, muito sucesso”, desejou um deles. ”Sucesso! Fico tão emocionada quando vejo a coragem de uma pessoa se reinventar. Beijos pra família linda”, postou uma outra. ”Sucesso nessa nova jornada”, desejou uma terceira.

Reprodução


O ator publicou um vídeo em suas redes sociais para anunciar seu novo momento profissional.

Vale lembrar que Marcello Antony vive em Portugal desde 2018. Por lá, atuou nas novelas ”Morangos com açúcar” (2023) e ”Valor da vida” (2018). No Brasil, além de atuar em ”Malhação”, o artista também é conhecido por papéis em novelas como ”Senhora do destino”, ”Belíssima”, ”Amor à vida” e ”Fina estampa”.

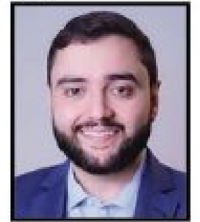
# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

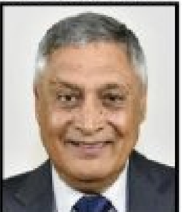


Eduardo Leite



Gabriel Souza

## PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

## PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

## PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

## DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

## PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

## PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

## OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze

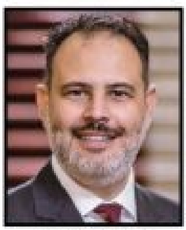


Paulo Paim

## PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

## PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

## AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

### EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

### MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

### AERONÁUTICA

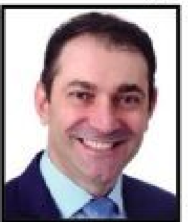


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

## MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

## LIDERANÇAS GAÚCHAS:

### BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

### BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

### BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

### FARSUL



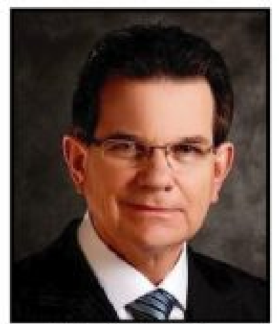
Gedeão Pereira
Presidente

### FIERGS



Claudio Bier
Presidente

### FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

### FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

### FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

### GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

### INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

**AGRICULTURA**



Giovani Feltes (MDB)

**CASA CIVIL**



Artur Lemos (PSDB)

**CASA MILITAR**



Luciano Boeira

**COMUNICAÇÃO**



Tânia Moreira

**CULTURA**

Beatriz Araújo

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**



Ernani Polo (PP)

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



Beto Fantinel (MDB)

**DESENVOLVIMENTO RURAL**



Ronaldo Santini (Podemos)

**DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO**

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

**EDUCAÇÃO**

Raquel Teixeira (PSDB)

**ESPORTE E LAZER**



Danrlei de Deus (PSD)

**FAZENDA**



Pricilla Maria Santana

**HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**



Carlos Gomes (Republicanos)

**INCLUSÃO DIGITAL**



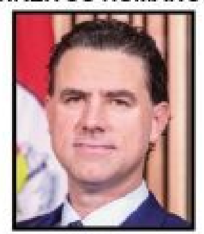
Lisiane Lemos

**INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



Simone Stulp

**JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS**



Fabrício Peruchin (União Brasil)

**LOGÍSTICA E TRANSPORTES**



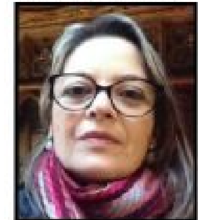
Juvir Costella (MDB)

**MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA**



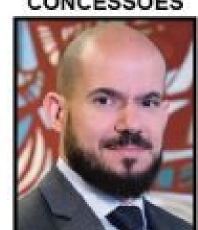
Marjorie Kauffmann

**OBRAS PÚBLICAS**



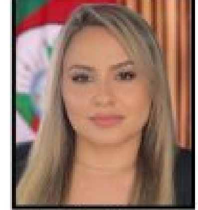
Izabel Matte

**PARCERIAS E CONCESSÕES**



Pedro Capeluppi

**PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO**



Danielle Calazans

**PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO**



Eduardo Cunha da Costa

**SAÚDE**



Arita Bergmann

**SEGURANÇA PÚBLICA**



Sandro Caron

**SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO**



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

**TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**



Gilmar Sossella (PDT)

**TURISMO**



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

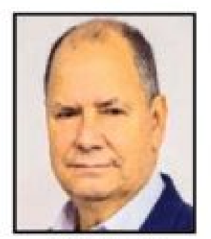
# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

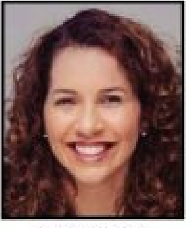

Bibo Nunes (PL)

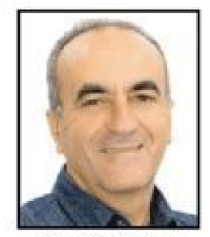

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

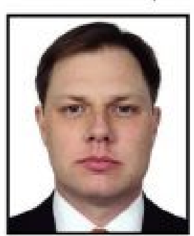

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

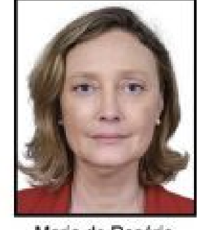

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

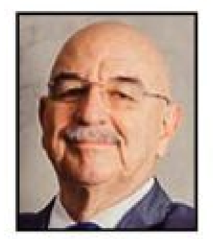

Marcel Van Hattem (Novo)

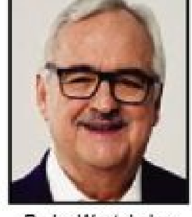

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

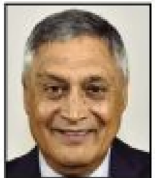
Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

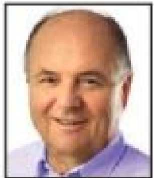
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

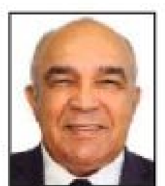
## OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

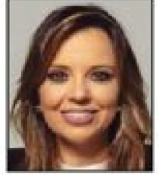

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

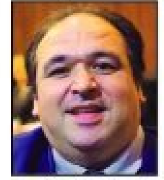

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

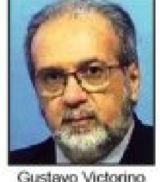

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

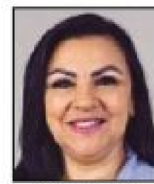

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

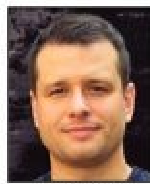

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

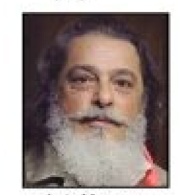

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)

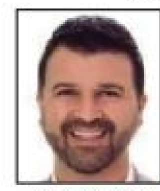

Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

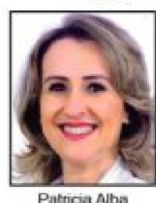

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

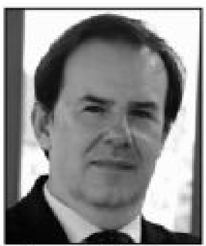
Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

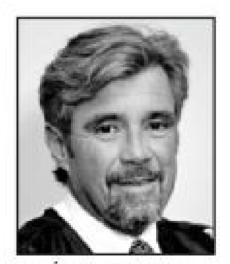
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

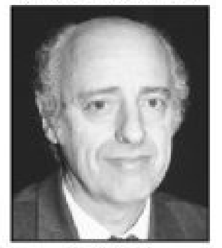

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

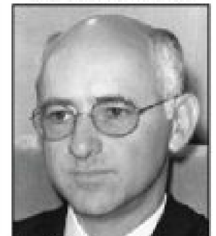

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro

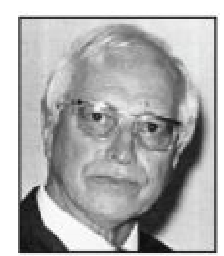

Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

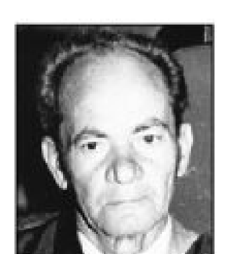

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas

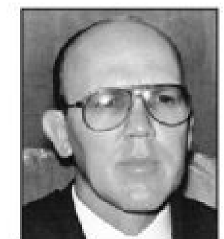

Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch

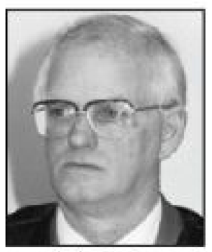

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

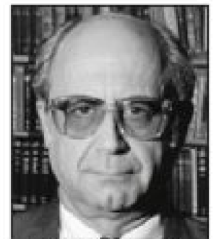
Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

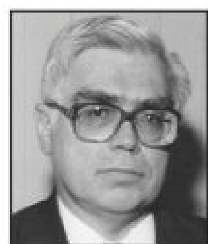

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi

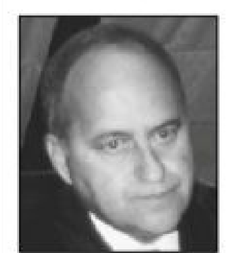

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

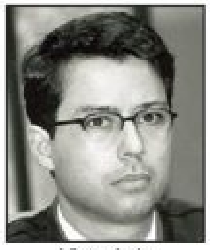

Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

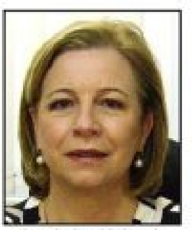
Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

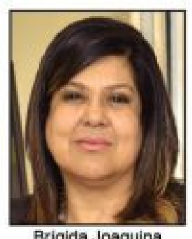

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes

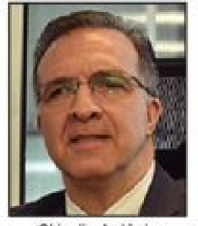

Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa

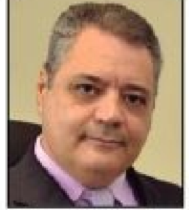

Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

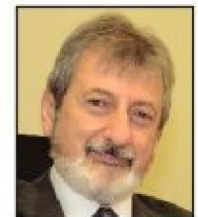

Emílio Papaléo Zin

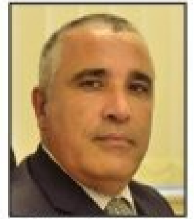

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco

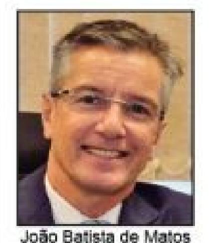

Francisco Rossal de Araújo

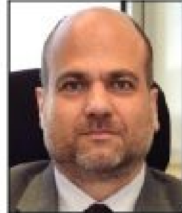

George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

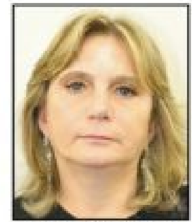

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

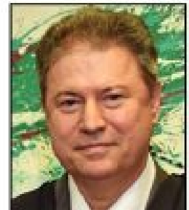

João Pedro Silvestrin

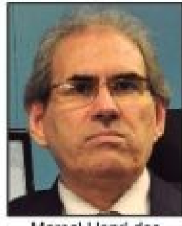

Lais Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink

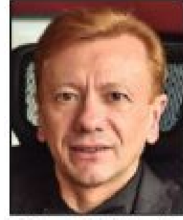

Luciane Cardoso Barzotto

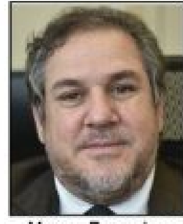

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

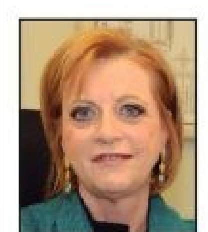

Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

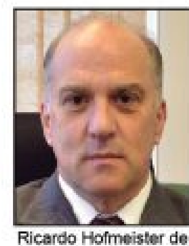

Maria Madalena Telesca

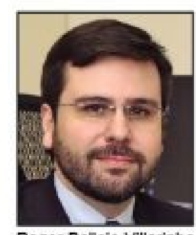

Maria Silvana Rotta Tedesco

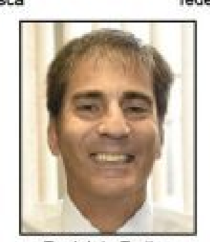

Raul Zoratto Sanvicente

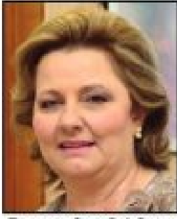

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

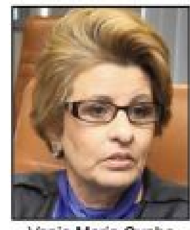

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias


Fotos: Divulgação

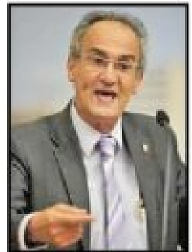
# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

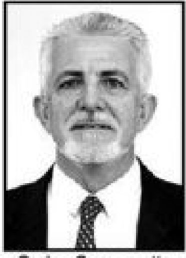

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

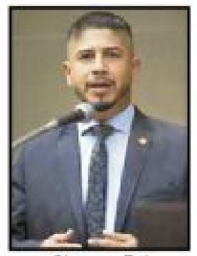

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



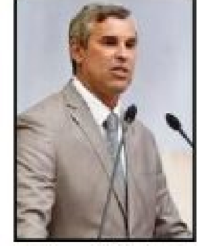
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

### ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

### ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

### AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

### AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

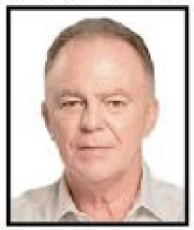
### BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

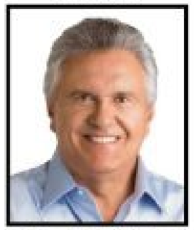
### CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

### DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

### ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

### GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

### MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

### MATO GROSSO

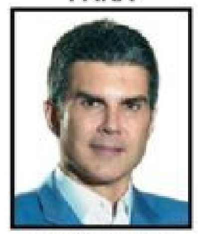
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

### MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

### MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

### PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

### PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

### PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

### PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

### PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

### RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

### RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

### RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

### RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

### RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

### SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

### SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

### SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

### TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

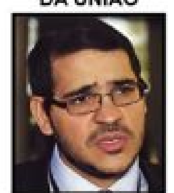
Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

**ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO**


Jorge Rodrigo Araújo Messias

**AGRICULTURA**


Carlos Fávaro

**CASA CIVIL**

Rui Costa

**CIDADES**


Jader Filho

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Luciana Santos

**COMUNICAÇÕES**


Juscelino Filho

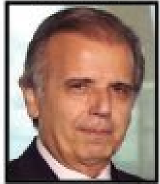
**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**


Vinícius Marques de Carvalho

**CULTURA**


Margareth Menezes

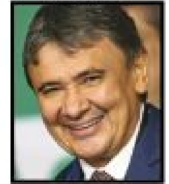
**DEFESA**


José Múcio

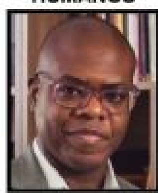
**DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**


Paulo Teixeira

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**


Wellington Dias

**DIREITOS HUMANOS**


Silvio Almeida

**EDUCAÇÃO**

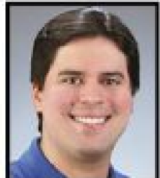

Camilo Santana

**EMPREENDEDORISMO**



Márcio França

**ESPORTES**


André Fufuca

**FAZENDA**


Fernando Haddad

**GESTÃO**


Esther Dweck

**IGUALDADE RACIAL**


Anielle Franco

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**


Geraldo Alckmin

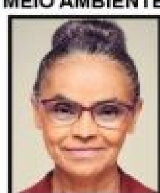
**INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**


Waldez Góes

**JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**


Ricardo Lewandowski

**MEIO AMBIENTE**


Marina Silva

**MINAS E ENERGIA**


Alexandre Silveira

**MULHERES**

Cida Gonçalves

**PESCA**


André de Paula

**PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**


Simone Tebet

**PORTOS E AEROPORTOS**


Silvio Costa Filho

**POVOS INDÍGENAS**


Sonia Guajajara

**PREVIDÊNCIA**


Carlos Lupi

**RELAÇÕES EXTERIORES**

Mauro Vieira

**RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**


Alexandre Padilha

**SAÚDE**


Nísia Trindade

**SECOM**


Paulo Pimenta

**SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Márcio Macêdo

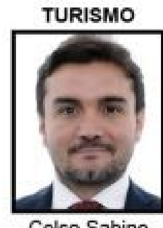
**TRABALHO**


Luiz Marinho

**TRANSPORTES**

Renan Filho

**TURISMO**


Celso Sabino

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

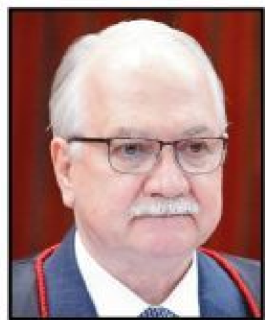
## OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



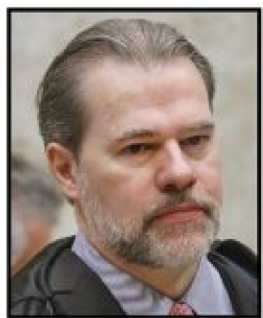
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

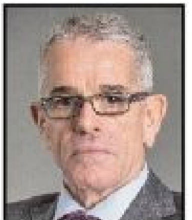
# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

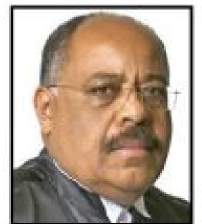
## OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

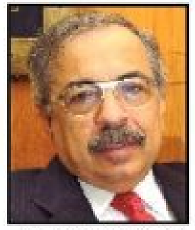

Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

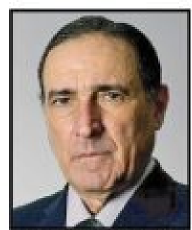

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

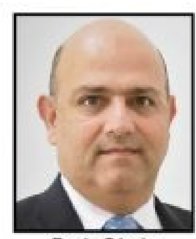

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues

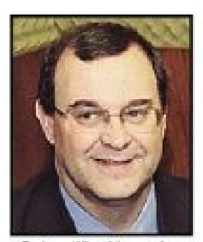

Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

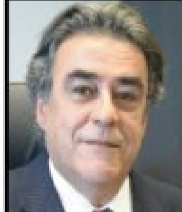
## OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



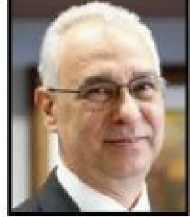
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



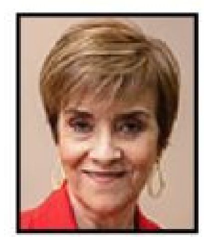
Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



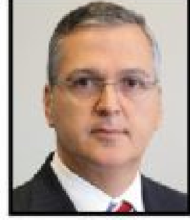
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



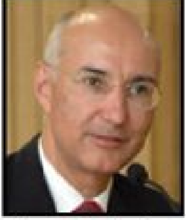
Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



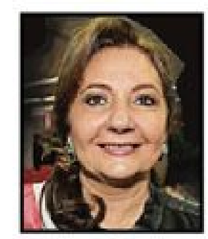
Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



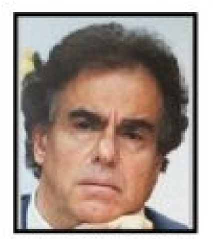
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



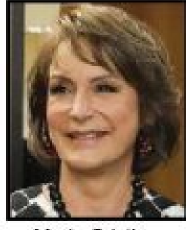
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



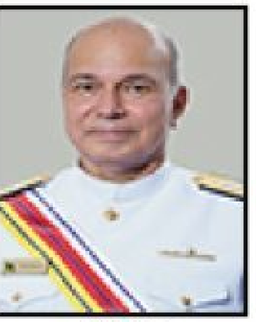
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



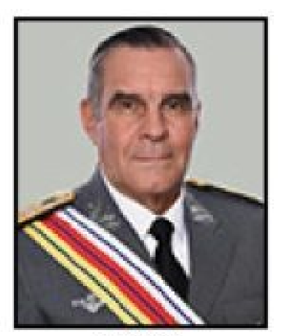
Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



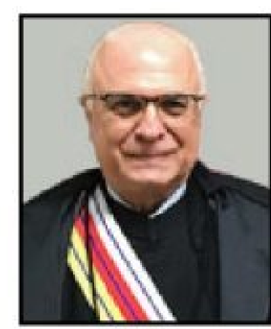
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação